



10º Congresso Universitário Goiano de Odontologia

ANAIIS

TRABALHOS CIENTÍFICOS

REALIZAÇÃO:



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à comissão organizadora.

A RELAÇÃO DA RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE COM A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Ellen Souza Santos, Izabella Oliveira Lopes, Tauany dos Reis Cirqueria, Amanda Bastos Rezende, Liliâne Braga Monteiro dos Reis

amandaodontouni@hotmail.com

RESUMO

A espiritualidade (ES) e a religiosidade (RE) têm se mostrado intimamente relacionados à qualidade de vida (QV) em situações hostis como o câncer. Logo este trabalho teve como objetivo verificar os artigos científicos sobre ES e RE relacionados à QV e o câncer. Foi utilizada a metodologia de revisão integrativa da literatura por meio de busca nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (MEDLINE e LILACS), entre os anos de 2010 a abril/2016 utilizando os seguintes Descritores presentes nos Descritores em Ciências da Saúde "Spiritual*, Espiritual*, Religi*, Quality of Life, Calidad de Vida, Qualidade de Vida, Neoplasms, Neoplasias, Oncology, Oncología, Oncologia". A amostra final resultou em 38 artigos. Os temas encontrados foram categorizados. O maior número de estudos se deu na categoria ES/RE/QV nos diferentes tipos de câncer (36,8%). O instrumento mais utilizado foi o Avaliação Funcional da Terapia de Doença Crônica - Bem-Estar Espiritual (Functional Assessment of Chronic Illness Therapy - Spiritual Well-Being - FACIT-Sp) sendo que este avalia espiritualidade em pessoas com doenças crônicas e/ou com risco de vida, bem como, o bem-estar espiritual. Conclui-se que muitas pesquisas têm sido realizadas mundialmente em busca de evidências científicas.

HIPERESTESIA DENTINÁRIA ASSOCIADA À LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA POR ABFRAÇÃO: ETIOLOGIA E PROTOCOLO CLÍNICO DE TRATAMENTO

Andréia Prado Cortizo Vidal, Katieny Lacerda Tolentino, Amanda Pedrosa Oliveira, João Batista De Souza, Terezinha Jesus Esteves Barata

andreaunip@hotmail.com

RESUMO

Paciente F.B.C., gênero masculino, 35 anos, procurou a FO-UFG com "dor de dente próximo a gengiva". Com base nos dados coletados na anamnese, inventário de saúde e exame clínico diagnosticou-se um quadro de Hiperestesia Dentinária (HD), classificada como grau-III (dor aguda durante a aplicação do estímulo), associada a presença de LCNC-abfração. A dor era ocasionada pela exposição dentinária em forma de cunha, localizada na cervical do 34, em resposta, aos estímulos químicos, táteis e/ou osmóticos. Protocolo clínico: análise e ajuste oclusal, agentes dessensibilizantes e procedimento restaurador. Esta tomada de decisão deve-se ao fato da lesão comprometer a integridade do elemento dentário com risco de exposição pulpar e ausência de remissão da HD. O protocolo restaurador foi realizado em duas etapas: restauração provisória com CIV-restaurador realizada pela técnica de réplica com guia de silicóna. Em torno de 45 dias após, o paciente retornou com ausência de sintomatologia dolorosa. A restauração provisória foi removida sem anestesia local e um bisel no ângulo cavossuperficial oclusal foi realizado, a restauração sob isolamento relativo, com auxílio de fio retrator embebido em hemostático, foi realizada pela técnica incremental (RC-nanohíbrida, Opallis-FGM). Após 7 dias o paciente retornou para o acabamento mediato e polimento com ausência de HD.

SIALOADENITE AGUDA ASSOCIADA À SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Danielly Rocha de Sousa, Diego Antonio Costa Arantes.

daniellyrochadesousa@hotmail.com

RESUMO

A sialoadenite aguda é uma inflamação das glândulas salivares de origem infecciosa, caracterizada por edema, dor e diminuição ou ausência de salivagem da glândula afetada. Comumente pode estar associada à sialolitíase,

representada pela obstrução glandular devido à formação de um sialólito. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de sialoadenite associada à sialolitíase em glândula submandibular, de um paciente de 36 anos, encaminhado ao Centro Goiano de Doenças da Boca da FO-UFG, apresentando nódulo na região cervical e em soalho bucal direito (com 4 meses e 3 semanas de evolução, respectivamente), de aproximadamente 3cm e sintomáticos durante fonação e alimentação. No exame intrabucal foi observado redução do fluxo salivar da glândula submandibular direita. A radiografia oclusal evidenciou presença de nódulos radiopacos na região do ducto dessa glândula e o diagnóstico clínico foi de sialolitíase. Paciente foi submetido à tratamento conservador por meio do uso de sialagogos naturais e posteriormente submetido à excisão cirúrgica dos sialólitos. Durante a cirurgia, foram removidas estruturas mineralizadas associadas à drenagem de secreção purulenta, o que indicou a necessidade de prescrição antibiótica. O diagnóstico final foi de sialoadenite associada à sialolitíase, e 1 ano após a cirurgia, não há sinais de recidiva da lesão.

CARCINOMA ESPINOCELULAR: RELATO DE CASO

Pedro Henrique Silva Pina, Bernardo José Rodrigues, Brunno Santos de Freitas Silva, Satiro Watanabe, Wilson José Mariano Júnior

pedro15_silva@hotmail.com

RESUMO

O Carcinoma Espinocelular bucal é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento, sendo considerada a malignidade mais comum da cavidade oral. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de um paciente de 55 anos de idade, do gênero masculino, que foi encaminhado para um serviço especializado em estomatologia devido a presença de um “buraco no céu da boca”. O paciente relatou que havia observado os sinais há dois anos, apenas como uma vermelhidão na região da linha média palatina, e que depois notou o aparecimento de uma cavidade na mesma região. Durante a inspeção física notou-se a presença de extensa lesão na região do

palato duro com provável comunicação buconasal. Observou-se também na região de fundo de vestibulo dos Incisivos centrais superiores uma lesão destrutiva com bordas eritematosas e áreas de necrose. Após a elaboração do diagnóstico provisório de carcinoma espinocelular e de linfoma NK/T extranodal, optou-se pela realização de biópsia incisional, sendo o diagnóstico de Carcinoma Espinocelular confirmado pelo exame histopatológico. O paciente atualmente encontra-se em tratamento oncológico especializado.

CIRURGIA REPARADORA DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA PARA POSTERIOR INSTALAÇÃO DE IMPLANTES

Rafael Vieira De Almeida, Luana Mariana Guimarães; Wilson Martinez Júnior, Wilson José Mariano Júnior

rhafael.vieira@gmail.com

RESUMO

A hiperplasia fibrosa inflamatória consiste no aumento tecidual da mucosa que reveste o rebordo alveolar e área vestibular, frequentemente associada ao uso de próteses mal adaptadas. O tratamento não cirúrgico é indicado quando a hiperplasia é mínima, entretanto, se a condição permanecer há tecido fibroso sob o tecido hiperplásico, sendo necessário o tratamento cirúrgico. Eletrocirurgia, excisão simples e excisão da epúlides são as técnicas utilizadas. O referente caso apresenta paciente do sexo feminino, 58anos, melanoderma, usuária de prótese total há 40 anos, com queixa de instabilidade da prótese. Radiograficamente observou-se perda óssea alveolar acentuada e ao exame clínico intra-oral observou-se crescimento tecidual de consistência fibrosa em região de crista alveolar. Com o diagnóstico de hiperplasia fibrosa o tratamento proposto foi cirurgia para excisão da hiperplasia através da técnica simples, com o objetivo de posterior reabilitação com implante ósseo integrado. A cirurgia iniciou-se com anestesia infiltrativa em volta do tecido hiperplásico, em seguida o tecido hiperplásico foi apreendido com uma pinça de allis e incisão na base do tecido hiperplásico, em seguida foi realizado sutura e

hemostasia. O resultado da biopsia confirmou hiperplasia fibrosa inflamatória. No pós-operatório após sete dias apresentou boa cicatrização viabilizando posteriormente a instalação de implantes.

ANTERIORIZAÇÃO DE FREIO LINGUAL EM CRIANÇA ASSOCIADO A PREJUÍZO NA AQUISIÇÃO FONOLÓGICA: UM RELATO CIRÚRGICO

Reuber Mendes Rocha, Letícia Lopes Freitas, Julianna Amaral Cavalcante, Regina Mota Carvalho

reuber.mr@gmail.com

RESUMO

A anquiloglossia é uma anomalia de desenvolvimento com etiologia indefinida, caracterizada por freio lingual curto e movimentos reduzidos. Seu manejo em bebês é controverso, porém, a remoção cirúrgica nesses casos, está indicada em conjunto com a fonoterapia na presença de distúrbios fonéticos e inserção anteriorizada do mesmo. Este trabalho relata um caso de frenectomia lingual em bebê com ênfase na implicação de distúrbios na fala. Paciente gênero feminino, leucoderma, 2 anos de idade, compareceu à clínica escola, do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unievangélica queixando-se de prejuízo na aquisição fonológica. Após diagnóstico clínico de anquiloglossia e concordando com recomendação fonoaudiológica, optou-se pela remoção cirúrgica do freio lingual. O procedimento envolveu bloqueio regional pterigomandibular unilateral e infiltrativa local, do lado oposto, ao longo do freio. Transfixação no ápice lingual com fio de sutura para imobilização e tracionamento da língua foi realizada, assim como a pinsagem do freio que estabeleceu sua delimitação. Incisão, divulsão de tecido mucoso e sutura completaram o procedimento cirúrgico. Analgesicoterapia foi prescrito no pós-operatório com remoção da sutura após oito dias. A frenectomia em bebês é um procedimento seguro e eficaz, porém, recomenda-se avaliação interdisciplinar além de mais estudos que esclareçam o momento adequado para sua correção.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO EM CANAIS RADICULARES CALCIFICADOS

Samuel Camargos Gomes, Lara Lisie Moreira Santiago, Tamires Souto Almeida, Mônica Misae Endo, Helder Fernandes De Oliveira

samuel.cg189@gmail.com

RESUMO

O diagnóstico endodôntico representa um dos pilares fundamentais para o estabelecimento de um adequado plano de tratamento. Neste contexto a radiografia periapical constitui um excelente recurso, tanto pelo seu custo, como pela facilidade de obtenção. Entretanto, a obtenção de imagens bidimensionais de algumas estruturas anatômicas tridimensionais, podem constituir em importantes limitações frente à algumas situações clínicas das quais os canais radiculares encontram-se obliterados ou calcificados. O objetivo do estudo é apresentar alguns casos clínicos dos quais a tomografia computadorizada de feixe cônico apresenta-se como um importante método auxiliar e de maior acurácia para o estabelecimento de um plano de tratamento para uma posterior intervenção. A análise e navegação das imagens nos diferentes cortes, axial, coronal e sagital, têm sido bastante útil para nos mostrar a extensão da calcificação de um canal, e revelar se é possível ou não atuar endodonticamente nesses casos. Esse critério é uma conduta que permite resultados mais previsíveis e menores chances de desvios, transportes e iatrogenias diante das dificuldades anatômicas inerentes à prática endodôntica.

IMPORTÂNCIA ESTÉTICO-FUNCIONAL DO USO DE MANTENEDOR DE ESPAÇO EM PERDA PRECOCE ANTERIOR DECÍDUA – RELATO DE CASO

Sara Lia Gonçalves, Gaudyer Castro Di Ferreira, João Batista De Souza, Marcos Augusto Lenza, Monarko Nunes De Azevedo

saraliagoncalves@gmail.com

RESUMO:

Este trabalho visa relatar um caso clínico, onde o paciente I.R.P., gênero masculino, idade 4 anos e 5 meses sofreu destruição coronária total dos dentes 61 e 62 e destruição coronária parcial dos elementos 51 e 52 devido à presença de cárie trazendo prejuízos funcionais, estéticos e, conseqüentemente, emocionais. Optou-se pelo tratamento com exodontia das raízes dos dentes 61 e 62, reconstrução coronária dos elementos 51 e 52 e instalação do mantenedor de espaço fixo, não rígido, modificado com dois dentes provisórios. Os resultados demonstraram melhora imediata da autoestima do paciente, tornando-o visivelmente mais feliz e sociável. Dessa forma, percebeu-se que a instalação de mantenedores de espaço fixo em perdas precoce de dentes decíduos anteriores, tem resultado imediato levando a reabilitação estética e funcional do paciente evitando, assim, o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios.

ANÁLISE DO DESGASTE DE PONTAS DIAMANTADAS DO MODELO 1014 POR MEIO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Matheus Fabricante Sabag, Breno Soares Arruda, Maycon Braz Fabricante

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

Pontas diamantadas são instrumentos rotatórios abrasivos utilizados na odontologia restauradora, encontradas com diversas variações na granulação de diamante, o que pode acarretar em prejuízo à qualidade e padronização de preparos. Objetivo: Analisar e comparar por meio de microscopia eletrônica de varredura a qualidade da impregnação dos grânulos de diamantes e o desgaste sofrido pelas pontas diamantadas. Material e Método: Utilizou-se 50 pontas diamantadas do modelo 1014, de cinco marcas comerciais: KG SORENSEN, MICRODONT, FAVA, VORTEX e ZEEP. Destas, 25 pontas foram testadas em bloco de resina composta nanohíbrida (n=5) e 25 pontas em cerâmica de dissilicato de lítio (N=5). Os instrumentos rotatórios foram submetidos a três desgastes seqüenciais de 3 minutos. Ao início e término de cada etapa, foi realizado MEV. Para avaliação dos desgastes, foram criados escores.

Resultados: Observou-se que antes dos desgastes as marcas apresentaram-se com bons escores nas diversas categorias, com destaque para as marcas FAVA e KG Sorensen. Após os desgastes em resina as marcas com maiores desgastes foram Microdont e Fava. Já em cerâmica, as marcas Microdont e Vortex apresentaram os maiores níveis de desgaste; enquanto que a KG Sorensen apresentou os melhores resultados, seguida pelas marcas ZEEP e Fava. Conclusão: Após os testes, houve perda e variação na forma dos grânulos de diamantes para todas as marcas comerciais testadas. Sendo assim, ressalta-se a importância da substituição de instrumentos rotatórios na atividade clínica.

ESCLEROTERAPIA COM OLEATO DE ETANOLAMINA 5% COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA HEMANGIOMA: RELATO DE CASO

Sirlene Bertoldo Sanches, Cibelly Correia Souza, Wilson José Mariano Junior, Brunno Santos De Freitas Silva, Satiro Watanabe

sirlene.sanches@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico de hemangioma tratado com aplicação de solução esclerosante (Oleato de Etanolamina a 5%), bem como as características clínicas e os métodos de diagnóstico. Paciente do gênero feminino, 48 anos de idade, com hemangioma de coloração levemente avermelhada, no lábio superior direito, localizada no vermelhão e próxima à comissura labial foi diagnosticada através de um exame clínico preciso e vitropressão. Recebeu como tratamento a aplicação do agente esclerosante Oleato de Etanolamina 5% (Ethamolin®), no centro da lesão com intervalos de uma semana, totalizando 4 aplicações. A eficácia do tratamento foi avaliada de 2 semanas depois da sessão final. Obteve-se excelente resposta à terapêutica esclerosante. Pontuou-se a possibilidade de realizar a excisão cirúrgica, mas a paciente relatou estar satisfeita com o resultado e não possui interesse na realização do procedimento cirúrgico, mostrando que essa opção é segura,

menos invasiva e eficiente, podendo ser o tratamento de escolha para lesões semelhantes.

TRATAMENTO DE REABSORÇÃO INTERNA COMUNICANTE ASSOCIADA A ABSCESSO PERIAPICAL COM FÍSTULA

Stefhanie Santos Parreira, Daniel De Almeida Decúrcio, Vinícius Caixeta Serpa, Marco Antônio Zaiden, Júlio Almeida Silva

stefhaniesantos_04@hotmail.com

RESUMO

Os desenvolvimentos das reabsorções dentárias internas podem levar a uma comunicação do sistema de canais com o ligamento periodontal, o que aumenta a complexidade do tratamento e piora o prognóstico. Objetivo: descrever um caso clínico de tratamento de um paciente com abscesso periapical com fístula associado a uma reabsorção interna comunicante. Relato do caso: A paciente G.K.V., sexo feminino, 15 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de fístula recorrente na região do dente 11. O exame radiográfico revelou uma possível reabsorção interna no terço apical. A tomografia computadorizada de feixe cônico confirmou a hipótese de reabsorção interna e evidenciou uma comunicação (perfuração patológica) com o ligamento periodontal na parede vestibulo-distal. Foi realizado acesso endodôntico via convencional, e estipulado um protocolo de sanificação do sistema de canais radiculares utilizando hipoclorito de sódio 1% para irrigação e hidróxido de cálcio como medicação intracanal. Após desaparecimento da fístula a região da reabsorção com comunicação foi preenchida com Agregado de Trióxido Mineral – MTA. Uma nova tomografia foi realizada após 12 meses, evidenciando aspecto de processo de reparo na região periapical. Conclusões: o MTA mostra ser uma opção viável para o selamento de comunicações a partir de reabsorções internas.

RECONTORNO COSMÉTICO COM RESINA COMPOSTA PARA HARMONIZAÇÃO DE SORRISO

Tainah Costa Firmiano, Serjane Aparecida Da Silva, Ana Lúcia Machado Maciel, Pollyana Sousa Lôbo El Zayek

taina_500@hotmail.com

RESUMO

Alterações dentais afetam a autoestima dos indivíduos. O objetivo do caso foi devolver ao paciente estética e função adequada, através da técnica direta com resina composta, que promove excelentes resultados. Paciente K.F.M., gênero masculino, leucoderma, procurou a clínica do curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA-Anápolis, relatando como queixa principal espaços nos dentes anteriores, e um deles escurecido. Após avaliação, moldagem e modelo de estudo para enceramento diagnóstico foram realizados, e uma guia de silicóna posteriormente confeccionada, para facilitar o procedimento restaurador. Duas sessões de clareamento de consultório antecederam a sessão restauradora. Passados quinze dias, foi realizado o preparo para faceta no dente 21, escurecido, com tratamento endodôntico satisfatório. Os outros dentes não receberam nenhum desgaste. O procedimento foi realizado com isolamento absoluto, seguido da aplicação do sistema adesivo e incrementos de resina microhíbrida, até se obter a forma prevista no enceramento. O polimento foi realizado em sessão posterior. Planejar é um passo inicial importante para se chegar ao resultado esperado. A excelente estética obtida associou o clareamento dental, uma estratégia de fácil execução e não invasiva, com a resina composta, que é um material que mimetiza as características da estrutura dental.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL UTILIZANDO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA

Tamara Lacerda Vieira E Cunha, Mariana Rodrigues De Oliveira, Edivânia Barbosa Dourado, Wilson Martinez Júnior

tamaraodontouni@outlook.com

RESUMO

Comunicação Buco-Sinusal (CBS) é uma abertura na cavidade bucal ligando-a a cavidade nasal, causada principalmente durante a extração

de dentes posteriores com a raiz em estreita relação com o seio maxilar. Objetivos: Este trabalho visa apresentar um relato de caso de CBS de 9 mm cujo tratamento se deu pela utilização de corpo adiposo da bochecha. Materiais e Métodos: A CBS foi estabelecida após a exodontia do primeiro molar superior direito (16). Através da realização de exames radiográfico e tomográfico verificou-se que a raiz palatina do elemento 16 encontrava-se dentro do seio maxilar. A paciente relatou que houveram duas tentativas para sua retirada via alvéolo, mas sem sucesso. A raiz foi então extraída por essa via supracitada e logo após optou-se por fazer o fechamento da comunicação com o uso de corpo adiposo da bochecha. Resultados: O procedimento foi realizado sob anestesia local, de forma atraumática e sem acarretar danos estéticos e funcionais a paciente. Após um período de trinta dias de acompanhamento o tecido encontrava-se em condições de reparo satisfatórias. Conclusões: Através do procedimento e resultado obtido, conclui-se que o emprego desta técnica é uma opção segura e eficaz para o fechamento da CBS.

O DESAFIO DA RESTAURAÇÃO DE CLASSE IV DIRETA – RELATO DE CASO

Uriel Paulo Coelho Silva, Ana Paula Rodrigues De Magalhães, Ananda Paula Leles De Souza

urielcoelho@hotmail.com

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de substituição de restauração de classe IV insatisfatória em resina composta direta, descrevendo o passo-a-passo da estratificação deste material. Paciente E. A. V. D., 32 anos, gênero feminino, apresentou como queixa principal a insatisfação com restauração em resina composta deficiente do dente 11. Foram propostas as seguintes opções de tratamento à paciente: fragmento cerâmico, substituição da restauração em resina composta de forma direta ou confecção de faceta cerâmica com preparo recobrimdo toda a face vestibular do dente 11. A paciente optou pela restauração direta que tem como principais vantagens: preservação da estrutura dental, redução do tempo clínico necessário e resultados estéticos

de excelência. Foram desenvolvidas as seguintes manobras clínicas: moldagem com silicona de condensação para realização da técnica da muralha, remoção da restauração inadequada, preparo do substrato dentário, estratificação da resina composta, acabamento, polimento e ajuste oclusal. Foi possível concluir que para restaurações de classe IV, a resina composta representa uma ótima alternativa, porém, requer do profissional conhecimento de anatomia dental e das propriedades ópticas dos tecidos dentais e do material restaurador, criando por meio de diferentes graus de translucidez, opacidade e valor um resultado com naturalidade.

RECUPERAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM RESINA COMPOSTA – RELATO DE CASO

Valeska Martins Reis, Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio, Larissa Soares De Andrade, Pollyana Sousa Lobo El Zayek, Ana Lúcia Machado Maciel

valeskareis.ladco@gmail.com

RESUMO

Procedimentos restauradores adesivos estéticos têm demonstrado ótimos resultados nos casos de desgaste das bordas incisais. Essa condição é agravada por certas disfunções, como o bruxismo. A perda da estrutura dental ocorre devido ao contato repetitivo provocado por atrição com os dentes adjacentes e fricção funcional, provocando uma diminuição dos dentes no seu sentido cérvico-incisal, levando à diminuição da autoestima do paciente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico em que a paciente N.V.M. 42 anos, apresentava um extenso desgaste na incisal dos dentes ântero-superiores, resultado de um progresso bruxismo. Sendo submetida a um tratamento ortodôntico, posteriormente foi encaminhada para o procedimento restaurador. O tratamento consistiu na moldagem dos arcos, confecção dos modelos, enceramento e confecção de uma guia de silicona no modelo superior encerado, sendo utilizada como referência no aumento das incisais pela técnica direta com resina composta; e o polimento foi feito na sessão seguinte. A técnica restauradora com uso de uma guia de silicona e resina composta é uma estratégia muito útil ao tratamento restaurador, pois possibilita a

obtenção de um resultado estético natural e harmonioso além de possuir como vantagem a manutenção de estrutura dental, reversibilidade, menor tempo de tratamento e baixo custo.

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE CASO COMPLEXO – RELATO DE CASO

Victor Cury Pinheiro, Fernanda Maria De Castro, Joao Batista De Souza, Eduardo Fernandes De Castro, Elaine Gomes De Andrade Rosa

victorcpcd@gmail.com

RESUMO

Visa apresentar a reabilitação estética e funcional a partir de próteses implanto e dento suportadas aliadas a cirurgia periodontal. Paciente LFAMS, 46 anos, queixa-se da cor, formato dos dentes e tecido gengival adjacente. Após exames intra,extra-orais e complementares por imagem, constatou-se a presença de próteses sobre implantes (de caráter provisório) em região dos elementos 11,12,21 e 22 que apresentavam contorno gengival e estética insatisfatórios. A partir da documentação fotográfica inicial e coleta dos dados clínicos, foi desenvolvido o planejamento digital do sorriso, no qual determinou-se tamanho, largura e formato dos dentes, bem como o contorno gengival ideal. Determinado o plano de tratamento, realizou-se cirurgia periodontal de enxerto de tecido conjuntivo visando correção de volume gengival vestibular na região antero-superior e também gengivectomia do 16 ao 26 objetivando correção da exposição gengival durante o sorriso. Concomitantemente a etapa cirúrgica, iniciou-se a etapa protética partindo do enceramento diagnóstico, seguido pelo ensaio estético (mock-up) dos elementos 16,14,13,12,11,21,22,23,24, atendendo as demandas requisitadas pelo paciente e profissional, prosseguiu-se à confecção das cerâmicas. Conclui-se que a abordagem multidisciplinar entre prótese, periodontia e implantodontia aliadas ao planejamento estético é capaz de trazer resultados satisfatórios.

MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III DE ORIGEM GENÉTICA EM DOIS IRMÃOS TRATADA COM PROTRAÇÃO MAXILAR: RELATO DE CASOS

Vitória Oliveira Magalhães, Milena Moraes De Oliveira Lenza, Marcos Augusto Lenza, Maurício Guilherme Lenza, João Batista De Souza

vitoriavom@gmail.com

RESUMO

A má oclusão de Classe III pode provocar alterações faciais não harmônicas que podem afetar a autoestima dos pacientes, principalmente crianças, podendo gerar frustrações e bullying. O tratamento cirúrgico após o cessar do crescimento é uma alternativa que pode ser minimizada quando diagnosticado precocemente e indicado o tratamento ortopédico de protração maxilar em fase de crescimento, trazendo bons resultados de forma menos invasiva. Um casal de irmãos, entre 8 e 10 anos de idade, buscaram tratamento ortodôntico/ortopédico, apresentando deficiência maxilar e mordida cruzada anterior. Realizou-se uma intervenção precoce da má oclusão de Classe III no período de crescimento com expansão maxilar e máscara facial. Ambos apresentaram melhora no perfil facial com correção da mordida cruzada anterior, sendo observado maior sucesso no tratamento do paciente do gênero feminino, por se tratar de uma paciente mais colaboradora e em fase mais avançada de crescimento. Portanto, conclui-se que a protração maxilar no tratamento precoce da má oclusão de Classe III com máscara facial é capaz de proporcionar bons resultados mesmo em casos de pacientes com histórico genético.

AVALIAÇÃO DA REMOÇÃO DE ESTRUTURA DENTÁRIA NO ACESSO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLARES INFERIORES

Weber Batista Vieira, Júlio Almeida Silva, Nathalia Pinheiro Louza, Gabriela Miranda Jacinto, Brunno Santos De Freitas Silva

wbatistavi@gmail.com

RESUMO

A determinação quantidade de remanescente dentário após o tratamento endodôntico é fundamental para o planejamento da reabilitação do dente. Objetivos: O objetivo

deste trabalho foi avaliar a quantidade de estrutura dentária removida no acesso endodôntico de pré-molares inferiores. Metodologia: 20 pré-molares humanos, ex vivo, foram selecionados para o estudo. Foram excluídos os dentes com cárie, restauração, fratura ou obstrução na câmara pulpar. Doze pré-molares inferiores foram fixados em uma base de alginato e submetidos a um exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Em seguida, os dentes tiveram suas câmaras pulpares acessadas com auxílio de brocas diamantadas e uma nova TCFC foi realizada. A análise da área de estrutura dentária na cora dos dentes foi obtida com auxílio do software OsiriX Lite. Resultados: A média da área de estrutura dentária na cora dos dentes foi 46,25 mm² antes do acesso endodôntico, e 34,84 mm² após o acesso. O percentual de estrutura removida na etapa do acesso endodôntico foi de 24,62%. Conclusão: A análise das imagens de tomografia no sentido vestibulo-lingual de pré-molares inferiores revelaram a remoção de 24,62% de estrutura dentária (dentina+esmalte) das coroas, durante o acesso endodôntico.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRAQUETES AUTOLIGÁVEIS ESTÉTICOS

Matheus Fabricante Sabag, Manoel da Silva Peres, Karyne Reis Pereira

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência ao cisalhamento e o Índice Remanescente de Adesivo (IRA), de quatro tipos de braquetes autoligáveis estéticos: Clarity SL (3M Unitec), Damon 3 (Ormco), In-Ovation C (GAC) e Oyster ESL (Gestenco). Foram utilizados nesse estudo 40 incisivos permanentes bovinos divididos em 4 grupos (n=10). As colagens foram feitas com realizadas com o compósito Transbond XT seguindo as recomendações do fabricante, ou seja, condicionamento do esmalte com ácido fosfórico 37%, lavagem, secagem, aplicação de XT primer e colagem propriamente dita, diferenciando somente os braquetes. Grupo 1 foram utilizados braquetes Clarity SL, Grupo 2 Damon 3, Grupo 3 In-Ovation C e Grupo 4 Oyster

ESL. Após a colagem foram armazenados em estufa com água destilada por 24 horas. Em seguida realizou-se o ensaio de cisalhamento da amostra à uma velocidade de 0,5mm por minuto na máquina EMIC de ensaios mecânicos. Os resultados em (MPa) mostraram não haver diferença estatisticamente significativa entre os Grupos 1, 2 e 3 ($p > 0,05$). Já o grupo 4 apresentou diferença estatisticamente significativa, quando comparado com os demais grupos, obteve valores da resistência ao cisalhamento menores. Os resultados do IRA evidenciaram maior número de fraturas na interface braquete/compósito.

CIRURGIAS DE URGÊNCIAS EM BEBÊS: RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

Ana Carolina Serafim Vilela, Rhaisa Cordeiro Rocha, Liliani Aires C. Vieira, Ilda Machado Fiuza Gonçalves

acsvilela@hotmail.com

RESUMO

Casos de dor e urgência em bebês envolvendo o sistema estomatognático ocorrem rotineiramente e devem receber os primeiros socorros imediatos pelo profissional de saúde. Os atendimentos de urgência em Odontopediatria para bebês são muito comuns, podendo envolver traumatismos alvéolo-dentários e também lesões de cárie com comprometimento pulpar, de evolução rápida causando sintomatologia dolorosa e abscessos dento alveolares. Este trabalho objetiva relatar três casos clínicos de pacientes bebês que compareceram à Clínica Infantil da Universidade Federal de Goiás, dois casos com queixas de fraturas e um caso com lesão cariosa com envolvimento pulpar, todos na região anterossuperior. Após exames clínico e radiográfico, foram diagnosticados no caso 1, a presença de fratura coronaradicular no dente 61; no caso 2, a fratura coronária não complexa com reabsorção interna no dente 61; e no caso 3, pulpite assintomática com hiperplasia pulpar no dente 61. Nos três casos foi indicada exodontia dentária, diante da inviabilidade do tratamento conservador. Diante disso, evidencia-se a importância da prevenção do traumatismo e cárie dentária em bebês, sendo necessário que, antes mesmo da erupção do primeiro dente o bebê seja

levado para sua primeira consulta odontológica, onde serão realizadas as orientações sobre a saúde bucal.

PREPAROS MINIMAMENTE INVASIVOS PARA SOLUÇÃO COSMÉTICA DE MANCHAMENTO POR TETRACICLINA: RELATO DE CASO

Ana Carolina Serafim Vilela, Adriana Cristina Zavanelli, Lauanne Andressa Silva Santos, Breno Soares Arruda, Ricardo Alexandre Zavanelli

acs vilela@hotmail.com

RESUMO

Atualmente a estética tem sido o principal motivo pelo qual diversos pacientes buscam o consultório odontológico para tratamento protético reabilitador. Nesse contexto, os laminados ou facetas cerâmicas são uma modalidade restauradora de abordagem minimamente invasiva, que apresenta resultados estéticos e longevos. Assim, o objetivo deste artigo foi de relatar um caso com o uso de laminados cerâmicos confeccionados em IPS e.max (Ivoclar Vivadent) para a restauração de dentes manchados por tetraciclina. O manchamento causado pela tetraciclina exibe variados graus de comprometimento (grau I, II, III e IV) exigindo abordagem específica para cada ocorrência. O caso clínico em questão abordou o planejamento e protocolo clínico de execução para a resolução estética de manchamento por tetraciclina grau III. Com o relato e execução das restaurações minimamente invasivas deste caso, pode-se concluir que a determinação do grau de comprometimento do manchamento é que ditará a quantidade necessária de desgaste e o tipo de restauração indireta minimamente invasiva. Também se pode concluir que todas as etapas de execução clínica e laboratorial são essenciais para o sucesso do resultado estético, destacando-se o sistema cerâmico indireto a ser selecionado e a cor do agente cimentante.

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE DE CÉLULAS GRANZIMA B+ EM CARCINOMAS MUCOEPIDERMÓIDES DE GLÂNDULA SALIVAR MENOR

Breno Soares Arruda, Diego Antonio Costa Arantes, Carla Mosconi, Elismauro Francisco Mendonça, Aline Carvalho Batista

brenosoares_16@hotmail.com

RESUMO

Os linfócitos T citotóxicos (LTCs) e as células Natural Killer (NK) são as principais células envolvidas na resposta imunológica antitumoral. Essas células imunes efetoras exercem sua atividade mediante a liberação de Perforina e granzima B (GB), as quais são responsáveis pela morte apoptótica da célula-alvo. O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a densidade de células LTCs GB+ em amostras de carcinoma mucoepidermóide (CM) de glândula salivar menor (n=28) e em glândulas salivares menores com padrão de normalidade (grupo controle / n=09). As células GB+ foram identificadas pela técnica da imunistoquímica e a densidade de células por mm² estabelecida. O teste de Mann-Whitney foi aplicado para a análise estatística dos dados. Nossos achados revelaram que a maioria dos CM acometeram mulheres (60%) e estavam localizados em palato (61%). Não se demonstrou diferença estatisticamente significativa entre o número de células GB+ no microambiente do CM (mediana= 1,56 células GB+/mm²) quando comparado aquele do grupo controle (mediana=0,52) (P=0,29). Há uma baixa densidade de LTCs e células NK GB+ no microambiente do CM de glândula salivar menor e isto pode refletir uma falha na resposta imunológica antitumoral nesta lesão.

ANÁLISE DOS DOCUMENTOS ANEXADOS NOS PRONTUÁRIOS DE ATENDIMENTO CIRÚRGICO AMBULATORIAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFG

Carolinne Montemezzo, Guilherme Gomes Dos Reis, Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino, Lívia Grazielle Rodrigues, Rhonan Ferreira Da Silva

carolinne_montemezzo@hotmail.com

RESUMO

Introdução: É imprescindível a correta elaboração de todos documentos do prontuário,

sendo devidamente arquivados, contemplando às orientações éticas e legais preconizadas. Objetivo: Analisar aspectos clínicos, éticos e legais nos documentos anexados aos prontuários de cirurgia da FO-UFG. Metodologia: Foram selecionados 1400 prontuários de pacientes atendidos nas Clínicas de Cirurgia Bucal da FO-UFG, entre os anos de 2010 a 2015. Foram avaliadas a presença de TCLE, Termo de Tratamento Parcial, segundas vias de atestados, prescrições e outros documentos, bem como a presença de assinaturas do paciente. Resultados: Dos 1400 prontuários analisados, 731 (52,2%) não apresentavam o TCLE; 520 (37,1%) estavam assinados pelo paciente e 149 (10,6%) não; 152 (10,9%) não apresentavam o Termo de Tratamento Parcial, sendo 932 (66,6%) assinados e 316 (22,6%) não; 466 (33,3%) prontuários continham segunda via de atestados sem assinatura do paciente e 13 (0,9%) apresentavam assinatura; 996 (71,1%) apresentavam segunda via de prescrição e 392 (28%) não; 349 (24,9%) prontuários apresentavam outros documentos anexados. Conclusão: Os alunos negligenciam o preenchimento dos termos, bem como o correto arquivamento de documentos, prejudicando o acompanhamento.

PROTRAÇÃO MAXILAR ASSOCIADA AO ARCO DE TORQUE NO TRATAMENTO PRECOCE DA MÁ OCLUSÃO DE CLASSE III: RELATO DE CASO

Grace Kelly Rodrigues Monteiro, Lucas Teixeira Silva, Amara Mariana Lourenço Araújo De Oliveira, Maurício Guilherme Lenza, João Batista De Souza

gracekelly.odonto@gmail.com

RESUMO

Tratamento precoce de uma paciente com 7 anos e 9 meses, que buscou tratamento com queixa principal estética. A paciente apresentava perfil côncavo, terço médio da face deficiente, lábio superior retruído, dentição mista, com molares permanentes em super Classe I e mordida cruzada anterior com overjet de - 3 mm. Expansão rápida da maxila seguida de máscara facial associada ao arco de torque para melhorar o overjet e overbite além de vestibularizar os

incisivos. Após a remoção do arco de torque, foi pedido para que a paciente mantivesse o uso da máscara facial de uso noturno como contenção. Ao final da primeira fase de tratamento foi observado sobrecorreção dos molares, overbite e overjet ideais, significante melhora facial e correção total da mordida cruzada anterior. Neste caso, o arco de torque provou-se um dispositivo eficiente e eficaz como mecânica auxiliar na correção da mordida cruzada anterior. A paciente está sendo acompanhada até troca total da dentição para verificar se será necessária outra intervenção para posterior avaliação da necessidade de uma intervenção corretiva e/ou mesmo cirúrgica.

DISTALIZAÇÃO DOS MOLARES SUPERIORES COM ERTTY GAP®: RELATO DE CASO

Grace Kelly Rodrigues Monteiro, Lucas Teixeira Silva, Eduardo Beaton Lenza, Maurício Guilherme Lenza, João Batista De Souza

gracekelly.odonto@gmail.com

RESUMO

Ertty Gap® é uma técnica inovadora constituída por dispositivos intra-orais (molas e elásticos) indicada para distalização de molares na dentição mista. Paciente do gênero feminino, 14 anos de idade, procurou tratamento ortodôntico apresentando relação molar de Classe II, mordida profunda e atraso na erupção dos dentes 35; 13 e 23. Correção da relação molar pela distalização dos dentes 16 e 26 com Ertty Gap®. Foi colado aparelho fixo parcial 4x2 superior (braquetes nos quatro incisivos e bandas nos dois molares), arco pré contornado de aço inoxidável 0.016" x 0.022" e Barra Lingual Fundida® para ancoragem inferior. A distalização dos molares superiores foi alcançada pela aplicação de forças produzidas por molas abertas de níquel-titânio posicionadas na mesial dos primeiros molares superiores até um tubo simples com gancho na região distal dos incisivos laterais. A partir da Barra Lingual Fundida® inferior foram acoplados elásticos bilaterais 3/16 leves, até os ganchos dos tubos superiores, promovendo um vetor distal de força. Este dispositivo foi utilizado até alcançada a correção completa relação molar e mantido como contenção até completa erupção dos caninos permanente superiores. Esse dispositivo

apresenta-se como uma nova opção para distalização de molares superiores.

GLICOGENOSE TIPO IV NA INFÂNCIA: ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE LESÕES ORAIS

Guilherme Gomes Dos Reis, Analya Rodrigues Miranda, Cerise De Castro Campos, Maria Alves Garcia Santos Silva

guilherme.odonto77@gmail.com

A glicogenose tipo IV (Doença de Andersen) é uma condição genética rara caracterizada pela deficiência da enzima amilo-1,4→1,6- transglicosidase, que é essencial na ramificação do glicogênio. A baixa atividade (5-20%) dessa enzima induz, na fase infantil e adulta, distúrbios que acometem além do sistema muscular, o sistema nervoso central e periférico. Este trabalho visa relatar o acompanhamento clínico de uma paciente portadora da Doença de Andersen, atendida no ambulatório da Universidade Federal de Goiás - UFG, no GEPETO. Paciente B. O. V., de 05 anos, gênero feminino, apresentava queixa de sintomatologia dolorosa a mastigação, e deficiência no crescimento e desenvolvimento associada a Glicogenose Tipo IV. Ao exame clínico foi constatada a presença de gengivite marginal e lesão ulcerada com fundo pseudomembranoso. Durante o acompanhamento clínico foi proposto o controle das lesões com o uso de Nistatina Solução, Decadron Elixir e Vitamina C, porém sem sucesso clínico, portanto a laserterapia de baixa potência foi proposta. Houve uma melhora significativa das lesões, entretanto com reincidência. Diante do prognóstico duvidoso, sabe-se que são necessários novos estudos para uma abordagem terapêutica mais ampla e eficiente, por se tratar de uma doença sistêmica rara, que afeta o metabolismo celular.

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DOS CAMPOS IDENTIFICAÇÃO E ANAMNESE DOS PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS DAS CLÍNICAS DE CIRURGIA AMBULATORIAL DA FO-UFG

Guilherme Gomes Dos Reis, Carolinne Montemezzo, Pedro Henrique Moreira Paulo

Tolentino, Michelle Gouveia Benício De Araújo, Lívia Grazielle Rodrigues, Rhonan Ferreira Da Silva

guilherme.odonto77@gmail.com

RESUMO

O prontuário odontológico é destinado ao registro dos cuidados odontológicos prestados ao paciente. É composto por informações importantes como identificação do paciente, anamnese, exames físicos, diagnóstico, planejamento terapêutica. Apesar de possuir relevância jurídica, pericial e na identificação odontológica, em muitos casos o preenchimento dessas informações é negligenciado. O objetivo é avaliar o preenchimento dos campos de identificação do prontuário odontológico dos atendimentos cirúrgicos ambulatoriais da FO-UFG nos aspectos clínicos, éticos e legais. Foram selecionados 1400 prontuários de pacientes atendidos nas Clínicas de Cirurgia Bucal da FO-UFG, entre os anos de 2010 a 2015. Foi avaliado o preenchimento dos campos de identificação como nome, CEP, endereço, acadêmico. Dos 1400 prontuários, os campos que estavam adequadamente preenchidos eram: 99,9% nome dos pacientes, 35,3% sexo, 85,1% RG, 84,6% fone, 95,5% endereço, 27,4% CEP, 95,9% filiação, 97,1% queixa principal, 79,4% HDA, 61,4% HF, 96,6% HM recente, 96,6% medicamento, 95,9% alergia, 96,4% questionário. A elaboração da documentação clínica é obrigação do profissional/aluno, sendo caracterizada como falta ética quando não é praticada. O correto preenchimento da identificação e anamnese confere ao profissional informações sobre o paciente e sua saúde geral, histórico da doença que o levou a procurar atendimento e auxilia no diagnóstico.

PLATÔ DE DESATIVAÇÃO DE MOLAS FECHADAS DE NÍQUEL-TITÂNIO

Kleber Vinícius Rodrigues Dos Santos, Juliana Mendonça, Milena Moraes De Oliveira Lenza, Maurício Guilherme Lenza, João Batista Souza

klebervinicius@live.com

Molas fechadas de níquel-titânio (NiTi) são usadas comumente em ortodontia. Essas deveriam manter a força constante. O objetivo

deste trabalho foi comparar as curvas de carga/deflexão dessas molas. Molas fechadas de NiTi das marcas Abzil, Morelli, Orthometric, Rocky Mountain e GAC foram ativadas 9mm e suas curvas de desativação comparadas à 37 °C $\pm 1^\circ$. Foram medidas as forças iniciais e a partir deste ponto as molas foram desativadas e suas forças medidas de 0,5 em 0,5 mm até total desativação. Todas as molas perderam força durante a desativação, apenas algumas exibiram platô de força constante e em uma determinada faixa de desativação (GAC 200, GAC 100 e Orthometric) enquanto outras apresentavam ausência do platô (Morelli, Abzil e RMO). A constância da força desejada como característica do material de NiTi só foi observada em algumas marcas comerciais (GAC 200, GAC 100, Orthometric). Quando comparadas as forças médias geradas pelos seis grupos de molas testadas, as molas da GAC 100 apresentaram forças diferentes das médias geradas pela Abzil, RMO e GAC 200 ($p < 0,05$). Somente as marcas GAC 200, GAC 100 e Ortometric formaram platôs de força constante.

NANODUREZA E MÓDULO DE ELASTICIDADE DA INTERFACE FORMADA POR UM ADESIVO UNIVERSAL: CONDICIONAMENTO TOTAL OU AUTOCONDICIONANTE?

Lucas dos Reis Oliveira, Rodrigo França, Paula Cicília Faquim, João Batista de Souza, Pedro Henrique Freitas.

lro78ufg@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar a nanodureza (H) e o módulo de elasticidade (M) da interface adesiva de um adesivo universal. Foram utilizados 10 dentes humanos terceiros molares hígidos divididos aleatoriamente em dois grupos de acordo com o modo de utilização (G1: autocondicionante; G2: condicionamento total). Os dentes foram preparados para obter superfícies planas em dentina, onde o adesivo foi aplicado conforme as instruções do fabricante. Em seguida, a porção de resina composta foi construída e os dentes restaurados armazenados em água destilada a 37°C por 24 horas. Secções com espessura de 2 mm foram incluídas em resina epóxica e a superfície submetida ao

desgaste com lixas abrasivas e polidas com suspensão diamantada. Foram realizadas cinco nanoindentações na camada de adesivo, na camada híbrida e na dentina, com carga de 1000 μN em ciclo trapezoidal. Foi realizado ANOVA para todas as variáveis, seguida de comparações múltiplas de Tukey (5%). G1 foi significativamente superior comparado ao G2 para M da camada híbrida, porém não houve diferença estatística para os valores de H. Não houve diferença estatística nos valores de M e H para dentina e camada adesiva. Concluiu-se que no modo autocondicionante a camada híbrida apresenta módulo de elasticidade superior.

MÉSIO-ANGULAÇÃO DO PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PERMANENTE CAUSADA POR INFRA-OCCLUSÃO DO DECÍDUO ADJACENTE TRATADA COM BARRA TRANSPALATINA: RELATO DE CASO

Lucas Teixeira Silva, Grace Kelly Rodrigues Monteiro, Vinícius Marcelo Aires Póvoa, Maurício Guilherme Lenza, João Batista De Souza

lucasnet1@hotmail.com

RESUMO

Anquilose é histologicamente conceituada como fusão de cimento ao osso alveolar em pelo menos uma região. O tratamento apropriado deve visar atenuar as consequências e danos clínicos promovidos pelo distúrbio, dentre os quais pode-se citar angulação dos dentes adjacentes. Se iniciado precocemente, o tratamento deste problema tende a ser mais simples, tendo menor duração e custo ao paciente. Demonstrar o emprego da barra transpalatina como um dispositivo versátil na verticalização e distalização do molar. Paciente, gênero feminino, 9 anos e 3 meses com perda de perímetro do arco devido à mesio-angulação do dente 26 causada pela infra-oclusão do 65. Barra transpalatina ativada em segunda ordem para verticalizar o dente 26. Após 3 meses de mecânica e sem a necessidade de reativação, a mesio-angulação do 26 foi corrigida sem alterações oclusais significativas do lado de ancoragem. Após a verticalização do 26, a barra transpalatina foi mantida de forma passiva como recurso de ancoragem. A correção favoreceu acesso cirúrgico ao elemento 65 e a paciente foi

encaminhada para exodontia do mesmo. A barra transpalatina se mostrou uma alternativa interessante para a verticalização do molar méso-angulado mesmo em pacientes ainda na dentadura mista.

TRATAMENTO DE INFECÇÃO DE MATERIAL DE SÍNTESE MANDIBULAR ASSOCIADO À REGIÃO DE TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO.

Matheus Fabricante Sabag, Fernando Souza Teixeira, Lucas Santos Pires, Manoel Da Silva Peres

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

Inúmeras situações podem ocorrer frente tratamentos de fraturas mandibulares, exigindo uma reabordagem local, em alguns casos onde se tem o terceiro molar associado à fratura, o cirurgião deve monitorar o paciente no pós operatório para evitar processos infecciosos ou outras infecções decorrentes ao tratamento. Este trabalho tem como objetivo um relato de caso de infecção de material de síntese mandibular para tratamento de fratura mandibular. Um paciente do sexo masculino, 26 anos, foi encaminhado para o serviço de CTBMF do Hospital Cidade Jardim em Goiânia, apresentando drenagem de secreção associada à semi erupção do 48 devido a pericoronarite, necessitando de remoção cirúrgica dentária e do fixador interno mais superior. O posicionamento adequado do material de síntese mandibular deve levar em consideração não somente os pilares de sustentação e das áreas de tensão para estabilização dentária, mas também um conhecimento anatômico e de cronologia dentária da área de fixação, visando a prevenção de processos infecciosos de origem odontogênica.

PREPAROS MINIMAMENTE INVASIVOS: UMA ABORDAGEM CONSERVADORA E EFICAZ PARA LAMINADOS CERÂMICOS

Matheus Fabricante Sabag, Murillo Martins Leite, Érica Miranda de Torres

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

No cenário atual das restaurações indiretas, devido à evolução da odontologia adesiva, dos materiais restauradores e de novas técnicas, a abordagem clínica conservadora se tornou uma prioridade. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico restaurado com laminados cerâmicos, com foco na técnica dos preparos minimamente invasivos. Paciente do gênero masculino, 32 anos, compareceu em clínica particular com a queixa de “melhorar o sorriso”. Foram realizadas moldagens iniciais, um protocolo fotográfico e planejamento digital estético do sorriso. Constataram-se alguns aspectos a serem trabalhados no novo design do sorriso como aumentar o comprimento dos dentes e correção de apinhamentos. Dessa forma, foi estabelecido como plano de tratamento restaurações indiretas do tipo laminados cerâmicos do dente 14 ao 24. Foi realizado, assim, um enceramento diagnóstico, de acordo com o planejamento digital, que possibilitou um ensaio restaurador com resina bysacril. Após aprovação do profissional e paciente, guias de silicone foram fabricadas a partir do modelo encerado para orientar os preparos dentários minimamente invasivos. Em seguida, moldagens foram realizadas, os laminados foram confeccionados, provados e cimentados. Os preparos minimamente invasivos mostraram-se fundamentais para excelência do resultado final, caracterizando uma filosofia restauradora conservadora e eficaz.

DIGITAL SMILE DESIGN, UMA FERRAMENTA PARA PLANEJAMENTO DE TRATAMENTO E COMUNICAÇÃO EM ODONTOLOGIA ESTÉTICA

Matheus Fabricante Sabag, Isabella Negro Favarão, Vitória Oliveira Magalhães, Rodrigo Borges Fonseca

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

Para obter um resultado estético consistente, o design das restaurações odontológicas deve ser definido. Com objetivo de unir todo conhecimento adquirido através de fichas estéticas, questionários, avaliação das

necessidades e desejos do paciente para se atingir um planejamento ideal, rápido e fácil de se fazer, era necessário um veículo. Assim, o Digital Smile Design (DSD), idealizado pelo brasileiro Christian Coachman, surge como uma ferramenta capaz de integrar os conhecimentos adquiridos durante o exame do paciente, permitindo analisar sua expectativa de um sorriso planejado que se encaixe perfeitamente com suas características físicas e psicológicas. As linhas de referência utilizadas na análise do sorriso, durante o uso do DSD, auxiliam a equipe restauradora a avaliar as limitações e fatores de risco de um determinado caso, incluindo assimetrias, desarmonias e violações estéticas, permitindo diagnóstico das imperfeições estéticas e funcionais com mais precisão. O design é feito sobre fotografias digitais extras e intraorais e os esboços podem ser realizados em software de apresentação, como Keynote ou Microsoft PowerPoint. Esta visualização melhorada facilita a seleção da técnica restauradora ideal.

IMPORTÂNCIA DOS EXAMES COMPLEMENTARES NO DIAGNOSTICO DIFERENCIAL E PLANO DE TRATAMENTO DE LESÃO EM ATM: RELATO DE CASO.

Matheus Fabricante Sabag, Kaique Pires Santos, Évelyn Costa Brasil, Paulo Souza Calixto

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

As desordens temporomandibulares (DTM), também conhecidos como desarranjos internos (DI) constituem, sem dúvida, o grupo mais estudado e pesquisado atualmente, já que milhões de pessoas no mundo se apresentam como portadores de tais alterações, ainda assim, permanece como uma patologia desconhecida de difícil diagnóstico, o que faz com que o seu plano de tratamento se transforme em um desafio tanto para clínicos como cirurgiões. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de osteocondroma em atm esquerda que exigiu uma série de exames para correto diagnóstico e consequente planejamento da abordagem adotada. Relato de caso: paciente sexo feminino, 32 anos, apresentando restrições no movimento mandibular, com limitação de abertura de boca, desvio em abertura para a esquerda, com quadro

álgico, refratário ao tratamento conservador. Em exame complementar por RM apresentou processo degenerativo sugestivo de alteração tumoral, em TC de mandíbula apresentou presença de corticalização condilar unilateral e deformidade anatômica, sendo solicitada cintilografia concluiu-se com diagnóstico de lesão tumoral com área de crescimento ativo. Sendo optado pela substituição articular unilateral com prótese customizada. Conclusão: foi possível concluir a necessidade de exames complementares no diagnóstico diferencial das DTM's e consequente sucesso advindo do planejamento da abordagem adotada.

ESTRATÉGIA DE NAVEGAÇÃO EM IMAGENS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA DETECÇÃO DA POSIÇÃO DO FORAME APICAL

Matheus Fabricante Sabag, Gabriela Soares Couto, Olavo Cesar Lyra Porto, Carlos Estrela

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

O procedimento do tratamento de canais radiculares necessita de imagens radiografias, antes, durante e depois da conclusão. Imagens de radiografias convencionais fornecem interpretação em duas dimensões de estruturas que são tridimensionais, o que pode causar erros de interpretação. Imagens em três dimensões, do tipo tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), representam ferramentas valiosas para estudar a anatomia interna radicular e culminar no sucesso do tratamento. Para utilização de imagens tridimensionais para avaliar dentes que passarão por tratamento endodôntico, são necessárias técnicas de navegação que representem um protocolo a ser seguido. As estratégias de navegação em imagens de TCFC são favoráveis para identificação precisa da posição das raízes e dos forames apicais e quantidade de canais radiculares a serem encontrados em cada dente, implicações clínicas do conhecimento da anatomia dos canais radiculares tem sido relacionada ao sucesso do tratamento, isso deve-se a obtenção do pleno acesso a áreas internas do dente durante o processo de higienização e obturação do canal radicular, fazendo que as estratégias de

navegação em imagens tridimensionais tornem-se algo rotineiro em tratamentos endodônticos.

INTERAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E ODONTOLOGIA RESTAURADORA NO REESTABELECIMENTO DA HARMONIA DO SORRISO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matheus Souza e Silva, Mauricio Andres Tinajero Aroni, Maciel Eustáquio da Silva Júnior, Nunes de Paula, João Antônio Chaves de Souza

matheussilva3a@gmail.com

RESUMO

O planejamento multidisciplinar é fundamental no reestabelecimento da estética do sorriso. Nesse contexto, a integração entre periodontia e odontologia restauradora é essencial na obtenção de resultados satisfatórios para os pacientes. O presente resumo descreve um relato de caso onde um paciente do gênero masculino, 32 anos e sem alterações sistêmicas, procurou a Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP queixando-se de desarmonia estética nos dentes anteriores superiores devido à presença de diastemas e desproporções dentárias entre os incisivos centrais, laterais e caninos. Os dentes anteriores superiores apresentavam desníveis gengivais que desfavoreciam ainda mais a estética e sugeria a necessidade de aumento de coroa clínica. Após anamnese, fotografias, exame clínico e radiográfico, o planejamento digital (DSD) foi realizado. A cirurgia periodontal com objetivo de regularização das margens gengivais e reestabelecimento das distâncias biológicas para ajuste das proporções dentárias e posterior realização de micro preparos, moldagem e confecção dos micro laminados cerâmicos foi executada. O fechamento dos diastemas e reestabelecimento das proporções dentárias no sentido mesiodistal e cervico-incisal foram solucionados com utilização de micro laminados cerâmicos nos dentes anteriores superiores (11, 12, 13, 21, 22 e 23). Diagnóstico, planejamento e técnica adequados, associados aos desejos do paciente corroboraram para o sucesso clínico do tratamento.

A RESISTÊNCIA MECÂNICA DE RESINAS COMPOSTAS FOTOPOLIMERIZADAS COM FONTES DE LUZ EM USO CLÍNICO, PODE SER ALTERADA?

Paula Caetano Do Nascimento, Andréia Prado Cortizo Vidal, Katieny Lacerda Tolentino, Alberto Magno Gonçalves, Terezinha Jesus Esteves Barata

RESUMO:

Avaliar a interferência do processo de fotoativação utilizando fontes de luz disponíveis para atendimento clínico na resistência mecânica à tração diametral (RTD) de resina composta microhíbrida (RC-M). Cinco corpos de prova para cada fonte de luz disponível no Ambulatório III da graduação da FO/UFG foram confeccionados pela técnica incremental utilizando a RC-M (Master Fill, Biodinâmica, Brasil) e fotopolimerizados por 20s/incremento e 40s/final. A densidade de potência de cada fonte de luz foi verificada por radiômetro (Demetron, EUA). Após 24 horas de armazenamento em recipientes de plástico individuais, em estufa a $37\pm 1^{\circ}\text{C}$ e 100% de umidade, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio mecânico de RTD, em uma máquina de testes universal (Instron Corp., EUA). Análise estatística descritiva foi realizada. A densidade de potência das 7 fontes de luz (LED) existentes no ambulatório III foram previamente avaliadas: média±desvio padrão, mínimo e máximo, respectivamente, em mW/cm^2 foram de: $257,1\pm 225,3$ (50-625). A média e desvio-padrão em Mpa da resistência à tração diametral obtida foi de $50,6\pm 9,1$ (32,8-73,4). O processo de fotoativação utilizando fontes de luz disponíveis para atendimento clínico interferiu negativamente na resistência à tração diametral da resina composta microhíbrida avaliada.

INTEGRAÇÃO DA ORTODONTIA E DENTÍSTICA NA RECONSTRUÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DO SORRISO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Víctor Augusto De Paula Lobato, Paula Orlana Alves Brito, Eduardo Fernandes De Castro, Fernanda Maria De Castro, João Batista De Souza

vaplobato@hotmail.com

RESUMO

O trabalho apresenta a reabilitação estética do sorriso aliada ao tratamento ortodôntico, com previsibilidade a partir do planejamento virtual. Paciente RAA, gênero feminino, 46 anos, procurou atendimento odontológico queixando-se do desgaste incisal dos seus dentes antero-superiores. Ao exame intra-oral, pode-se observar o desgaste dos dentes, bem como o posicionamento inadequado dos elementos dentais nos arcos. Através dos dados clínicos, fotográficos e radiográficos, realizou-se o planejamento virtual do sorriso, no qual foi determinada a necessidade da intervenção ortodôntica para o reposicionamento dentário favorecendo a reabilitação estético-funcional com facetas cerâmicas. Após 6 meses de tratamento ortodôntico, a paciente foi submetida a novas fotografias e um planejamento virtual que possibilitou a finalização do tratamento com o aparelho fixo. Seguiu-se com o plano de tratamento: enceramento de trabalho; preparos minimamente invasivos; moldagem com silicone de adição; provisórias com resina bisacrílica; confecção das peças cerâmicas de dissilicato de lítio; e cimentação adesiva com sistema adesivo convencional e cimento resinoso dual. O tratamento executado a partir do planejamento da integração da ortodontia com a dentística foi capaz de alcançar resultados estético-funcionais satisfatórios.

FONTES DE LUZ DA FO-UFG: CONTROLE DE QUALIDADE INTER AMBULATÓRIOS DE ATENDIMENTO CLÍNICO

Amanda Pedrosa Oliveira, Igor Cesar Ribeiro Carvalho, Francisco Antonio Uchoa-Junior, Gersinei Carlos De Freitas, Terezinha Jesus Esteves Barata

amandinha_pdo@hotmail.com

RESUMO

Este estudo objetivou comparar o estado de conservação e a densidade de potência das fontes de luz disponíveis na FO-UFG, por ambulatório, para atendimentos clínicos. Três ambulatórios foram avaliados, os quais alocam o maior número de disciplinas clínicas de graduação. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva, teste de Friedman, ANOVA a um critério e Tukey ($P < 0,05$). No

período de 2011 a 2016 o número de fontes de luz por ambulatório foi de: 5, 8, 6, 10, 7 e 5 no ambulatório I; 7,7, 7,12, 8 e 8 no ambulatório II; enquanto o ambulatório III dispunha de 7, 6, 6, 10, 6 e 7 fontes de luz. A média±desvio padrão da densidade de potência em mW/cm^2 , respectivamente, nos ambulatórios I, II, III foi de: $425,88 \pm 232,54$; $525,10 \pm 444,86$; $451,15 \pm 295,90$. O adequado estado de conservação foi verificado em 65,85%, 44,90% e 45,24% das fontes de luz dos ambulatórios I, II e III respectivamente, no mesmo período de avaliação ($P=0,000$). Concluiu-se que o ambulatório II apresentou maior densidade de potência do que os ambulatórios I e III os quais apresentaram valores similares. Enquanto, o estado de conservação das fontes de luz foi similar nos ambulatórios II e III e superior no I.

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DE DENTES ANTEROSSUPERIORES COM DIASTEMAS E DESGASTADOS PELA EROÇÃO DENTÁRIA

Amanda Pedrosa Oliveira, Francisco Antonio Uchoa-Junior, Gersinei Carlos Freitas, João Batista De Souza, Terezinha Jesus Esteves Barata

amandinha_pdo@hotmail.com

RESUMO

Paciente R.B.D, gênero masculino, 31 anos, procurou atendimento odontológico com a seguinte queixa principal: “estética e sensibilidade”. Durante a anamnese e inventário de saúde relatou sensibilidade dentinária, “azia” e ingestão de alimentos cítricos e refrigerantes diariamente. Ao exame clínico foram observados nos dentes anterossuperiores: diastemas e lesões erosivas. Estas, ocasionaram fratura nas bordas incisais com exposição dentinária, associada a presença de concavidades dentinária na superfície incisal. No esmalte vestibular observou-se presença de sulcos/concavidades correspondentes à ingestão de frutas cítricas (limão e laranja). As superfícies palatinas se apresentavam lisas e polidas, com acentuada diminuição do brilho do esmalte e ausência de exposição dentinária. Com base nos dados coletados foi proposto o restabelecimento da função e estética, por meio do

encaminhamento do paciente ao gastroenterologista para tratamento do refluxo gástrico e simultaneamente o tratamento odontológico. Neste, a seguinte abordagem preventiva-curativa foi realizada: mudanças de hábitos dietéticos, análise e ajuste oclusal, remineralização [soluções fluoretadas] e procedimentos restauradores estéticos [Opallis, FGM]. Estes objetivaram preservar a integridade dos dentes anterossuperiores devido a fratura das bordas incisais e presença de áreas dentinárias expostas, como ainda o fechamento de diastemas. Após 6 meses de acompanhamento o paciente reportou ausência de sensibilidade e devolução de sua autoestima.

EXPANSÃO NÃO CIRÚRGICA DE MAXILA E MANDÍBULA EM ADULTO JOVEM: AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE COM 22 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Cristiane Barbosa Dos Santos, Karine Evangelista, Maria Alves Garcia Santos Silva, José Valladares-Neto

dentistacrisbsnt@gmail.com

RESUMO

A atresia maxilar é uma alteração das dimensões transversais do arco superior, caracterizada pela redução com envolvimento esquelético (Haas, 1960). Na ausência de mordida cruzada posterior e na presença de atresia maxilar, supõe-se que o arco inferior esteja contraído. Nestes casos, a expansão maxilar e do arco inferior se torna indicada. Em adultos, o referido procedimento apresenta prognóstico duvidoso, em decorrência do grau de resistência à abertura sutural e da estabilidade da expansão do arco inferior (Melsen, 1975). O objetivo deste pôster é relatar o tratamento ortodôntico de uma paciente com 19 anos com queixa principal de apinhamento anteroinferior. O diagnóstico ortodôntico consistiu de má oclusão de Classe I com contração dos arcos superiores e inferiores e apinhamento anteroinferior. O plano de tratamento fundamentou-se na expansão semi-rápida da maxila com aparelho tipo Haas concomitante à expansão inferior por meio do arco lingual ativado. Após a expansão maxilomandibular, o tratamento foi complementado por ortodontia corretiva

objetivando o alinhamento e nivelamento dos arcos. A preservação após 22 anos de finalização evidenciou a estabilidade clínica do caso, muito embora com redução natural das dimensões transversais dos arcos, atribuído à recidiva ortodôntica sobreposta ao envelhecimento reducional da arcada dentária.

CIRURGIA PARAENDODÔNTICA – RELATO DE CASO

Gabriela Gontijo, Julyane Resende De Paula, Daniel De Almeida Decúrcio, Vinícius Caixeta

dra.gabrielagontijoufg@gmail.com

RESUMO

A persistência da lesão periapical pode estar relacionada à complexidade do sistema de canais e aos fatores extrarradiculares. Com o intuito de reduzir os fracassos endodônticos, a revolução técnico-científica juntamente com o aperfeiçoamento e aprimoramento profissional trazem a cirurgia paraendodôntica. Esse tipo de cirurgia visa solucionar problemas que não puderam ser resolvidos pelo tratamento endodôntico convencional, ou quando esse não é possível. No presente estudo buscou-se descrever um caso de tratamento e retratamento endodôntico seguido de cirurgia paraendodôntica utilizando a apicectomia como modalidade cirúrgica. Paciente K.G.R, 41 anos, compareceu ao consultório odontológico para avaliação endodôntica dos dentes 11 e 12. Diagnosticado o problema, partiu-se para solução da lesão periapical envolvendo os dentes 11 e 12 em que optou-se pela realização do retratamento e tratamento endodôntico respectivamente dos dentes acometidos, seguido de procedimento cirúrgico. Com acompanhamento clínico e radiográfico concluiu-se que em caso de lesões persistentes, a cirurgia paraendodôntica se mostra uma boa alternativa para o reparo tecidual e eliminação da infecção.

RESOLUÇÃO ESTÉTICA: CIRURGIA PERIODONTAL E FACETAS DIRETAS COM RESINA COMPOSTA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Julyana Dumas Santos Silva, João Batista De Souza, Fernanda Maria De Castro, Elanaine Gomes De Andrade Rosa

julyana.dumas@hotmail.com

RESUMO

Para restabelecer estética e função em pacientes que buscam tratamento reabilitador é preciso conhecimento multidisciplinar. Facetas diretas em resina representam resolutive rápida e de custos satisfatórios no alcance ao sorriso desejado. Como passo fundamental para obtenção de sucesso, deve-se atentar para o contorno e altura periodontal, elementos que podem amenizar possíveis distorções estéticas. O presente relato de caso buscou associar gengivoplastia à facetas diretas para restabelecimento de estética e função. Paciente, 48 anos, sexo feminino, com sorriso gengival proeminente e diastemas anterossuperiores na região entre incisivos laterais e caninos, procurou tratamento reabilitador. Devido à presença de estrutura dental suficiente para obtenção de uma linha de sorriso harmoniosa, não foi necessário remodelação óssea, sendo eleita a gengivoplastia para adequação de contorno e altura da linha gengival. Realizou-se a cirurgia em todos os elementos da arcada superior. Após noventa dias realizou-se o clareamento e reanatomização dos elementos 13 à 23, além de correção da guia canino esquerda. Utilizou-se uma graduação de compósitos para restabelecer forma e contorno dos dentes, reproduzindo-se características naturais da estrutura dental. Utilizada de maneira adequada, com conhecimento técnico e científico, a reabilitação direta, associada ao adequado contorno gengival, pôde alcançar um sorriso harmonioso com custo-efetividade de extrema relevância.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS QUE PODEM OCORRER DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Leandro Alves de CAMARGO, Rubens Jorge SILVEIRA

leandrocj_camargo@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo, avaliar a prevalência de emergências médicas na prática odontológica, a preparação e experiência dos profissionais nas principais intercorrências clínicas que ocorre durante o atendimento odontológico. O cirurgião-dentista em sua prática profissional, está intimamente ligado ao risco de deparar-se com ocorrências descritas como emergências médicas. Este trabalho visa realizar uma revisão de literatura atual e discutir as principais técnicas e manobras a serem executas no consultório odontológico em casos de emergências, conhecimento e treinamento dos profissionais para enfrentar essas situações, ressaltando a importância da capacitação do Cirurgião-Dentista diante dessas intercorrências com ênfase no diagnóstico e na conduta adotada. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, BBO, Google Scholar, utilizando as seguintes palavras-chave nos idiomas português e inglês: "emergência odontológica", "identificação da emergência odontológica" onde foi selecionado referências mais atuais (2010 - 2015). Após os dados serem coletados, foi feita uma análise crítica sobre os tipos de emergências, sinais, sintomas, e seus tratamentos.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM DILACERAÇÃO RADICULAR E TRÊS CANAIS

Leonardo Ferreira Da Maia, Thiara Ferreira Paula, Valdir Carlos Friaça Neto, Helder Fernandes De Oliveira, Giulliano Caixeta Serpa.

leomaia111@gmail.com

RESUMO

A completa remoção de restos orgânicos e de microrganismos presentes nos canais radiculares, bem como o conhecimento da anatomia interna para se obter uma ampliação do diâmetro anatômico, estabelecendo uma adequada acomodação do material obturador e um selamento hermético são etapas primordiais para se alcançar o sucesso endodôntico. O objetivo do estudo é relatar um caso clínico de tratamento endodôntico de um primeiro pré-molar inferior com três canais radiculares e dilaceração de raiz, diagnosticado pelo exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC).

Paciente T.C.P.M. de 17 anos, gênero feminino procurou atendimento em uma clínica odontológica, queixando-se de dor e edema na região direita da mandíbula. Ao exame físico intraoral, foi observado que o dente 34 apresentava-se negativo ao TVP, e positivo para os testes de percussão vertical e lateral. Com auxílio da TCFC constatou-se que o dente apresentava três canais radiculares e dilaceração radicular. Após aproximadamente 10 dias à obturação, observou-se ao exame clínico a manutenção da melhora da queixa dolorosa e do edema assim como ausência de sinais de infecção. A correta determinação do diagnóstico aliado ao conhecimento científico no tratamento endodôntico contribuíram para o sucesso e consequente controle da infecção do sistema de canais radiculares.

LESÃO PERIAPICAL BILATERAL ASSOCIADA À INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: RELATO DE CASO

Letícia Candine De Brito, Laís Ferreira Rios, Vitória Oliveira Magalhães, Diego Antônio Costa Arantes

leticiacandine@gmail.com

RESUMO

Paciente ASC, gênero feminino, 40 anos, compareceu à disciplina Estágio em Clínica Integrada IV relatando a presença de secreção purulenta associada aos dentes 12 e 22, há aproximadamente dois meses. Ao exame intrabucal observou-se fístula relacionada aos elementos dentários 12 e 22, e os mesmos apresentaram TVP negativo. A hipótese de diagnóstico clínico foi de necrose pulpar associada à abcesso periapical com fístula. No exame radiográfico pode ser observado presença de lesão radiolúcida, bem delimitada, associada aos mesmos dentes. Foi então realizado o tratamento endodôntico dos dentes 12 e 22, e após 1 ano de preservação, observou-se regressão somente da lesão periapical associada ao dente 12. Não houve regressão significativa da lesão associada ao dente 22, após o mesmo período de preservação, e desta forma optou-se pela biópsia excisional da mesma. Durante a punção foi observado um líquido sanguinolento e amarelo citrino, e por meio de curetagem, foi

enucleada toda a lesão e encaminhada para o exame anatomopatológico. Os achados microscópicos revelaram uma cavidade cística, revestida por epitélio odontogênico, delimitado por cápsula fibrosa com intenso infiltrado inflamatório. O diagnóstico final foi de cisto radicular inflamatório. Não há sinais de recidiva das lesões após 2 anos de acompanhamento clínico-radiográfico.

REMOÇÃO CIRÚRGICA MINIMAMENTE INVASIVA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO NA REGIÃO DE PRÉ-MAXILA EM CRIANÇA: UM RELATO DE CASO

Letícia Lopes Freitas, Denise Campos Amaral, Diana Ribeiro E Silva, Regina Mota Carvalho

leticialopeslf@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse trabalho é relatar um caso de exodontia minimamente invasiva de dente supranumerário em criança. O paciente, gênero masculino, leucoderma, 5 anos de idade, compareceu a clínica escola, do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unievangélica. com queixa de desconforto na região de incisivos superiores decíduos. A avaliação clínica-radiográfica revelou fístula no dente 61 e anomalia dental de número na região de pré-maxila. O tratamento proposto foi exodontia imediata do dente 61 e intervalo de espera até erupção do supranumerário. Esta ação visou resguardar o paciente de um passo cirúrgico mais invasivo. Após o período de cinco meses, estando o supranumerário já presente na boca, o mesmo foi removido sob anestesia local com técnica infiltrativa em fundo de vestibulo e complementação palatina. O anestésico utilizado foi lidocaína 2% com epinefrina, na concentração de 1:100.000. Com tecidos moles sindesmotomizados, o dente foi extraído com fórceps. Curetagem, irrigação com soro fisiológico foram seguidas por sutura simples. Acompanhamento clínico mostrou erupção espontânea completa do dente 21. Concluiu-se que o diagnóstico precoce, além de reduzir possíveis danos à cavidade bucal, favorece a realização de intervenções conservadoras, consideradas ideais quando refere-se a pacientes infantis.

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Letícia Rodrigues Rezende, Monique Roque Monteiro, Paulo Eduardo Coura, Silvio Santana De Oliveira

le_4795@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Demonstrar a eficácia do tratamento de pacientes com disfunção temporomandibular utilizando toxina botulínica. **Material e métodos:** O caso clínico apresentado é de uma paciente com diagnóstico de disfunção temporomandibular muscular e articular. Para o tratamento da hiperatividade muscular foi realizada a aplicação de toxina botulínica tipo A na região do músculo masseter após o uso de placa estabilizadora (miorelaxante). **Resultados:** O uso da placa estabilizadora por duas semanas proporcionou redução dos sintomas em 50% pela escala visual analógica de 0 a 10, porém a remissão total dos sintomas foi obtida em 48 horas após aplicação de toxina botulínica. **Conclusão:** A ação terapêutica da toxina botulínica tem demonstrado segurança e eficácia contra distúrbios dolorosos e crônicos, outra vantagem é a redução do uso de medicamentos provocando diminuição de efeitos colaterais.

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM INDICAÇÕES ENDODONTIA-IMPLANTODONTIA

Lillian Christine Monteiro Mendonça Castro, Lívia Grazielle Rodrigues, Mauro Machado Do Prado, Rhonan Ferreira Silva, Daniel De Almeida Decúrcio.

RESUMO

Objetivo: Discutir aspectos de gerenciamento de riscos em indicações de tratamentos odontológicos com possibilidade de manutenção ou não do dente, envolvendo os campos da terapêutica endodôntica e da implantodontia. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema, em análise de conteúdo do CDC e da Teoria de Gerenciamento de Riscos em sua aplicação para o campo da

Odontologia. **Resultados:** Alguns aspectos para gerenciamento de riscos foram identificados como relevantes fatores de prevenção a serem observados pelo Cirurgião-Dentista. Tais aspectos podem ser referentes ao dentista (formação profissional; qualidade da relação profissional-paciente; transparência na comunicação; qualidade da documentação), ao paciente (consciência dos direitos e deveres; qualidade da relação profissional-paciente; enquadramento legal da relação no país; liberdade do direito de ação; assistência judiciária gratuita) e a aspectos sociais (ambiente de trabalho; papel do Governo; condição de formação educacional e socioeconômica dos brasileiros; papel da imprensa). **Conclusão:** Importância do profissional conhecer e aplicar criticamente as orientações sobre gerenciamento de riscos quando da oferta para decisão pelo paciente sobre manutenção de dente ou sua substituição, em criteriosa informação relativa às possibilidades nos campos da Endodontia e da Implantodontia.

PROCEDIMENTOS BÁSICOS PERIODONTAIS COMO MOTIVAÇÃO PARA INDIVÍDUOS FUMANTES: RELATO DE CASO

Lizandra Danielle De Araujo Silva, Letícia Candine De Brito, Matheus Fabricante Sabag, Vitória Oliveira Magalhães, Enilza Maria Mendonça Paiva

lizandra.danielle@gmail.com

RESUMO

A doença periodontal inflamatória tem a placa dentária como agente etiológico determinante, mas apresenta fatores de risco locais e sistêmicos que podem alterar seu início e curso. O tabaco, além de ser um fator de risco para a periodontite e câncer bucal, compromete também a higiene, causando halitose pelos odores típicos do tabaco, e língua saburrosa devido à retenção alimentar e redução do fluxo salivar. Este relato de caso refere-se a uma paciente fumante com a queixa principal de estar com os dentes manchados, resultando numa estética desfavorável e com impacto negativo nas relações interpessoais. O tratamento proposto objetivou a realização de tratamento periodontal básico associado à estratégias educativas

visando promoção de saúde e a proposição dos resultados alcançados como motivação para cessar o hábito de fumar. Os dentes livres de manchas de nicotina, a melhoria do hálito e do paladar foram utilizados como recursos motivacionais para a paciente cessar o hábito do tabagismo. Como resultado da tomada de consciência dos problemas de saúde advindos do tabagismo, bem como a higiene bucal alcançada com o tratamento periodontal, a paciente mostrou intenção de reduzir o hábito de fumar. Conclui-se que o cirurgião-dentista possui papel importante na estratégia de prevenção antitabagismo.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE UM CASO DE TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO

Lorena Rosa Silva, Satiro Watanabe, Wilson José Mariano Júnior, Fernanda Paula Yamamoto-Silva, Brunno Santos De Freitas Silva

lorenaroosa@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo relatar o tratamento conservador de um caso de tumor odontogênicoqueratocístico que apresentou segunda recidiva em região dentada de um paciente jovem. Paciente Y.S.P, do gênero feminino, leucoderma, 20 anos de idade, compareceu ao nosso serviço com a queixa de “cisto que voltou e está doendo”. Na história da doença atual a paciente relatou que a dor teve início em janeiro de 2016, e é exacerbada após muito esforço mandibular. Ao exame físico intraoral não se observou alteração da mucosa, porém presença de sintomatologia dolorosa ao toque na região vestibular e lingual dos dentes 32 e 33. Foi solicitada uma tomografia computadorizada, observando-se imagem cística hipodensa, multilocular, de limites definidos, associada ao periápice dos dentes 32 e 33, causando discreta reabsorção periapical. Neste caso, optou-se pela realização de enucleação por curetagem por se tratar de uma paciente jovem área envolvendo a presença de estruturas dentárias que requer a conservação de tecido ósseo. O laudo histopatológico confirmou quadro compatível de tumor odontogênicoqueratocístico. Concluiu-se que deve ser feita uma minuciosa análise dos aspectos clínicos, radiográficos e

histológicos objetivando determinar o melhor tratamento para o caso.

RESOLUÇÕES CLÍNICAS EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS ANTERIORES COM FACETAS DIRETAS E SEU ACOMPANHAMENTO- RELATO DE CASO CLÍNICO

Lorranny Andrielly Sebba Ferreira, Andréia Prado Cortizo Vidal, Katienny Lacerda Tolentino, João Batista De Souza, Fernanda Maria De Castro

lorrannysebba@gmail.com

RESUMO

Paciente V.K.A., gênero feminino, 12 anos, compareceu ao consultório com o dente 11 apresentando fratura coronária de esmalte e dentina com pequena exposição pulpar, sem deslocamento e dente 21 apresentando fratura coronária radicular de esmalte e dentina com exposição pulpar moderada, mobilidade I e sem luxação. Além disso, também apresentava laceração do freio labial superior e abrasão da pele na região do lábio. A paciente havia sofrido o trauma por queda de bicicleta há 2 horas, porém não havia mantido os fragmentos e queixava-se de sensibilidade ao frio e ao toque no dente 21. Devido à exposição pulpar, foi realizada a proteção do complexo dentino-pulpar com pó de hidróxido de cálcio, cimento de hidróxido de cálcio e cimento de ionômero de vidro. Nos dentes 11 e 21 foram feitas facetas de resina composta (A2 e A1 Microfilme, A1 BodyRenamel, GT filtek). Após quase 1 mês a paciente retornou apresentando fratura na faceta de resina do dente 21. Foi realizado então um reparo na faceta com RC (Renamel A2 e A1 Microhybrid + IL). Após 3 anos a paciente retornou com presença de aparelho ortodôntico, aspecto clínico dos dentes 11 e 21 normal e gengiva saudável.

PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA GUIADA INTEGRADA AO SISTEMA CAD CAM: RELATO DE CASO

Lucas Braz De Lima, Laila Crislei De Andrade Oiveira, Túlio Henrique Leandro Duarte, Roberto Machado Cruz, Wilson Martinez Junior.

lucasbraz_lima@hotmail.com

RESUMO

O desenvolvimento tecnológico na implantodontia, envolvendo o planejamento virtual, tem proporcionado condições eficazes para as resoluções práticas simples e complexas. O método de planejamento integrado, utilizando tomografias 3D e escaneamento em CAD CAM, vem se popularizando e ganhando força pelo mundo. No Brasil um pequeno grupo de profissionais disponibiliza essa tecnologia. O nosso objetivo é apresentar vantagens e desvantagens do planejamento virtual integrado, através da apresentação de um caso clínico, utilizando o sistema Cerec e Galileos Implant (Sirona), o qual levou a resultados extremamente satisfatórios, tais como previsibilidade do tratamento, posicionamento tridimensional ideal dos implantes e menor número de consultas por parte do paciente, além de maior conforto no pós-operatório e maior aproveitamento de remanescentes ósseos disponíveis; apresentando como desvantagem o alto custo investido na aquisição do equipamento. Não restam dúvidas relativas à qualidade e eficiência do sistema, o que justifica sua empregabilidade em reabilitações com implantes osseointegráveis.

ELEVADA EXPRESSÃO DA PGP 9.5 NO CARCINOMA ESPINOCELULAR DE BOCA

Luiz Felipe Rodrigues Siqueira, Breno Soares Arruda, Diego Antonio Costa Arantes, Aline Carvalho Batista

luizf3lipe@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão do produto gênico proteico 9.5 (PGP 9.5) em amostras de carcinoma espinocelular de cavidade oral (CECO/ n=45) e sua relação com parâmetros clínicos e microscópicos (gradação e índice de proliferação tumoral) de prognóstico. Amostras de mucosa bucal saudável (n=20) foram utilizadas como controle. O PGP 9.5, Ki-67 e ciclina B1 foram identificados pela técnica de imunistoquímica. O PGP 9.5 foi mensurado por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação. Foi observado alta expressão de PGP 9.5 pelas células tumorais no

CECO (64% das amostras) se comparado ao controle (18%) (P=0,01). Não houve relação entre expressão do PGP 9.5 com os parâmetros clínicos e microscópicos avaliados (P>0,05). Alto índice de proliferação celular foi demonstrado no grupo de CECO se comparado ao controle (P<0,05). As proteínas do ciclo celular, como as ciclinas, são degradadas pela ubiquitina. Por outro lado, o PGP 9.5 é uma hidrolase capaz de degradar a ubiquitina, mantendo as proteínas envolvidas na divisão celular elevadas. Embora não tenha sido demonstrado associação entre a expressão de PGP 9.5 com o índice de proliferação celular, os achados sugerem que a esta elevada expressão pode favorecer o mecanismo de desubiquitinação e proliferação dessa neoplasia.

AJUSTE OCLUSAL: QUAL A RELEVÂNCIA CLÍNICA PARA A REABILITAÇÃO ORAL?

Maísa Mendes Silva, Ana Paula Rodrigues De Magalhães

maisamendesr17@hotmail.com

RESUMO

A abordagem restauradora de cunho estético e funcional apresentou nos últimos anos uma evidente expansão na realidade da prática odontológica. Cada vez mais os pacientes têm demonstrado interesse em se adequar aos padrões de um sorriso harmônico, bem como em recuperar a função perdida em um elemento dentário. Os procedimentos reabilitadores receberam destaque por esse motivo, todavia o clínico nem sempre reconhece a importância de todas as etapas clínicas envolvidas no processo. O ajuste oclusal prévio e posterior à execução de um tratamento restaurador são comumente negligenciados pelo profissional. A omissão do cirurgião-dentista pode implicar em uma série de consequências e prejuízos à condição bucal do paciente e ao prognóstico do caso. A presença de contatos prematuros não identificados pode influenciar na qualidade e longevidade da restauração e comprometer a saúde periapical e periodontal dos dentes afetados. Apesar de não haver consenso sobre isso, a literatura ainda sugere a oclusão traumática como possível componente da etiopatogenia das recessões gengivais e das disfunções

temporomandibulares. Considerando a relevância clínica da verificação dos contatos dentários, o presente trabalho apresentou uma revisão de literatura acerca do valor do ajuste oclusal, bem como das consequências geradas por seu descumprimento.

AValiação DO EFEITO DE ATIVAÇÃO E CONCENTRAÇÕES DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NO CLAREAMENTO DENTAL

Matheus Fabricante Sabag, Fernando Souza Teixeira, Lucas Santos Pires, Manoel Da Silva Peres

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso da fonte de luz no clareamento dental e verificar se diferentes concentrações e materiais clareadores aumentam a efetividade do procedimento. **Método:** Quarenta e oito fragmentos dentais foram escurecidos sob efeito da imersão em chá preto e divididos aleatoriamente em grupos de doze. Para obtenção da leitura da cor inicial (L0), após manchamento em chá, estes fragmentos foram fotografados de forma padronizada. As imagens digitalizadas foram analisadas pelo método digital indireto no programa Adobe Photoshop CS2. Vinte e quatro fragmentos foram submetidos ao clareamento com Lase Peroxide Senzy II (DMC), a base de peróxido de hidrogênio a 25%, e os demais, com o Whiteness HP Blue (FGM), a base de peróxido de hidrogênio a 20%. Doze fragmentos de cada grupo tiveram o material clareador ativado por LED. **Resultados:** Foram observadas diferenças estatisticamente significantes em graus de cinza entre as leituras das três sessões e este varia de acordo com o produto (p<0,05). **Conclusão:** A utilização da fonte de luz para ativação do agente clareador e as diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio não influenciaram no grau de clareamento (p>0,05).

MATRIZ OCLUSAL: UMA OPÇÃO RESTAURADORA

Matheus Souza e Silva, Lucas dos Reis Oliveira, Ilda Machado Fiuza Gonçalves, João Batista de Souza, Alberto Magno Gonçalves

matheussilva3a@gmail.com

RESUMO

A cárie dentária é uma doença dita como multifatorial, pois associa bactérias, com dieta rica em sacarose, hábitos e técnicas de escovação inadequadas, além do desequilíbrio no processo de desmineralização e remineralização para o surgimento dos sinais e sintomas. O objetivo deste caso é apresentar um relato clínico de cárie que não apresentava alteração na superfície oclusal. Paciente, KGBA, 18 anos, gênero masculino, procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás para tratamento odontológico. Na anamnese queixou-se “da necessidade de raspagem dentária”. Inicialmente, observou-se clinicamente a pigmentação dos sulcos oclusais. Ao submeter à inspeção visual intra-oral, após a profilaxia e exame radiográfico, foi possível concluir o diagnóstico de cárie oculta, demonstrando lesão cariiosa no dente 27 com comprometimento do tecido dentinário. Como a face oclusal do dente envolvido não apresentava alteração em sua morfologia optou-se por adotar a técnica da matriz oclusal, utilizando resina acrílica autopolimerizável incolor para a cópia anatômica do dente e posterior utilização de resina composta para restauração da cavidade. A cavidade foi restaurada com resina composta bulk fill utilizando a matriz de resina acrílica incolor, para permitir a fotopolimerização. A utilização da matriz possibilitou a reconstrução da mesma anatomia oclusal.

REPERCUSSÕES JUDICIAIS EM CASOS DE FRATURAS DE INSTRUMENTOS ENDODÔNTICOS NO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

Marco Antonio Zaiden Loureiro, Fernando Fortes Picoli, Lívia Grazielle Rodrigues, Rhonan Ferreira da Silva, Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino

zaiden.marco@gmail.com

RESUMO

As disputas judiciais entre pacientes e cirurgiões-dentistas estão ganhando dimensões cada vez mais significativas na prática diária odontológica. Os acidentes e complicações relacionados às diferentes especialidades da Odontologia constituem importantes motivações dessas lides e, no contexto da Endodontia, a fratura de limas endodônticas no interior de canais radiculares são uma motivação relevante. O presente estudo teve como objetivo analisar decisões judiciais envolvendo ações indenizatórias em casos de fraturas de limas endodônticas no estado de São Paulo. Por meio de unitermos específicos, foram localizados seis acórdãos disponibilizados no endereço eletrônico do Tribunal de Justiça de São Paulo que atendiam ao escopo do trabalho. Foram coletados dados referentes às sentenças, aos valores de indenizações, tipo de responsabilidade considerada no acórdão e conduta clínica adotada para solução da fratura de lima. Em cinco dos casos houve condenação em primeira instância, número que se repetiu em segunda instância. O valor médio das condenações foi de R\$46.121,20 reais. O entendimento de que a obrigação contratual era de resultado foi predominante. Os achados indicaram uma grande tendência de condenação em processos cíveis envolvendo fraturas de limas endodônticas em endodontias.

NANODUREZA E MÓDULO DE ELASTICIDADE DO ESMALTE APÓS DIFERENTES TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL

Mariana Barbosa Guimarães, Paula Cíclia Faquim Rodrigues, Rodrigo França, João Batista De Souza, Pedro Henrique Freitas

marianabguimaraes@outlook.com

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar o módulo de elasticidade e a nanodureza do esmalte antes e após diferentes técnicas de clareamento dental. Foram utilizados cinco dentes humanos incisivos. A região do terço médio do dente foi seccionada em 3 partes iguais que foram divididas de acordo com o clareador (G1: PolaOffice, Peróxido de Hidrogênio (PH) 35%; G2: PolaDay, PH 7.5%; G3: Cresty 3D Whitestrips, PH10%). As secções foram

desgastadas com lixas abrasivas #1500 e #2000 e polidas com suspensão diamantada de granulação 6, 3 e 1µm, respectivamente. Foram realizadas seis nanoindentações com carga de 2000 µN em ciclo carga/descarga antes e após a técnica de clareamento. A análise estatística foi realizada com ANOVA para dois fatores (clareador e clareamento) para módulo de elasticidade e nanodureza, seguida de comparações múltiplas de Tukey (5%). Não houve diferença estatística entre tipo de clareador ou tratamento para o módulo de elasticidade. Para nanodureza, G1 apresentou diferença significativa superior que G2, enquanto G3 foi estatisticamente semelhante a G1 e G2. Para todos os grupos houve redução estatisticamente significativa dos valores de nanodureza após o clareamento. Concluiu-se que técnicas que exigem maiores aplicações do clareador causam diminuição da dureza do esmalte.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SEQUELAS DE CIRURGIA DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA REGIÃO CENTRO-OESTE

Marina César Machado, Liliane Braga Monteiro Dos Reis, Cláudio Rodrigues Leles, Túlio Eduardo Nogueira, Maria Do Carmo Matias Freire

marinacesarm@hotmail.com

RESUMO

O conhecimento do perfil epidemiológico de indivíduos submetidos a cirurgia oncológica na região de cabeça e pescoço é importante para subsidiar ações de reabilitação física e emocional, e de educação e prevenção. O objetivo deste estudo é descrever as características sociodemográficas, hábitos de risco e condição clínica de pacientes com sequelas aparentes decorrentes de cirurgia oncológica de cabeça e pescoço. Foi realizado um estudo transversal com amostra de 156 pacientes em atendimento durante 2015 e 2016. Os dados foram coletados através de entrevistas com os pacientes e pesquisa documental em seus prontuários. Foi realizada análise descritiva exploratória dos dados. A maioria dos pacientes eram homens (78,8%), pardos ou pretos (57,7%),

analfabetos ou possuíam ensino fundamental incompleto (67,9%), pertencentes ao estrato econômico E (48%). Dentre os tipos de câncer predominou o carcinoma espinocelular (75%), sendo 31,4% localizados na cavidade oral. 84% dos pacientes foram tratados com radioterapia e 57,7% com quimioterapia. Aproximadamente 77% tiveram experiência com o cigarro e 66,7% com bebidas alcoólicas. Conclui-se que o perfil predominante dos pacientes é de homens com condição socioeconômica precária e alta exposição aos hábitos de risco, evidenciando a influência dos fatores sociais e do comportamento na determinação do câncer de cabeça e pescoço.

CISTO ÓSSEO SIMPLES: RELATO DE CASOS CLÍNICOS COM ASPECTOS RADIOGRÁFICOS INCOMUNS

Natália V. Ungarelli, Eliza Leandro Ganzaroli, Inara Carneiro Costa Rege, Tainã Marques Siqueira, Tessa De Lucena Botelho

nat_ungarelli@hotmail.com

RESUMO

O Cisto Ósseo Simples também denominado por alguns autores como Cisto Ósseo Traumático é uma lesão classificada como um pseudocisto por não ser revestido por epitélio apesar de ser uma cavidade patológica. A patogênese deste cisto ainda permanece pouco clara, sendo a etiologia traumática não satisfatória. Como é assintomático, geralmente é diagnosticado em exames radiográficos de rotina. A maioria dos casos aparecem em pacientes jovens e demonstram-se como radioluscências bem definidas geralmente uniloculares, na região posterior da mandíbula. No entanto, variações nesta topografia, imagens multiloculares e variações deste padrão radiográfico também têm sido descritas. Os autores se propõem a discutir a classificação e a etiopatogenia do cisto ósseo simples assim como apresentar casos clínicos com localização variadas e aspectos radiográficos incomuns. Os relatos reforçam a necessidade da inclusão desta lesão no diagnóstico diferencial de radioluscências nos ossos gnáticos, abordando aspectos clínicos, radiográficos e tratamento do cisto ósseo simples.

MANEJO VIRTUAL PARA REABILITAÇÃO BUCAL COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS: RELATO DE CASO

Nayara De Almeida Batista, Ana Karoline De Moraes Pina, Roberto Machado Cruz, Wilson Martinez Júnior, Murillo Mota Melo

nayarabd9@gmail.com

RESUMO

A evolução técnico-científica da implantodontia tem promovido o aprimoramento dos resultados funcionais e estéticos em reabilitações bucais com implantes osseointegráveis. Com planejamento digital (CAD/CAM) tornou-se possível integrar os planejamentos cirúrgico e protético, otimizando os trabalhos. O objetivo deste relato foi ilustrar, a utilização do sistema CAD-CAM no manejo integrado de uma reabilitação bucal dos elementos 22, 21 e 11. Paciente de 18 anos, sexo feminino, procurou EAP da ABO/Aps, com queixa estética do elemento 21, reimplantado à 5 anos com retração gengival e coloração escurecida. Ao exame tomográfico constatou-se reabsorção radicular interna. Devido a queixa estética planejou-se como primeiro passo a exodontia com preenchimento alveolar (BioOsscolagen 100 mg) e enxerto tampão de tecido queratinizado, seis meses após planejamento virtual e confecção de guia cirúrgico (cerc guide1) e instalação de implante IOSS Biomet3i. Aguarda-se reparo e 3 meses depois ocorrerá o enxerto de tecido conjuntivo. As etapas cirúrgicas transcorreram sem intercorrências. Iniciou-se a reabilitação protética dos elementos 22, 11 com facetas EMAX e 21 com pilar protético zircônia e coroa EMAX, sendo todo o manejo em ambiente virtual CAD/CAM Cerec 4.4.3 premium, Sirona. A utilização do sistema Cad/cam vem otimizando as reabilitações protéticas, oferecendo estética e agilidade aos procedimentos.

BICHECTOMIA, UMA CIRURGIA SIMPLES E RÁPIDA: APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

Neidison Luiz De Sousa, Rosivaldo Moreira Júnior, Gabriela Gontijo, Tainá Carvalho Guerreiro

dr.neidson@gmail.com

RESUMO

Bichectomia é um procedimento cirúrgico, intraoral, no qual ocorre a excisão das bolas de Bichat, com o objetivo de afinar o rosto do paciente e conferir maior harmonia do contorno facial. A cirurgia é simples, rápida, e apresenta baixo índice de complicações pós cirúrgicas, podendo ser realizada por cirurgiões dentistas ou cirurgiões plásticos. Neste artigo, será apresentado um relato de caso clínico de um procedimento de bichectomia em uma paciente do sexo feminino, realizado por cirurgião dentista. Os resultados estéticos desse procedimento podem ser efetivamente observados após um período de 4 a 6 meses, quando o edema do tecido subcutâneo é completamente reabsorvido.

PROTOCOLO DE PROSERVAÇÃO DE PRÓTESE TOTAL DAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANAPOLIS UNIEVANGÉLICA

Pâmela De Melo Oliveira, Jenivania França Da Silva Rocha, Lívia Inês De Castro Sousa, Tarcísio Duarte De Souza, Diogo Rodrigues Cruvinel

pamelamelo21@hotmail.com

RESUMO

A utilização de prótese dentária exige um vasto conhecimento para sua elaboração mas principalmente para sua preservação, observamos algumas limitações desta condição, necessitando assim de alguns cuidados inerentes para sua efetiva higienização e utilização, sendo papel do cirurgião dentista transmitir as informações para o paciente de forma clara e eficaz, entretanto, grande parte dos profissionais tem sido negligentes e não tem instruído corretamente os pacientes, acarretando assim em pacientes insatisfeitos com suas peças e com prejuízos sistêmicos e patológicos como o possível aparecimento de hiperplasias inflamatórias papilomatosas, estomatites, úlceras traumáticas e candidíase muitas vezes decorrentes de uma higienização deficiente, logo

este trabalho tem a finalidade de implantar um protocolo na Clínica Escolar do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEvangélica, com o objetivo de auxiliar o profissional na orientação sobre os cuidados a serem tomados pós instalação da prótese, contribuindo assim para a melhor adaptação do paciente com a mesma, tornando-se um procedimento obrigatório a todos os alunos, com o intuito de conscientizar o futuros profissionais em relação à importância da orientação sobre a prótese total, o tratamento se inicia na instalação de uma prótese.

OSTEOMIELETTE CRÔNICA: ANTIBIOTICO-TERAPIA ASSOCIADA A OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA – RELATO DE CASO

Paula Cristina Coutinho, Weuler Dos S. Silva, Alberto F. Da Silva Junior, Rubens Jorge Silveira, Tessa De Lucena Botelho

paulinha.0102@hotmail.com

RESUMO

A Osteomielite crônica pode ser uma das sequelas da osteomielite aguda não-tratada ou tratada inadequadamente, ou consistir numa reação inflamatória de baixa intensidade e longa duração. A maioria dos casos é de natureza infecciosa e sua apresentação clínica está na dependência direta da virulência dos microorganismos e da resistência do paciente. O tratamento básico centra-se na seleção dos antibióticos e na oportunidade da intervenção cirúrgica. Associações de antibióticos podem ser mais bem sucedidas e a duração pode ser prolongada. O emprego de oxigenoterapia hiperbárica tem fornecido benefícios significativos. Os autores apresentam caso clínico de osteomielite crônica da paciente V.D.S, 55 anos, desenvolvida após instalação de implantes dentários em região de corpo mandibular lado esquerdo, tratada com associação de antibioticoterapia de longo curso e 30 sessões oxigenoterapia hiperbárica. O caso foi acompanhado por meio de imagens tomográficas: inicial, 30, 90 e 365 dias. O resultado foi satisfatório sem a necessidade de intervenção cirúrgica que normalmente é agressiva e com alta morbidade.

TRATAMENTO ESTÉTICO DE DENTES ACOMETIDOS POR BIOCORROSÃO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Paula Orlana Alves Brito, Letícia Nunes De Almeida, Isabella Negro Favarão, Wanessa Ferreira Franco, Rodrigo Borges Fonseca

paulaorlana@hotmail.com

RESUMO

O trabalho apresenta o tratamento restaurador estético de dentes ântero-superiores com perda de estrutura dentária devido a biocorrosão (corrosão ácida). Paciente SBM, 43 anos, gênero feminino, procurou atendimento odontológico queixando-se da alteração no formato dos seus dentes. Na anamnese, a paciente relatou estar sobre cuidados médicos no tratamento do refluxo gástrico. No exame intra-oral, observou-se a presença de desgaste vestibular e incisal nos dentes 12, 11, 21 e 22, resultando em um sorriso com curva invertida e mordida aberta anterior. A partir da documentação fotográfica e dados clínicos, foi realizado o planejamento digital, com determinação virtual dos comprimentos ideais dos dentes para posterior enceramento diagnóstico. O plano de tratamento determinado foi a restauração com resina composta direta dos dentes 12 ao 22. Com base no enceramento, foi confeccionada uma guia palatina, para auxílio da técnica de restauração direta com estratificação de cores com resina composta. Na sessão seguinte, foi realizado o acabamento e polimento final. Após acompanhamento de 5 meses, conclui-se que o tratamento restaurador com resina composta dos dentes acometidos por corrosão ácida, aliado ao controle da doença, permitiu restabelecimento estético e funcional do sorriso de forma satisfatória.

ARCO INTRUSIVO NA CORREÇÃO DE INCISIVO CENTRAL AVULSIONADO: RELATO DE CASO

Pavel Fernando Quadé, Eduardo Beaton Lenza, Milena Moares De Oliveira Lenza, Maurício Guilherme Lenza, João Batista De Souza

pavel.fernando@hotmail

RESUMO

Correção ortodôntica sobre dentes avulsionados necessita de um cuidado antes e após o tratamento. Criança (L.H.S) de 11 anos de sexo masculino, que teve um incisivo central superior avulsionado aos 8 anos de idade por um trauma. Ele foi encaminhado ao atendimento odontológico infantil da FO/UFG, onde foi feita a endodontia e contenção rígida desse dente. Depois de um ano e dois meses, os pais resolveram procurar tratamento ortodôntico do tal dente (correção do dente 21), que se encontrava extruído aproximadamente 6 mm e com reabsorção radicular. Foi feita uma movimentação do tal dente com o uso de arco intrusivo, tendo como unidade de ancoragem os demais dentes, onde fora realizada uma colagem de braquetes passiva na arcada superior e o uso de um fio de aço inoxidável 0.019 x 0.025 logo de início para servir de ancoragem. Depois de 6 meses foi verificado o nivelamento do dente 21. Teve um leve aumento de reabsorção no início do tratamento, de caráter intrusivo, com o nível de inserção óssea capaz de manter o funcionamento estético deste dente. O resultado foi satisfatório e será preservada até troca completa da dentição para indicação de uma contenção fixa superior.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS: CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO E CLAREAMENTO DE MOLDEIRA

Matheus Fabricante Sabag, Renata da Costa Uckber, Paulo Araujo Monteiro, Manoel Da Silva Peres

matheus_sabag@hotmail.com

RESUMO

Relato do caso: paciente jovem, 21 anos, com dentes extrema mente escurecidos (cor A4), e apresentando tecido gengival sadio, ausência de cáries e de dentina exposta. Após exame clínico e profilaxia optou-se pela técnica combinada de clareamento (em consultório e de moldeira). Foram executadas 3 aplicações de 15 minutos do Mix One Supreme, na mesma sessão clínica. No 2º dia, o paciente iniciou a utilização do Mix Day (Peróxido de Hidrogênio 6%) por dois períodos de meia hora ao dia (durante 14 dias).

Foi realizada mais uma sessão clínica com o Mix One Supreme, também com 3 aplicações de 15 minutos sem ativação. Executou-se também o polimento e aplicação de flúor ao final do tratamento clareador, passos extremamente importantes e indispensáveis. Como resultado final, a coloração que antes era A4 tornou-se A1. Após um período de aproximadamente 7 meses, observou-se que a coloração A1 dos dentes se manteve e o paciente não apresentou problemas de sensibilidade. Conclusão: conclui-se que a escolha de materiais de fácil manuseio, associado a um emprego correto das técnicas foram decisivos para a positiva resolução do caso.

CIRURGIA PARAENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Natália Arruda Costa, Sanderson Alves Pinto, Matheus Fabricante Sabag, Olavo Bené Castilho

dr.nataliaar@gmail.com

RESUMO

Introdução: a cirurgia paraendodôntica é um conjunto de procedimentos com o objetivo básico de tratar lesões perirradiculares decorrentes de complicações do tratamento endodôntico ou seu insucesso. Relato de caso: incisivo lateral superior, portador de prótese coronária e retentor intrarradicular, com diagnóstico sugestivo de granuloma periapical. O tratamento da lesão perirradicular foi realizado através da curetagem, apicectomia, retropreparo com inserto de ultrassom e retro-obturação com MTA. O exame histopatológico confirmou a suspeita diagnóstica. O caso foi preservado por 01 ano.

INFLUÊNCIA DA EXTENSÃO DA LESÃO CERVICAL E TIPO DE CARREGAMENTO NO PADRÃO DE DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES E DEFORMAÇÃO

Breno Vinícius Faolho, Alessandro Magno Bessa, Alexandre Borges Freire, Matheus Fabricante Sabag, Natália Daher Palmeira

breno@odontonorte.com.br

RESUMO

Introdução: a redução de estrutura dental é fator modulador da rigidez do elemento dental. Objetivo: analisar a influência da lesão cervical e carregamento no comportamento biomecânico de pré-molares inferiores (PMI), empregando método de elementos finitos e extensometria. Material e método: foram padronizados 10 PMI e simulado ligamento periodontal. A deformação da estrutura dental de cada amostra foi analisada em 10 fases distintas e seqüenciais: H-dente hígido, LR- lesão rasa (0,5 mm de profundidade), LM-média (1,0 mm), LP-profunda (1,5 mm) e R- lesão restaurada, em cada fase foram aplicadas duas cargas: C- carga no longo eixo e I- inclinada simulando contato pré-maturo. Dois extensômetros foram fixados na face vestibular e mesial de cada amostra. As amostras receberam carregamento de 0-250N a 0,5 mm/min, com ponta metálica de Ø=3 mm. Foram gerados 5 modelos 2D, lineares, elásticos, que representavam os 10 grupos experimentais. Empregou-se critério de Von Mises. Resultados: extensometria (S): HC- 722,9 (224,7)Ba, HI- 527,7 (299,9)Ba, LRC- 634,0 (236,9)Ba, LR- 743,9 (192,2)Ba, LMC 854,4 (240,1) Ba, LMI- 834,4 (426,6)Ba, LPC- 1306,4 (286,3)Aa, LPI- 1286,0 (361,4)Aa, RC- 651,8 (259,0) Ba, RI- 590,3 (244,1)Ba As lesões restauradas apresentaram distribuição de tensões similar ao dente hígido. Conclusão: quanto maior a extensão da lesão, maior a concentração de tensões e deformação da estrutura dental. A restauração adesiva recupera a rigidez da estrutura na ausência de carregamento inclinado.

AUTOMUTILAÇÃO EM MANDÍBULA CAUSADA POR SERRA ELÉTRICA EM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM ESQUIZOFRENIA

João Guilherme De Sena Lima, Eduardo Zancopé, Alan Fernando Panarello, Pedro Henrique De Souza Honório Justino, Leandro Valentini Junqueira Zoccoli.

joaoosenna@gmail.com

RESUMO

A esquizofrenia é uma doença mental crônica que geralmente se manifesta na adolescência ou início da fase adulta. Sua freqüência na população em geral é da ordem de

1 para cada 100 pessoas. No Brasil estima-se que há cerca de 1,6 milhão de esquizofrênicos. Paciente TML, gênero masculino, 18 anos, com diagnóstico de esquizofrenia, foi encaminhado ao Hospital de Acidentados em Goiânia-GO com sangramento em face proveniente de um grande corte na região do mento. Ao exame clínico observou um corte em formato de T na região sinfisária. De acordo com familiares, ele se trancou no banheiro, com uma lâmina fez uma incisão na região mentoniana e com uma serra elétrica fez um corte no osso com o objetivo de diminuir o tamanho da mandíbula. Não existem instruções preventivas para a esquizofrenia. A observação do cotidiano pode ser a melhor opção para a suspeita da doença. Os familiares são aliados importantíssimos no tratamento e na reintegração do paciente a sociedade.

MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA RÁPIDA POR DISTRAÇÃO DO LIGAMENTO PERIODONTAL APÓS EXPANSÃO MAXILAR

Karine Evangelista, Maria Alves Garcia Santos Silva, Cristiane Barbosa Dos Santos, José Valladares-Neto

kemar_7@hotmail.com

RESUMO

A redução do tempo de tratamento e aumento do controle de ancoragem em casos de extração de pré-molares são importantes objetivos para pacientes e ortodontistas. Entretanto, a velocidade do movimento ortodôntico depende da magnitude, direção e duração da força empregada capazes de promover o remodelamento alveolar, com média de 1,0 mm/mês. Em 1998, Liou e Huang apresentaram a distração do ligamento periodontal (DLP), técnica que visa acelerar a retração dos caninos após a extração dos pré-molares e aumentar a ancoragem no segmento posterior. A DLP caracteriza-se pelo pela remoção do septo interdental e aprofundamento do alvéolo da extração e subsequente aplicação de forças ortodônticas após a exodontia. O objetivo deste fórum é relatar o caso clínico de um adolescente do sexo masculino, portador de má oclusão de Classe I com apinhamento dentário severo e atresia maxilar. O tratamento ortodôntico consistiu na expansão rápida da

maxila, extração dos primeiros pré-molares, retração dos caninos superiores através da distração do ligamento periodontal e posterior ortodontia corretiva. A retração dos caninos teve 13 dias de duração e o tempo total do tratamento concluído em 18 meses. Desta forma, o emprego da técnica da DLP resultou na redução do tempo total de tratamento ortodôntico.

TUMOR MARROM MAXILAR EM PACIENTE COM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO À INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Leandro Alves De Camargo, Talyta Lourenço Da Paixão, Claudio Maranhão Pereira

leandrocj_camargo@hotmail.com

RESUMO:

Tumor marrom do hiperparatireoidismo é uma doença óssea metabólica benigna que apresenta-se como uma única lesão intra-óssea. Seu nome deve-se a sua coloração macroscópica de vermelho-escura ao amarronzado. Aparecem radiograficamente como lesões radiolúcidas uni ou multiloculadas. Acomete preferencialmente pacientes do gênero feminino acima de 50 anos, sendo mais comum em mandíbula. As lesões nos ossos gnáticos são observadas na maioria dos pacientes, mas outros locais, como clavícula, pelve e costelas também podem estar acometidos. Quando em maxila e mandíbula podem apresentar-se associados a aumento de volume intrabucal e dor. O prognóstico está associado à causa e ao tipo de hiperparatireoidismo. Com isso, é de grande importância o diagnóstico precoce para que seja estabelecido o quanto antes a terapêutica adequada. Temos como objetivo relatar um caso clínico de um paciente portador de tumor marrom secundário do hiperparatireoidismo cujo diagnóstico foi feito com base na lesão em cavidade bucal e pela história médica pregressa.

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DENTÁRIA E PERIODONTAL ATRAVÉS DE UMA RESTAURAÇÃO TRANSCRÚRGICA

Alexandre de Rossi, Caroline Fernandes e Silva,
Matheus Fabricante Sabag, Josué Gusmão
Caixeta

alerossi_@yahoo.com.br

RESUMO

Uma restauração é classificada como satisfatória, quando consegue permitir uma interação saudável com todas as estruturas biológicas da cavidade oral, compreendendo necessidades estéticas, anatômicas e fisiológicas. Existem algumas situações clínicas como as fraturas coronárias ou coronoradiculares levam a perda cervical de estrutura dental e invadem a zona do espaço biológico do periodonto, impossibilitam procedimentos supragengivais, necessitando de intervenções cirúrgico-periodontais. O objetivo deste trabalho é descrever o tratamento restaurador transcirúrgico de um incisivo central superior (21) fraturado e com margens subgengivais nas faces vestibular e mesial. A partir do acesso cirúrgico às margens dentais associado a uma plastia da superfície radicular realizou-se o isolamento do campo operatório. Após os procedimentos adesivos de rotina e incrementos de resina composta, partiu-se para a remoção de irregularidades e o refinamento da adaptação do material. O caso apresenta controle clínico-radiográfico de 24 meses, observa-se a manutenção de uma excelente condição clínica dos tecidos periodontais aliado ao controle de placa por parte do paciente. Conclui-se que a abordagem empregada permitiu o restauro da fratura com adequado contorno e polimento, solucionando o problema restaurador, sem prejuízos para a estética vermelha e para a saúde dos tecidos periodontais.

ENUCLEAÇÃO DO TUMOR ODONTOGENICO CERATOCISTO: RELATO DE CASO

Lincoln Lara Cardoso, Rodrigo Tavares De Sá,
Giovanni Gasperini

lincolncard@yahoo.com.br

RESUMO

O Tumor Odontogênico Ceratocístico é uma neoplasia epitelial benigna de origem odontogênica e ao contrário dos cistos odontogênicos possui um comportamento localmente agressivo. Este tumor possui uma elevada taxa de recorrência e características histopatológicas distintas. É uma lesão que se localiza nos maxilares, acometendo com maior incidência a região posterior da mandíbula havendo uma maior prevalência em pacientes do sexo masculino que possuem entre 10 e 30 anos de idade. O Tumor Odontogênico Ceratocístico possui a tendência de expandir as corticais ósseas e de invadir estruturas profundas. Radiograficamente se apresenta como lesões radiolúcidas uni ou multiloculares apresentando diversas formas de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Tumor Odontogênico Ceratocisto envolvendo a maxila de uma paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, que foi submetida a tratamento cirúrgico de enucleação da lesão permanecendo em acompanhamento sem recidivas.

TRATAMENTO EXPECTANTE: ACOMPANHAMENTO DE 12-MESES

Lorranny Andrielly Sebba Ferreira, Francisco Antonio Uchoa-Junior, Nathália Cristinna Sebba Ferreira, Lanna Borges Dos Santos, Terezinha Jesus Esteves Barata

lorrannysebba@gmail.com

RESUMO

Paciente R.T., gênero feminino, 16 anos, procurou a FO-UFG, com a seguinte queixa principal “dor de dente”. Durante anamnese reportou sintomatologia dolorosa provocada. Clínica e radiograficamente observou-se discreta área enegrecida na face oclusal do dente 36; radiolúcida envolvendo esmalte-dentina (próxima à polpa) e periápice com aspecto de normalidade. Pulpalgia Hiperreativa foi diagnosticada e o tratamento expectante recomendado. Este foi realizado em 2 etapas, sendo precedidas das idênticas manobras prévias [profilaxia, verificação da oclusão (VO), anestesia e isolamento absoluto (IA)] e finais [remoção do IA, VO e acabamento imediato]. 1ª etapa: prévias, acesso à cavidade, remoção tecido cariado infectado, limpeza cavitária

(solução/Ca(OH)₂), aplicação pasta/Ca(OH)₂, restauração provisória (CIV-restaurador) e finais. 2ª etapa: após 45 dias nenhum sinal ou sintoma de pulpíte irreversível foi observado associando anamnese+exames clínico-radiográfico e aspecto da cavidade após a remoção da restauração e material de proteção pulpar, realizado após a etapa prévia. Logo após, foi realizada limpeza cavitária + proteção pulpar (cimento-Ca(OH)₂, CIV-forramento e sistema adesivo), seguida da restauração com resina composta (Opallis DA2+EA2, FGM) pela técnica incremental + etapas finais. Após 7-dias o acabamento mediato e polimento foram realizados. 12-meses depois o tratamento foi considerado satisfatório com formação de barreira dentinária e ausência de sintomatologia dolorosa.

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO/RADIOGRÁFICO/TOMOGRÁFICO PÓS-TRATAMENTO COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ENDODÔNTICO

Lucas Silva Chaves, Iussif Mamede-Neto, Jéssica Lauana De Jesus Aguiar, Gilzele Nascimento Melazo Ribeiro, Helder Fernandes De Oliveira

lukas-1414@hotmail.com

RESUMO

A avaliação clínica, radiográfica e tomográfica pós-tratamento constitui um importante aspecto para definição do sucesso endodôntico. Desta forma, os critérios devem ser criteriosamente analisados, como ausência de dor e edema, ausência de drenagem e fechamento de fístula, dente em função e desaparecimento de rarefação óssea periapical. O advento da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) permitiu nos casos de dúvida, entre sucesso e o fracasso, a possibilidade de uma navegação pelas imagens auxiliando com uma informação mais precisa sobre a presença, ausência ou regressão da periodontite apical. O objetivo do estudo é relatar alguns casos clínicos do qual a intervenção endodôntica cirúrgica foi realizada como complementação à terapia convencional, e demonstrar a importância de se realizar um acompanhamento periódico posterior por meio de imagens comparativas de radiografias periapicais

e da TCFC antes e após a realização do tratamento. As análises periódicas realizadas permitem um estabelecimento mais criterioso e claro quanto a definição de sucesso endodôntico a longo prazo.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE LESÃO PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Marco Antônio Zaiden Loureiro, Vinicius Caixeta Sousa, Julio Almeida Silva, Daniel de Almeida Decurcio, Stefhanie Santos Parreira.

zaiden.marco@gmail.com

RESUMO

A persistência da lesão periapical pode estar relacionada à complexidade do sistema de canais radiculares e fatores extraradiculares. A revolução técnico-científica, juntamente com o aperfeiçoamento e aprimoramento profissional, trás a cirurgia parendodôntica como tratamento para solucionar problemas que não puderam ser resolvidos pelo tratamento endodôntico convencional. O objetivo é descrever um caso de cirurgia parendodôntica em caso de lesão periapical persistente utilizando a apicectomia como modalidade cirúrgica. Neste trabalho há o relato de caso clínico de paciente E.C.P., sexo feminino, 35 anos, com queixa de dor intensa e fístula recorrente na região dos elementos 21, 22 e 23. O diagnóstico clínico foi Periodontite apical sintomática com sobreobturação nos elementos 21 e 22. Optou-se pela realização de apicectomia, retropreparo com ponta de ultrassom, retroobturação com MTA, enxerto ósseo e uso de membrana. Pode-se concluir com acompanhamento clínico e radiográfico que, em caso de lesões persistentes a cirurgia parendodôntica se mostra uma boa alternativa para o reparo tecidual e tratamento da infecção de origem endodôntica.

ULTRAPASSANDO OBSTÁCULOS NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTE ESCURECIDO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Paula Orlana Alves Brito, Leticia Nunes De Almeida, Isabella Negro Favarão, Wanessa Ferreira Franco, Rodrigo Borges Fonseca

paulaorlana@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de descrever o restabelecimento estético envolvendo dente anterior escurecido. Paciente AAM, 21 anos, gênero masculino, procurou a clínica de Reabilitação Estética da Faculdade de Odontologia da UFG queixando-se do escurecimento em dente anterior. Na anamnese, o paciente relatou ter sofrido traumatismo nos dentes anteriores há 8 anos. No exame clínico, foi observada presença de restaurações de resina composta nos dentes 11 e 21, além de escurecimento na coroa do dente 11. No exame radiográfico periapical observou-se presença de tratamento endodôntico satisfatório no dente 11. O plano de tratamento proposto foi clareamento dental externo na arcada superior e inferior, clareamento dental interno no dente 11; substituição da restauração em resina composta do dente 21 através da técnica da estratificação, instalação de retentor intraradicular pré-fabricado de fibra de vidro e coroa total (com coping opaco) de porcelana no dente 11. A resolução do caso associada ao uso de técnicas e materiais adequados permitiu o mascaramento do substrato escurecido e satisfatória reabilitação estética do sorriso.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA: OPÇÃO TERAPÊUTICA DO INSUCESSO ENDODÔNTICO – RELATO DE CASO

Paulo Otávio Carmo Souza, Carolina Ferrari Piloni De Oliveira, Amin De Macedo Mamede Sulaimen, Iussif Mamede Neto, Daniel De Almeida Decurcio.

carolinaferrari1@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é apresentar o tratamento do insucesso endodôntico por meio da realização de cirurgia parendodôntica. Paciente C.F.P, 50 anos, gênero feminino, procurou atendimento com sintomatologia dolorosa espontânea, severa, contínua e localizada na região ântero-superior. A paciente relatou tratamento endodôntico prévio no dente 11. Ao exame clínico foi observada estrutura dentária restaurada com faceta

cerâmica, sem mobilidade e ausência de edema e fístula. As imagens radiográficas e tomográficas sugeriram presença de periodontite apical e sobreobturaç o do canal radicular do dente 11. Frente   hipótese de diagnóstico e as características clínicas, a cirurgia parendodôntica foi eleita como opção de tratamento. Posterior a anestesia infiltrativa, foi executada incisão do tipo Neumann e retalho dividido, então, foi realizada a osteotomia com micro cinzel e curetagem da lesão associada ao material extravasado. Para a apicectomia foi utilizado broca Zecrya no 151, seguida da confecção da retrocavidade com ponta ultrass nica diamantada e obturação retrógrada com MTA branco. Após 7 meses de proservação, foi observado reparo da patologia inicial com neoformação óssea, e cicatrização gengival satisfatória sem comprometimento estético. Quando possui devida indicação, a cirurgia parendodôntica   uma opção terapêutica conservadora e confiável, com elevados índices de sucesso no tratamento do insucesso endodôntico.

RESSEC O DE AMELOBLASTOMA E RECONSTRU O COM ENXERTO DE F BULA MICROVASCULARIZADO.

Renata Laís Almeida Cruz

dra.renata.ctbmf@gmail.com

RESUMO

Os ameloblastomas são tumores odontogênicos, localmente invasivos, de crescimento lento e altamente infiltrativos. Sua etiologia ainda não foi bem definida e as formas de tratamento são amplamente discutidas devido à alta taxa de recidiva, estimada em torno de 50%. Apesar dessas características, o ameloblastoma é uma neoplasia que raramente sofre metástases. Geralmente   assintomático em estágios iniciais, o que implica diagnóstico tardio, quando o tumor já atingiu grandes proporções. Os sintomas mais comuns são inchaço, dor e desconforto local e quanto   localização a literatura relata que cerca de 80% dos ameloblastomas ocorre na mandíbula e 20% na maxila. O tratamento do ameloblastoma é feito de forma cirúrgica. O tratamento radical, por sua vez, implica remoção total da lesão, geralmente com margem de segurança de um a dois

centímetros e é o mais indicado para lesões mais agressivas, como no ameloblastoma de variável histológica sólido ou multicístico. O objetivo deste trabalho é a apresentação de um caso clínico de ameloblastoma sólido tratado com ressecção e reconstrução imediata com enxerto de fíbula microvascularizada no HC – UFG pela equipe de CTBMF, assim como o análise das indicações para o tratamento realizado.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM LÁBIO: APRESENTAÇÃO CLÍNICA INCOMUM

Ricardo Natã Fonseca Silva, Andréia De Souza Gonçalves, Laís Bueno Dallarmi, Elismauro Francisco De Mendonça, Nádia Do Lago Costa.

ricardoodonto51@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi descrever o caso clínico de uma paciente de 32 anos, feoderma, encaminhada ao Centro Goiano de Doenças da Boca da Faculdade de Odontologia da UFG queixando-se de “ferida na boca”. Ao exame físico intraoral observou-se a presença de uma lesão nodular pediculada, localizada em lábio inferior esquerdo, coloração eritematosa-violácea, superfície irregular com áreas de ulceração, medindo aproximadamente 3 centímetros em seu maior diâmetro. A lesão era sangrante e dolorida ao toque e apresentava tempo de evolução de dois meses. A diascopia não evidenciou alteração na coloração da mesma. Com base nos achados clínicos a hipótese inicial foi de hemangioma. A biópsia excisional foi realizada e o exame anatomopatológico revelou presença de epitélio pavimentoso estratificado paraqueratinizado com áreas de acantose, atrofia e ulceração. Subjacente, no tecido conjuntivo, observou-se intensa proliferação de vasos sanguíneos permeados por infiltrado inflamatório crônico inespecífico. Com esses dados, chegou-se à conclusão de um Granuloma Piogênico. A paciente está em proservação há um mês, sem alterações nos sinais clínicos.

OSTEOPLASTIA COMO TRATAMENTO DA DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA: RELATO DE CASO

Rodrigo Tavares De Sá, Lincoln Lara Cardoso, Giovanni Gasperini

rdrigo.tavares.sa@gmail.com

RESUMO

A Displasia Fibrosa é um distúrbio do desenvolvimento esquelético caracterizada pela substituição de osso normal por uma proliferação excessiva de células de tecido conjuntivo fibroso, intercaladas com trabeculado ósseo irregular. É uma lesão de etiologia desconhecida, patogenia incerta e histopatologia diversificada. A displasia fibrosa representa cerca de 2,5% de todos os tumores ósseos e mais de 7% de todos os tumores benignos afetando frequentemente o esqueleto craniomaxilofacial. A maxila é duas vezes mais acometida se comparada à mandíbula e ocorre mais comumente na região posterior. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de displasia fibrosa monostótica do paciente J.C.C.A do sexo feminino de 17 anos de idade envolvendo a hemimaxila lado direito, apresentando assimetria facial, coloração normal, firme a palpação local, indolor e com tempo de desenvolvimento de aproximadamente 7 anos. Foi realizada correção cirúrgica através da técnica de osteoplastia da deformidade, sob anestesia geral, apresentado resultado estético satisfatório.

EXTRAÇÃO DE INCISIVO INFERIOR SUPRANUMÉRÁRIO E CORREÇÃO ORTODÔNTICA: RELATO DE CASO

Vitória Oliveira Magalhães, Gustavo Gomes, Milena Moraes De Oliveira Lenza, Maurício Guilherme Lenza, João Batista De Souza

vitoriavom@gmail.com

RESUMO

Dentes supranumerários podem ocorrer tanto na dentição decídua quanto na permanente, ocorrendo com maior frequência na dentição permanente, principalmente na região ântero-superior, sendo sua etiologia ainda não totalmente esclarecida. A presença destes dentes pode causar problemas para a erupção e correto alinhamento dos demais dentes. Um rapaz jovem, 12 anos e 11 meses, apresentava má oclusão de Classe I nos molares, e caninos do

lado direito, relação de Classe II ½ de caninos do lado esquerdo, apinhamento ântero-inferior com um incisivo inferior supranumerário semelhante aos demais tanto em forma quanto em tamanho, overjet de 3 mm, overbite de 60% e linha média dentária não coincidentes. Após eleição e extração de um incisivo inferior, foi indicado ortodontia corretiva com aparelho fixo e ancoragem posterior no lado de Classe I. O caso foi tratado ortodonticamente, onde o espaço gerado pela extração foi fechado e a Classe II de caninos do lado esquerdo foi corrigida. Pode-se concluir que nos casos de pacientes com dentes supranumerários ântero-inferiores, a mecânica empregada nos casos de exodontia de incisivos inferiores pode ser aplicada, com excelentes resultados, sem o inconveniente de finalizar sem coincidência das linhas médias dentárias.

FECHAMENTO DE DIASTEMAS ANTERIORES MÚLTIPLOS COM RESINA COMPOSTA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE 2 ANOS

Wanessa Ferreira Franco, Letícia Nunes De Almeida, Gustavo Adolfo Martins Mendes, Isabella Negro Favarão, Rodrigo Borges Fonseca.

wanessaferreira9@gmail.com

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo descrever a reanatomização de dentes anteriores com diastemas múltiplos através da técnica de estratificação com resina composta nanoparticulada. Paciente H.B., sexo masculino, procurou tratamento odontológico devido a presença de diastemas nos dentes anteriores. Após a consulta inicial, realizou-se fotografias para análise estética e planejamento digital. O tratamento proposto foi a reabilitação com resina composta através da técnica de estratificação. Após o enceramento diagnóstico, foi realizado o mock-up para avaliação da forma, função e aprovação do paciente para a execução da etapa restauradora. Para seleção de cor, pequenos incrementos de diferentes cores de resina composta foram fotopolimerizados na face vestibular dos incisivos centrais superiores, e posteriormente, analisados através de fotografias (normal, monocromática e de alto contraste) para escolha das resinas e confecção de mapa

cromático. Em seguida, realizou-se o isolamento modificado, asperização da superfície dentária e aplicação do sistema adesivo Single Bond Universal. A estratificação das resinas compostas incluiu o uso de resinas translúcidas, de corpo e efeito, sendo o acabamento e polimento realizado em sessão posterior. Após acompanhamento clínico de 2 anos foi possível concluir que, associando o uso de resinas nanoparticuladas com a execução correta da técnica restauradora obteve-se resultado estético harmônico e estável.

EFICIÊNCIA DIAGNÓSTICA DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS EM AMBIENTE HOSPITALAR

Iulia Lima da Silva, Rennan Carvalho Paim, Everton Floriano, Giovanni Di Sarno

iulialima@hotmail.com

RESUMO

O trabalho objetiva avaliar através de um levantamento epidemiológico a eficiência das radiografias convencionais no diagnóstico de fraturas mandibulares e possibilidade de implantação de radiografias panorâmicas em um hospital conveniado ao SUS. Foram levantados dados de pacientes atendidos pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Santa Casa de Campo Grande com suspeita de fratura mandibular, respondendo aos seguintes itens: data; número do prontuário; gênero do paciente; etiologia do trauma; número de incidências radiográficas realizadas; e se foi possível o diagnóstico apenas com uso de radiografias convencionais, sendo posteriormente tabulados e submetidos a uma análise descritiva simples. Foram 83 pacientes com suspeita de fratura mandibular, sendo 65,47% do gênero masculino e 34,54% feminino. As etiologias dos traumas foram variadas, havendo, porém uma predileção por 3 (três) fatores: Acidentes de trânsito (34,52%), Quedas (23,8%) e Violência urbana (28,56%). Os sítios mais afetados foram a região paramediana (36,36%), corpo (34,54%) e ângulo (21,81%). Dessas, apenas 27,27% não puderam ser satisfatoriamente diagnosticadas com uso de radiografias convencionais. Portanto, as radiografias panorâmicas, por terem um custo similar às convencionais e uma eficiência diagnóstica superior, poderiam ser implantadas

em ambiente hospitalar, gerando diminuição de desperdícios e consequente redução de custos.

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA AVALIAÇÃO CLÍNICA

Karen Cardoso de Carvalho, Carolina Cintra Gomes

karencardoso__@hotmail.com

RESUMO

A exodontia de terceiro molar é o procedimento cirúrgico mais comumente realizado na clínica de Cirurgia Bucal. Esse procedimento é indicado quando não há espaço suficiente para a erupção do dente, por mau posicionamento ou risco de formação de cisto ou tumor odontogênico. A avaliação pré-operatória deve incluir uma análise morfológica detalhada do terceiro molar e sua relação com estruturas adjacentes. Essa avaliação é possível com as imagens por tomografia computadorizada (TC) pois essa técnica fornece imagens fidedignas da região a ser operada. A remoção do terceiro molar superior está associada ao risco de perfuração do seio maxilar, ao passo que a remoção de terceiro molar inferior apresenta o risco de danos no nervo lingual ou nervo alveolar inferior. Esses riscos são reduzidos com a avaliação e planejamento baseados no exame clínico e análise de tomografia computadorizada.

COMPARAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM E SEM SEDAÇÃO INALATÓRIA COM ÓXIDO NITROSO E OXIGÊNIO DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Lívia Helena Rifon Garcia, Mariana Fantoni Garcia, Cleide Felício De Carvalho Carrara, Mariana Trevizan

livia_helena94@hotmail.com

RESUMO

O comportamento da criança é importante para o sucesso no tratamento odontológico. Existem diversas técnicas de condicionamento, mas muitas são ineficazes para o controle do paciente. Desta forma, é necessário utilizar outros métodos como a sedação, que torna

possível controlarem a ansiedade e desempenho. Este estudo buscou avaliar o comportamento de crianças submetidas ao tratamento convencional comparado quando utilizou sedação de óxido nitroso e oxigênio. A amostra foi composta por 26 pacientes, com idade entre 5 a 12 anos, que compareceram a Clínica de Odontopediatria do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais de São Paulo. O critério de inclusão foram os pacientes que apresentaram alguma resistência na primeira consulta, e na segunda fez-se uso da sedação. Após as duas sessões, foi realizada uma entrevista, utilizou-se da Escala VPT. Observou-se que 73% da amostra prefere o atendimento com sedação, quanto ao tempo, 85% relataram que reduziu o que demonstra maior tolerância ao atendimento. O momento da anestesia tornou-se menos desconfortável e estressante, pois o uso melhora a cooperação e diminui o desconforto. E a Escala VPT, não apresentou resultado extremo, como "pânico". Portanto, a sedação representou uma ótima alternativa para o controle do medo e ansiedade frente o cirurgião dentista.

FATORES ASSOCIADOS À PERFORMANCE MASTIGATÓRIA DE USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL MEDIDA POR TESTE COLORIMÉTRICO COM GOMA DE MASCAR

Ana Clara Freitas De Menezes Bandeira, Lorrany Cândido Da Silva, Túlio Eduardo Nogueira, Cláudio Rodrigues Leles.

anaclarabandeira_@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo foi avaliar possíveis fatores associados à performance mastigatória (PM) de desdentados totais. Foram incluídos 55 usuários de PTs novas. Para a análise da PM foi utilizado como alimento teste uma goma de mascar de duas cores (VividentFruitswing "Karpuz / Asai Üzümü", Perfetti van Melle, Turquia). Os pacientes foram instruídos a mastigar a goma em 5, 20 e 50 ciclos, ordenados aleatoriamente. O espécime foi achatado em lâmina de 1 mm de espessura, a imagem dos dois lados da lâmina foi digitalizada e submetida a análise colorimétrica digital (ViewGum, DhalSoftware, Greece) para obtenção da medida da variância da matiz (variance of hue –

VOH) como indicador de PM. Os fatores testados como preditores da VOH foram a qualidade das próteses, escores do OHIP-Edent e satisfação com as próteses e com a mastigação. Para a comparação de grupos foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre as categorias das variáveis preditoras na comparação da PM para os testes com 20 e 50 ciclos e para a amplitude 5-20 e 20-50 e 5-50 ciclos ($p>0,05$). Os resultados sugerem nenhuma das variáveis avaliadas apresentou influência na PM de indivíduos desdentados reabilitados com PT.

OVERDENTURE MANDIBULAR RETIDA POR IMPLANTE UNITÁRIO: PERDA ÓSSEA MARGINAL E ESTABILIDADE IMPLANTAR APÓS 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Denise De Faria Mendonça, Túlio Eduardo Nogueira, Fernanda Maria Oliveira Aguiar, Ana Luiza Mustafé Silva, Cláudio Rodrigues Leles

dfaria@live.com

RESUMO:

Este estudo objetiva avaliar a perda óssea marginal e a estabilidade de implantes utilizados para retenção de overdenture mandibular retida por implante unitário após 24 meses de acompanhamento. A amostra foi composta por 36 indivíduos usuários de próteses totais que receberam um implante em região de sínfise mandibular, seguida da incorporação do sistema de retenção O'ring na prótese inferior. Foram obtidas radiografias periapicais digitais 1, 3, 6, 12 e 24 meses após o carregamento do implante com uso de posicionador radiográfico customizado. As medidas do nível ósseo marginal foram realizadas no software Image J, de acordo com um protocolo padronizado. A estabilidade implantar foi mensurada por meio do dispositivo Osstel I (Integration Systems, Suécia) no momento de instalação do implante e após 3, 6, 12 e 24 meses do carregamento do implante. Após 24 meses, a perda óssea média foi de 0,86 mm (IC95%=0,47-1,24; $p<0,001$). Observou-se uma tendência linear de aumento da estabilidade implantar a partir dos 6 meses ($p<0,001$). Conclui-se que, após 2 anos de acompanhamento, a perda óssea periimplantar ocorreu dentro de limites aceitáveis e que a estabilidade implantar

aumentou significativamente em relação ao período inicial, reforçando o bom prognóstico a longo prazo do tratamento.

VALIDADE DA ANÁLISE VISUAL NO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE MASTIGATÓRIA COM GOMA DE MASCAR EM USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS

Gabriela De Pereira Resende, Lorrany Cândido Silva, Túlio Eduardo Nogueira, Cláudio Rodrigues Leles

gabriellla_res@hotmail.com

RESUMO:

O objetivo do estudo foi avaliar a validade e a confiabilidade da análise visual na técnica de habilidade de mistura com goma de mascar para avaliação da performance mastigatória em usuários de próteses totais. Uma amostra de 75 indivíduos foi instruída a mastigar uma goma de mascar de duas cores (Vivident Fruitswing Karpuz/Asai Üzüümü, Turquia) em cinco testes com números diferentes de ciclos mastigatórios realizados em ordem aleatória. Os espécimes foram analisados visualmente por dois examinadores independentes e cegos para os ciclos mastigatórios, numa escala ordinal de 5 categorias. Foi avaliada a concordância inter e intra-examinadores por meio do coeficiente Kappa ponderado, correlação intraclasses (ICC) e comparação dos escores para os diferentes números de ciclos mastigatórios. Observou-se 99,5% dos casos entre os limites de concordância de ± 1 escore, ICC global de 0,89 (IC95%=0,87-0,91) e 0,91 (IC95%=0,88-0,93), Kappa de 0,81 (IC95%=0,78-0,84) e 0,83 (IC95%=0,76-0,89), para as concordâncias inter e intra-examinadores, respectivamente. Além disso, observou-se um aumento proporcional do nível de mistura com o aumento do número de ciclos mastigatórios pela análise visual. Os resultados sugerem que este é um teste válido e consistente para mensurar variações na performance mastigatória de usuários de próteses totais pelo método de análise visual.

QUANTIFICAÇÃO CANDIDASSP NA SALIVA DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE

TOTAL ATENDIDOS NA UNIVERSIDADE PAULISTA- GOIÂNIA

Leandro Alves De Camargo, Claudio Maranhão Pereira

leandrocj_camargo@hotmail.com.com

RESUMO

Espécies do gênero *Cândidas* têm sido encontradas em pacientes saudáveis, sendo a *C. albicans* a mais comum. A doença por sua vez só ocorre se houver condições favoráveis ao seu desenvolvimento, como imunodepressão, fluxo salivar reduzido e uso de próteses. As próteses totais, estão relacionada com aumento de UFC e frequência de candidose na boca. Fizeram parte do estudo 81 pacientes divididos em dois grupos: Grupo controle – composto por 31 pacientes oriundos do Serviço de Triagem da Disciplina de Estomatologia e Grupo paciente: compostos por 50 pacientes em atendimento nas Clínicas de Prótese Total e Prótese Parcial Removível. Foi realizada uma coleta de saliva de cada paciente no momento da primeira consulta odontológica. Esta foi realizada de forma não estimulada por 5 minutos em potes de plástico estéreis, identificados e pesados individualmente em cada coleta. Os pacientes foram classificados quanto ao fluxo salivar em reduzido, normal e aumentado. Os pacientes foram categorizados em negativos, portadores e positivos. Foi possível observar uma relação do fluxo salivar com a idade avançada e conseqüentemente com a quantidade de UFC de *Candida* na saliva. A prótese total, em comparação com prótese parcial, apresentou-se fortemente associada a colonização de *Candida* e a positividade do paciente.

CÁRIE EM PRÉ-ESCOLARES DE GOIÂNIA: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA EM UM PERÍODO DE 22 ANOS

Letícia Candine De Brito, Lísia Máximo Pereira, Anelise Daher Vaz Castro, Luciane Ribeiro De Rezende Sucasas Da Costa, Maria Do Carmo Matias Freire.

leticacandine@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo é descrever as mudanças na prevalência e gravidade da cárie em crianças de 2 a 5 anos de Goiânia num período de 22 anos. Os dados foram obtidos em levantamentos epidemiológicos realizados no município em 1993 (N=1.362), 2001 (N=1.620) e 2015 (N=528). Nos dois primeiros anos, as crianças foram examinadas em creches e no último em postos de vacinação. Para comparações utilizou-se o teste do qui quadrado. Houve aumento de 31,1% no percentual de pré-escolares livres de cárie no período total analisado ($p \leq 0,01$), sendo 54,9% em 1993, 69,3% em 2001 e 72% em 2015. No mesmo período, o índice ceo-d diminuiu 53,7%, de 2,01 (IC95%=1,86-2,17) para 0,93 (IC95%= 0,76-1,10). A média do componente cariado reduziu 49,4% e do restaurado 75,8% ($\rho = -1,0$; $p \leq 0,01$). Em todos os anos, o componente mais frequente do ceo-d foi o cariado, com o maior percentual em 2015 (91,3%), seguido pelos componentes restaurado (8,3%) e extraído por cárie (0,4%). Conclui-se que houve declínio acentuado da prevalência de cárie no período investigado, mas a elevada proporção de cárie não tratada persiste, revelando a pouca relevância e a insuficiente assistência dada à doença nessa faixa etária.

PREVALÊNCIA E SIMULTANEIDADE DE COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE BUCAL EM ADOLESCENTES BRASILEIROS

Lidia Moraes Ribeiro Jordão, Deborah Carvalho Malta, Maria Do Carmo Matias Freire

lidmr@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo identificar a prevalência e simultaneidade de comportamentos de risco à saúde bucal em adolescentes escolares brasileiros. Foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2012, coletados por meio de questionários autoaplicáveis. A amostra contou com 109.104 escolares do 9º ano das 26 capitais e do Distrito Federal e de outros municípios das cinco macrorregiões. Foram analisados quatro comportamentos de risco à saúde bucal: baixa frequência de escovação dentária, alto consumo de guloseimas, alto

consumo de refrigerantes e uso recente de cigarros. Foram realizadas análises de frequência e de contagem de agrupamento dos quatro comportamentos. Do total de respondentes, 41,3% reportaram alto consumo de guloseimas, 33,2% alto consumo de refrigerantes, 8,7% baixa frequência de escovação dentária e 5,1% uso recente de cigarros. Em relação à simultaneidade de comportamentos de risco à saúde bucal, 39,2% não relataram nenhum fator, 36,8% um fator, 20,9% dois fatores, 2,9% três fatores, e 0,2% todos os quatro fatores. Os adolescentes brasileiros apresentam hábitos adequados de escovação dentária e hábitos de risco em relação à alimentação. A maioria apresentou pelo menos um comportamento de risco à saúde bucal.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE DIFERENTES PASTAS DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO

Marco Antônio Zaiden Loureiro, Daniel de Almeida Decurcio, Julio Almeida Silva, Patrícia Correia de Siqueira, Carlos Estrela

zaiden.marco@gmail.com

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo determinar propriedades físico-químicas de diferentes pastas de hidróxido de cálcio ($\text{Ca}(\text{OH})_2$). Foram avaliadas: Ultracal XS®; Hydropast® e Callen®. O $\text{Ca}(\text{OH})_2$ P.A. puro foi utilizado como controle. Uma amostra de cada pasta foi avaliada por análise termogravimétrica e a massa de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ presente foi obtida através de estequiometria. A radiopacidade foi avaliada com 03 amostras para cada grupo, pelo sistema de radiografia digital indireta EXPRESS™ e equipamento de raios X FOCUS™. As imagens obtidas foram avaliadas quanto aos padrões do valor de cinza através do software ImageJ. Os percentuais de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ obtidos para cada material foram: Controle: 87,12%; Ultracal XS®: 36,38%; Hydropast®: 30,66%; Callen®: 50,54%. Os valores de radiopacidade das pastas foram de: 63,41 para o grupo controle; 126,35 para Ultracal XS®; 106,73 para Hydropast®, e 72,23 para Callen®. Na mesma análise, a escala de alumínio apresentou os valores: Al 1mm: 53,50; Al 4 mm: 98,06; Al 8mm: 162,14; Al 12mm: 205,4. Conclui-se que houve diferenças em todas as

pastas entre a quantidade de $\text{Ca}(\text{OH})_2$ informada pelo fabricante e a quantidade encontrada nas análises termogravimétricas. A pasta Ultracal XS® foi o material com maior valor de radiopacidade, seguido da Hydropast®, Callen® e Controle.

CARACTERIZAÇÃO DO NÚCLEO, ARESTA DE CORTE E DETECÇÃO DE FALHAS EM SUPERFÍCIE DE INSTRUMENTOS DE NÍTI PARA TRATAMENTO POR MEIO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA

Mateus Gehrke Barbosa, Lucas Silva Chaves, Carlos Estrela, Daniel De Almeida Decurcio, Ana Helena Gonçalves De Alencar

mateusgb94@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Caracterizar o núcleo, aresta de corte e detecção de falhas em superfícies de instrumentos endodônticos de níquel-titânio para tratamento. Material e método: os instrumentos endodônticos selecionados foram avaliados antes de seu uso em aumento de 30 e 50 vezes, para mensurações lineares das áreas da aresta lateral de corte e do núcleo, e a razão entre estas medidas. Após o uso em canais simulados, foram analisadas falhas em superfície ativa por MEV com aumento de 30 e 50 vezes, e 200 vezes em falhas encontradas. As imagens foram examinadas por três avaliadores que identificaram os defeitos como: trinca, embotamento e farpa, e os dados tabulados para análise. Resultados: Os instrumentos estudados tiveram resultados diferentes entre si. Os instrumentos do sistema D-Race tiveram a maior proporção de núcleo/aresta enquanto os instrumentos ProTaper Tratamento obtiveram a menor proporção. Todos os instrumentos apresentaram algum defeito, sendo que os instrumentos Mtwo Tratamento apresentaram dois instrumentos com defeitos. Conclusões: Todos os instrumentos analisados apresentaram algum tipo de falha após uso em desobturação de canais radiculares simulados, sugere-se que o sistema DRaCe apresente resistência a fratura por flexão rotativa, enquanto o ProTaper Tratamento apresente maior resistência a fratura por torção.

CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA E CITOTOXICIDADE DA RESINA PROVISÓRIA A BASE DE DIMETACRILATO DE URETANO EMPREGADA EM ANCORAGEM ORTODÔNTICA

Maurício Guilherme Lenza, Letícia Nunes De Almeida, Thaisângela Rodrigues Lopes E Silva Gomes, Marize Campos Valadares Bozinis, João Batista De Souza

mauriciolenza@yahoo.com

RESUMO

O material utilizado em ancoragem ortodôntica depende de considerações relevantes à indicação, limitações, propriedades mecânicas e biológicas. Considerações essas que ainda necessitam de evidências científicas para corroborar com a prática clínica a qual vem sendo empregada. O objetivo deste trabalho foi verificar características mecânicas e citotoxicidade da resina provisória a base de dimetacrilato de uretano (TRIAD®) e compará-las à outras resinas disponíveis no mercado. Amostras foram submetidas aos testes de resistência flexural de três pontos; tração diametral; microdureza Knoop e rugosidade superficial (Ra e Rz) no Laboratório de Biomecânica da FO/UFG e teste de citotoxicidade (MTT) no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (FARMATEC) da FF/UFG. Os ensaios mecânicos demonstraram algumas características semelhantes à resina Duralay (microdureza, resistência flexural e módulo de elasticidade). O ensaio MTT demonstrou inibição/morte celular para todas resinas avaliadas. Com as limitações dos estudos in vitro, este estudo piloto aponta necessidades de novos estudos laboratoriais e posteriormente in vivo, para conhecer melhor o desempenho dessas resinas utilizadas na prática ortodôntica. Pode-se concluir que, embora utilizadas clinicamente, as resinas estudadas possuem características mecânicas bastante diferentes. O ensaio de citotoxicidade demonstrou inibição/morte celular para todas resinas avaliadas.

ANGINA DE LUDWIG: FISIOPATOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Iasmin Miranda Alves De Oliveira, Rubens Jorge Silveira, Paula Cristina Coutinho, Weuler Dos Santos Silva.

iasmin_oliveira@live.com

RESUMO

A Angina de Ludwig é uma celulite que envolve as regiões submandibular, submentoniana e sublingual bilateralmente. A primeira descrição de um caso com estas características ocorreu em 1836, por Wilhelm Friedrich von Ludwig, e por isto esta condição passou a ser assim chamada. O paciente geralmente cursa com disfagia, dispnéia, dislalia e pode estender-se para outros espaços, como látero-faríngeo, retrofaríngeo e o danger space. As infecções odontogênicas respondem por 70% dos fatores causais, o 2º e 3º molares inferiores, fraturas de mandíbula, cistos e/ou tumores infectados. O diagnóstico precoce e a permeabilidade das vias aéreas são imprescindíveis para garantir a sobrevivência do paciente. Esse trabalho tem como objetivo relatar através de situações clínicas a importância do diagnóstico precoce, celeridade na resolução, bem como a necessidade do tratamento multidisciplinar (UTI, Intensivista, Fisioterapeuta e Enfermagem). Os pacientes geralmente vão a óbito por obstrução das vias aéreas e/ou septicemias. Os exames de imagem como as tomografias computadorizadas são imprescindíveis para determinar o comprometimento dos espaços faciais profundos. O tratamento consiste em manutenção das vias aéreas, drenagem rápida, remoção da causa quando possível, antibióticos parenterais e suporte intensivo, estes são os pré-requisitos indispensáveis para salvar a vida do doente.

ANÁLISE DAS DECISÕES JUDICIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO ENVOLVENDO FRATURA MANDIBULAR DECORRENTE DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Isabella Batalha De Carvalho, Rogério Fagundes Vicente, Livia Grazielle Rodrigues, Rhonan Ferreira Da Silva.

batalha.ufg@gmail.com

RESUMO

O osso mandibular juntamente com os ossos nasais, são as estruturas mais acometidas nas fraturas de face. Os traumas por acidentes automobilísticos, quedas, procedimentos odontológicos mal executados ou sem avaliação dos fatores de risco, podem culminar em fraturas. Procura-se com este trabalho analisar a repercussão judicial decorrentes das fraturas mandibulares associadas à procedimentos odontológicos. Foram analisados acórdãos disponíveis na página do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo, relativos à palavra-chave “mandíbula”, avaliando os critérios: procedência ou improcedência da ação; valores pagos por danos materiais, morais e/ou estéticos; utilização da documentação odontológica na defesa profissional. Dos 31 acórdãos analisados, 18 (58,0%) ocorreram durante procedimento cirúrgico de exodontia; 3 (9,6%) no pós-operatório de exodontia; 1(3,2%) no pós-operatório de instalação de implantes. Doze acórdãos definiram a conduta do profissional como sendo obrigação de resultado e apenas 2 como de meio, sendo 10 com responsabilidade subjetiva e 1 com responsabilidade objetiva. Em seis ações o prontuário odontológico ou TCLE foi utilizado para defesa do CD. Foi possível observar que o índice de fraturas mandibulares tanto por exodontia quando por instalação de implantes é bem próximo, sendo a falta de uma documentação odontológica que respalde os profissionais um fator relevante para sua condenação.

ABORDAGEM CONSERVADORA NO TRATAMENTO DO TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO DE GRANDES PROPORÇÕES NA MANDÍBULA: RELATO DO CASO CLÍNICO

Isabella Cristina B. G. Alla, Robson Rodrigues Garcia, Paula Cristina Coutinho, Tainã Marques Siqueira, Tessa De Lucena Botelho

isinha1234@hotmail.com

RESUMO

O Tumor Odontogênico Queratocístico é uma neoplasia de origem odontogênica com potencial de agressividade alto e de comportamento localmente infiltrativo tendendo a recorrer após tratamento cirúrgico conservador no entanto, opções cirurgias mais agressivas podem aumentar a morbidade com a possibilidade de fraturas mandibulares e/ou parestesias. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de Tumor Odontogênico Queratocístico tratado com abordagem conservadora, tendo obtido sucesso sem sinais de recidiva local e sem prejuízo funcional para a paciente. O tratamento proposto foi de descompressão temporária seguida de exérese da lesão por curetagem com piezo. Após 30 meses de seguimento não foi observada recidiva local, com neoformação óssea satisfatória e restabelecimento funcional. A paciente permanece em controle pós-operatório. A abordagem conservadora inicial associado ao controle radiográfico pós-operatório e a adesão da paciente a tratamento proposto foram extremamente importantes para o resultado alcançado diminuindo assim a morbidade de excisões cirúrgicas extensas com alto risco de fratura, parestesia e prejuízos funcionais por vezes irreparáveis ou mutilantes, permitindo assim, no momento oportuno, a ampliação de margens de segurança com preservação de estruturas nobres.

PLANEJAMENTO DIGITAL DO SORRISO ASSOCIADO A TÉCNICA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA A CORREÇÃO DE LINHA DE SORRISO ALTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Isabella Sifuentes Barcelos, José Cláudio Motão, Larissa Neves Cunha, Lorena Soares Silva, Paulo Henrique Souza Pereira E Thalyta Dos Santos Silva

bebela.mil@hotmail.com

RESUMO

A personalização do sorriso por meio do visagismo oral, de imagens fotográficas e ferramentas digitais de diagnóstico, tem ampliado a visão geral do planejamento clínico. O planejamento digital do sorriso promove a

interação das diversas áreas da odontologia criando sistemas previsíveis. Este estudo objetiva, através da revisão de literatura e descrição de um caso clínico, mostrar a interação entre o planejamento digital do sorriso, proporção áurea e tratamento periodontal para aumento de coroa clínica dos dentes em um paciente com linha de sorriso alta. A paciente L.G. Silva, sexo feminino, 21 anos queixava-se de exposição excessiva de faixa gengival e pouca harmonia dos dentes prejudicando o seu sorriso. Para tanto, foi submetida a procedimento de gengivectomia de bisel interno para aumento de coroa clínica com planejamento virtual das correções harmônicas por meio da análise do perfil facial e pela análise das proporções áureas dentais. O planejamento digital auxiliou o diagnóstico e o resultado final, facilitando a execução da técnica operatória. Neste caso clínico, o tratamento reabilitador oral final foi melhor conduzido através desse planejamento virtual guiado. Tal ferramenta é de fundamental importância na conduta clínica destes casos onde a previsibilidade de sucesso pode ser afetada por um planejamento mal conduzido.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PAINEL DE GENES PARA USO DE SEQUENCIAMENTO DE PRÓXIMA GERAÇÃO (NGS) NO DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE OSTEOGÊNESE

Isadora Portelinha Moreira Carneiro, Pollyana Almeida, Paulo Márcio Yamagutti, Juliana Forte Mazzeu, Silviene Fabiana Oliveira, Ana Carolina Acevedo-Poppe.

isadoraportelinha@gmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo foi identificar, pelo método de sequenciamento de nova geração, mutações patológicas e caracterizar as alterações dentárias clínicas e radiográficas dos pacientes diagnosticados com osteogênese imperfeita (OI) e dentinogênese imperfeita (DGI) em atendimento no Centro Nacional de Referência para o tratamento da OI no Hospital Universitário de Brasília (HUB). Este estudo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/FS 1.324.282). Participaram pacientes diagnosticados com OI e/ou DGI

atendidos na Clínica de Anomalias Dentárias do HUB entre 2002-2015, em tratamento com bisfosfonato. Atualmente 63 pacientes realizam o protocolo de infusão clínica intravenosa de pamidronatodissódico dos quais extraiu-se DNA genômico. Foram testados 21 amostras através do sequenciamento de nova geração em Painel de exoma composto por 14 genes associados à OI/DGI na plataforma *IonAmpliSeq*TM. Os dados foram processados e analisados com o Software padrão *IonTorrentSuite*TM. Com a finalidade de caracterizar clínica e radiograficamente as manifestações dentárias, analisaram-se os prontuários dos portadores de mutações. Foram identificadas e analisadas 8 mutações de acordo com *SIFT*, *POLYPHEN 2* e *MutationTaster*. A importância de descobrir essas variantes possibilita tornar o diagnóstico molecular um método mais sensível e preciso para esses pacientes.

ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS SOBRE A POSSE DA DOCUMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

Izabela Rodrigues Dos Santos, Christiana Mamede Carvalho, Fernando Fortes Picoli, Lívia Grazielle Rodrigues E Rhonan Ferreira Da Silva.

izabelasantoss263@gmail.com

RESUMO

Introdução: No contexto de maior reivindicação dos direitos por parte dos pacientes, o Cirurgião-dentista deve saber que o consumidor de serviços de saúde tem direito de acessar todas as informações existentes sobre a documentação construída nos atendimentos. Caso ele a solicite ao ortodontista, deve recebê-la sem resistência. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos especialistas em Ortodontia sobre aspectos éticos e legais envolvidos na posse da documentação ortodôntica dos pacientes. Metodologia: Utilizou-se questionário autoaplicável aos especialistas em Ortodontia e Ortopedia Facial em Goiânia-GO, sendo presencial ou online. Resultados: Dos 69 questionários respondidos, quando o paciente os procura para desistir do tratamento, 62,3% (43) dos profissionais perguntam o motivo e o deixa livre para continuar ou não e 34,8% (24) perguntam o motivo e tentam convencê-lo a continuar. Sobre a posse da documentação

ortodôntica, 66,7% (46) acreditam que a mesma pertence ao paciente independente de ter pago por ela, enquanto 20,3% (14), somente se ele tiver pago por ela. Se o paciente pede a documentação, 82,6% (57) entregam independente do motivo e 13% (9), dependendo do motivo. A especialidade do profissional influenciou na resposta. Conclusão: A maioria dos profissionais entrevistados mostrou-se ter conhecimentos necessários para atender aos direitos do paciente.

OCCLUS-O-GUIDE NO TRATAMENTO PRECOCE DE CLASSE II, 2ª DIVISÃO

Jéssica De Almeida Andrade, Karyne Victória Ribeiro, Paulo Eduardo Coura, Luiz Carlos Coura.

jessicadealmeidaandrade@gmail.com

RESUMO

A má oclusão de Classe II, 2ª divisão é de etiologia multifatorial, envolvendo fatores esqueléticos, neuromusculares e dentários. As alterações oclusais aumentam com a evoluçãoda idade. Sendo assim, o tratamento precoce corrige esta má oclusão e pode ser tratada com o aparelho Occlus-o-Guide que além de corrigir as discrepâncias ósseas, atua na musculatura bucal e guia os dentes a uma posição correta. Esse aparelho funcionalfeito de elastômero protuí a mandíbula e atua na região dento-alveolar no seguimento anterior. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico com o uso desse aparelho, dando ênfase aos seus mecanismos de ação em um paciente do gênero masculino, com 10 anos de idade e uma sobremordida de 6mm.Após o tratamento, com o uso do Occlus-o-Guide constatou uma melhora expressiva no perfil e na correção da oclusão. Conclui-se que o aparelho foi eficaz na correção da mordida profunda, nas discrepâncias de bases ósseas durante o período de crescimento do paciente.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PERI-IMPLANTITE: RELATO DE CASO

Jéssica De Oliveira Luiz Damasceno, Cibelly Correia Souza, Dayane De Almeida Brandão,

Luiz Guilherme Freitas De Paula, Paula Renata Damaceno Oliveira.

jessicadamasceeno@gmail.com

RESUMO

O presente relato de casotem o intuito de apresentar o resultado clínico do tratamento cirúrgico de peri-implantite em um implante que estava em função há aproximadamente 15 anos. Trata-se de um paciente de 60 anos, do gênero masculino, sem comprometimento sistêmico, não fumante, apresentando inflamação gengival no elemento 24. Após a realização dos exames clínico (profundidade de sondagem de 10mm e sangramento) e radiográfico (perda óssea horizontal), confirmou-seo diagnóstico de peri-implantite. Foi realizado tratamento cirúrgico regenerativo através de debridamento mecânico da superfície do implante; desinfecção com pasta de tetraciclina 500mg; enxerto 0+sutura. O caso foi preservado durante um ano e após um período de 6 meses, constatou-se a resolução do processo inflamatório, o restabelecimento da saúde dos tecidos peri-implantares (profundidade de sondagem de 3mm e ausência de sangramento) e uma imagem radiográfica sugestiva de pequena formação óssea. O tratamento sugerido demonstrou ser seguro, fácil e eficiente,contribuindo para a limitação da doença e maior longevidade dos implantes.

SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR COM CIMENTO À BASE DE MTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jéssica De Oliveira Luiz Damasceno, Iussif Mamede-Neto, Brunno Santos De Freitas Silva, Carolina Cintra Gomes, Helder Fernandes De Oliveira.

jessicadamasceeno@gmail.com

RESUMO

Durante as diferentes etapas do tratamento endodôntico, alguns acidentespodem ocorrer em função de inúmeros fatores dentre os quais, a falta de conhecimento da anatomia interna aliada a sequência técnica inadequada e pouca habilidade profissional merecem papel de destaque. A perfuração radicular iatrogênica é

caracterizada por uma comunicação entre o canal radicular e os tecidos periodontais. O sucesso no tratamento está diretamente relacionado com a localização, tamanho e período entre a ocorrência e a intervenção. O cimento à base de MTA utilizado nessas situações exerce uma função importante no selamento dessas áreas. O objetivo do presente trabalho é descrever um relato de caso clínico de um paciente M.P.B., 38 anos, gênero masculino que procurou atendimento queixando-se de dor à mastigação na região do dente 36. Constatou-se durante o atendimento uma perfuração no soalho da câmara pulpar, com localização na região mesial do dente. A cavidade da perfuração foi preenchida com MTA por meio de porta-amálgama estéril. Decorrido o prazo de endurecimento do cimento, o paciente foi encaminhado para a restauração do elemento. Pode-se concluir que o MTA constitui em uma importante alternativa frente aos casos de perfuração radicular.

AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Johnatta Wallace Bastos Toledo, Mario Serra Ferreira, Simone Sousa Silva Sant'ana, Wilson José Mariano Júnior, Wilson Martinez Júnior.

johnattatoledo@gmail.com

RESUMO

O Ameloblastoma é um tumor benigno de origem epitelial odontogênico, caracterizado por um crescimento lento e localmente agressivo. Apresenta-se como uma lesão cística com proliferação de um epitélio ameloblástico. Três tipos histológicos são reconhecidos, de acordo com o padrão epitelial. Esta classificação tem uma influência direta no comportamento, tratamento e prognóstico. O presente caso clínico refere-se a um paciente de 16 anos, do gênero masculino, que foi encaminhado ao serviço de estomatologia com queixa de "aumento de volume". No exame por tomografia computadorizada de feixe cônico observou-se área hipodensa unilocular, expansiva e infiltrativa com envolvimento do canal mandibular e forame mental, estendendo desde a mesial do dente 45 até a região apical do dente 42; medindo 21,78 x 18,38 em seu maior diâmetro; provocando

reabsorção das corticais, sugestivo de Lesão central de células gigantes ou ameloblastoma. A paciente foi encaminhada ao serviço de cirurgia, onde foi realizada cirurgia excisional, sendo o espécime encaminhado para o exame anatomopatológico. Microscopicamente foi observado uma lesão preferencialmente cística com proliferações de cordões ameloblásticos. Baseado nas características descritas foi firmado o diagnóstico como ameloblastoma unicístico com proliferação intraluminal. O paciente encontra-se em preservação nos últimos 5 meses, não sendo notado nenhum sinal de recidiva.

INTERVENÇÃO BASEADA NO DESENVOLVIMENTO DO SENSO DE COERÊNCIA: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Júlia Ferreira Dos Santos, Stefhanie Santos Parreira, Thaís Cristinne Da Silva Santos, Tatiane Da Costa Rocha, Lidia Moraes Ribeiro Jordão.

juliafds@hotmail.com

RESUMO

Esta intervenção teve como objetivo estimular o desenvolvimento do senso de coerência de um grupo de escolares do município de Goiânia como estratégia de promoção da saúde bucal e da mobilização social. Esta ação foi planejada e executada por estudantes do curso de Odontologia da UFG como parte das disciplinas Estágio em Odontologia Coletiva I e II em 2015 e teve como público alvo escolares de uma instituição de ensino pública da região Oeste de Goiânia. Um total de 104 escolares de 6 a 9 anos de idade participou da intervenção em sala de aula, a qual foi dividida em três sessões, de 30 minutos cada, com foco na participação do escolar e no empoderamento. A primeira sessão abordou o desenvolvimento de hábitos saudáveis (alimentação e higiene bucal) e foi avaliada antes e depois com aplicação de questionário ilustrado. A segunda e terceira sessões abordaram o fortalecimento pessoal (reconhecimento de características pessoais, do sentimento geral em relação à vida e das possibilidades de atuação para modificar a realidade), com registro de reflexões em formulários específicos. A intervenção foi efetiva para aumentar o

conhecimento dos escolares sobre saúde bucal e explorar temas relacionados ao senso de coerência, como autoestima e autoeficácia.

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Julie Ane Maria Gonçalves, Mário Serra Ferreira, Satiro Watanabe, Simone Sousa Silva Sant'Ana, Wilson José Mariano Júnior

julieanegoncalves@gmail.com

RESUMO

O Papiloma Escamoso é uma neoplasia benigna, que afeta o epitélio escamoso estratificado, associada a infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV). Sua transmissão ocorre por contato direto com o epitélio infectado sendo o contato sexual a principal via. O papiloma acomete indivíduos de qualquer idade, com maior prevalência entre trinta e cinquenta anos. Entretanto, diversos estudos têm relatado um aumento na incidência em crianças e adolescentes menores de treze anos. Os principais sítios acometidos são o palato, mucosa jugal, úvula, língua, lábios e gengiva. Embora o diagnóstico do papiloma seja essencialmente clínico, o exame histopatológico é indicado principalmente quando houver suspeita de outras lesões induzidas pelo HPV. O objetivo deste relato é apresentar um caso de papiloma escamoso em uma criança de nove anos de idade, sexo feminino, que apresentava uma lesão na gengiva, próximo ao dente trinta e cinco, com um ano de evolução, medindo cinco milímetros. Foi realizada biópsia excisional da lesão e o fragmento enviado para análise anatomopatológica, confirmando o diagnóstico inicial de papiloma escamoso. Por ser considerado o tumor não-odontogênico mais comum em crianças, espera-se com este relato subsidiar cirurgiões-dentistas e odontopediatras para realização de um correto diagnóstico do papiloma escamoso oral.

CARCINOMA EX-ADENOMA PLEOMÓRFICO: RELATO DE CASO

Kaique Leite De Lima, Simone Sousa Silva Sant'ana, Satiro Watanabe, Wilson José Mariano Júnior, Brunno Santos De Freitas Silva

kaique_leite_lima@hotmail.com

RESUMO

Paciente J.R.R, do gênero feminino, feoderma, apresentou-se para atendimento queixando-se de “um tumor no céu da boca”. Durante a anamnese constatou-se que a lesão tinha ocorrido a primeira vez em 2012 associada à presença de sintomatologia dolorosa. Logo após essa primeira ocorrência foi observada regressão da lesão. A paciente informou que em 2013 a lesão reapareceu e, que ao procurar atendimento foi realizada uma biópsia. O resultado do exame revelou achados histológicos compatíveis como diagnóstico de adenoma pleomórfico. Ao exame de tomografia computadorizada foi verificada uma massa isodensa parcialmente delimitada de localização extra-óssea na região do palato duro. Durante a inspeção física intra-bucal constatou-se na região palatina do lado direito a presença de uma tumefação eritematosa, de superfície lisa, sésil, de consistência fibrosa com aproximadamente 3 centímetros. Foi realizada biópsia incisiva, e o exame histopatológico revelou um quadro compatível com carcinoma mucoepidermóide. Em decorrência do histórico de adenoma pleomórfico e a confirmação histológica de transformação maligna o diagnóstico final instituído foi de carcinoma ex-adenoma pleomórfico. Este relato exemplifica a realização do diagnóstico de um carcinoma ex-adenoma pleomórfico e a importância em associar a história clínica aos dados histopatológicos.

PERCEPÇÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE O DIABETES MELLITUS E AS DOENÇAS

Kayus Ferreira E Souza, Cibelly Correia Souza, Tauany Dos Reis Cirqueira, Liliane Braga Monteiro Dos Reis, Paula Renata Damasceno Oliveira.

kayusf@gmail.com

RESUMO

O estudo objetivou avaliar médicos e enfermeiros, quanto ao conhecimento das doenças periodontais e da relação bilateral entre estas doenças e o diabetes mellitus. Com caráter observacional transversal de abordagem quantitativa, foi realizado no município de Anápolis (GO), sob aplicação de questionário, contendo perguntas referentes a informações socioeconômicas, conhecimento sobre as doenças periodontais, relação bilateral entre as doenças periodontais e o diabetes mellitus. Dos 103 médicos e enfermeiros cadastrados na Estratégia Saúde da Família do município, em setembro de 2015, participaram da pesquisa 85 profissionais, sendo a maioria enfermeiros (62,4%), gênero feminino (78,2%), idade média de 34,7 anos (dp=6,9), escolaridade média de 19,4 anos de estudo (dp=2,3). A maior parte dos profissionais relatou apresentar conhecimento sobre as doenças periodontais (87,1%) e sobre os sinais e sintomas (83,5%), porém, identificou-se que 55,3% dos participantes não conhecem sua prevalência. Ademais, a maioria dos profissionais não conhece a relação entre as doenças periodontais e o controle glicêmico (63,5%). Na generalidade, os profissionais apresentam bom conhecimento sobre as doenças periodontais, contudo, não conhecem a relação entre estas e o diabetes mellitus.

AVALIAÇÃO INTERLEUCINA-17 EM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CAVIDADE ORAL

Laís Bueno Dallarmi, Ricardo Natã Fonseca Silva, Elismauro Francisco De Mendonça, Aline Carvalho Batista, Nádia Lago Costa.

laisdallarmi@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a expressão tecidual da Interleucina 17 (IL-17) em amostras de Carcinoma Espinocelular de Cavidade Oral (CECCO, n=22) e mucosa oral saudável (controle, n=9) e sua relação com fatores clínicos e microscópicos de prognóstico. A citocina foi identificada pela técnica da imuno-histoquímica e uma análise semi-quantitativa realizada. Os dados foram trabalhados estatisticamente utilizando o teste de Pearson χ^2 e o nível de

significância estabelecido em $P < 0,05$. Os resultados demonstraram uma alta expressão da IL-17 na maioria das amostras de CECCO (86,5% das amostras) e significativamente maior quando comparada a expressão nas amostras controle (baixa expressão em 88,8% das amostras) ($P = 0,0001$). Embora sem significância estatística, o teste de Log Rank revelou que o tempo médio de sobrevivência foi maior nos pacientes com baixa expressão da IL-17 (62,3 meses) quando comparado aos pacientes com alta expressão (37,8 meses) ($P = 0,385$). Não foram observadas associações significativas entre a expressão da IL-17 e os demais parâmetros clínicos e microscópicos de prognóstico analisados. Esses achados indicam que a elevada expressão da IL-17 no microambiente do CECCO contribua com o pior prognóstico dos pacientes.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL COM PRÓTESE TOTAL IMPLANTO-SUPORTADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Laís Bueno Dallarmi, João Batista De Souza, Paula Orlana Alves Brito, Fernanda Maria De Castro, Eduardo Fernandes De Castro.

laisdallarmi@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estético-funcional com prótese total implanto-suportada superior. Paciente, 59 anos, feminino, compareceu ao atendimento odontológico queixando-se da estética do seu sorriso e da dificuldade para mastigação. Ao exame intra-oral, verificou-se a presença de prótese total superior implanto-suportada com deficiência de cor e forma dento-gengival, ausência de espaço entre a base e o tecido gengival e inflamação do mesmo, e formato inadequado (côncavo) da base da prótese com flange vestibular. Após fotografias iniciais, higienização da prótese antiga e avaliação dos implantes, procedeu-se com moldagem inicial com hidrocolóide irreversível e confecção de moldeira individual para moldagem de transferência dos implantes com poliéster. À partir do modelo de trabalho obtido, confeccionou-se o plano de orientação para ser provado em boca. Dentes de estoque foram selecionados,

montados e após ajustes em boca abarra metálica foi confeccionada e posteriormente provada em boca com o plano de orientação. Seguiu-se com a seleção da cor da gengiva, acrilização da prótese esubsequente instalação da mesma. O ajuste oclusal foi feito imediatamente e após sete dias. Dessa forma, a prótese confeccionada reestabeleceu a estética dentogengival, suporte labial, função mastigatória e saúdedos tecidos peri-implantares.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE PACIENTES PORTADORES DO VÍRUS HIV NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS- GO

Larissa Gonçalves De Abreu Corrêa, Anna Vitória Magalhães Porto, Izadora Azevedo Rosas, Thays Silva Fleury, Paula Renata Damaceno Oliveira.

larissacorreamed@hotmail.com

RESUMO

A presente pesquisa teve como premissa analisar os casos mais frequentes de manifestações bucais que acometem os pacientes tratados no centro de apoio à portadores de HIV na ESF Illion Fleury Junior, em Anápolis – Goiás, por meio de uma avaliação clínica. A amostra do estudo foi composta por pacientes soropositivos maiores de 18 anos atendidos na unidade. Por ser um serviço de demanda espontânea, e por não se ter acesso ao quantitativo de pacientes anualmente cadastrados, a técnica de amostragem foi por conveniência sem randomização. A doença periodontal foi encontrada em 57% dos casos, sendo a manifestação bucal mais prevalente. Nos portadores do vírus HIV a progressão da doença periodontal é aumentada devido a provável presença de microrganismos oportunistas. Outros 22% apresentaram candidíase eritematosa, infecção oportunista comum nestes pacientes. O sarcoma de Kaposi foi observado em apenas um paciente nesta pesquisa, sendo essa lesão indicadora de imunossupressão. A partir dos resultados obtidos, foi possível um melhor conhecimento da prevalência das lesões bucais em pacientes portadores do vírus HIV, o que contribuirá para um melhor tratamento e melhora da qualidade de vida dos usuários deste programa. Os gastos da pesquisa foram

financiados pelo PIBIC/CNPQ – UniEVANGÉLICA 2015-16.

PROVISÓRIO ALTERNATIVO COMO MEIO PARA ELEVAR A AUTOESTIMA – RELATO DE CASO

Larissa Stival Candido, Ana Lúcia Machado Maciel, Cibelly Correia Souza, Pollyana Sousa Lôbo El Zayek.

larissa.stival@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um provisório não convencional, para substituir a coroa faltante de um elemento dental superior anterior. Apesar da raiz do referido elemento reunir condições satisfatórias para receber um provisório convencional, no momento em que a paciente foi recebida na Clínica de Odontologia da UniEVANGÉLICA, não foi possível realiza-lo. O dente referido necessita receber retratamento endodôntico, visto que o tratamento atual está exposto ao meio bucal há mais de um ano, e também precisará se submeter a um aumento de coroa clínica na região vestibular. A paciente se encontra introspectiva pela situação bucal apresentada e autoestima diminuída. A necessidade de melhorar sua autoimagem era imediata. Assim sendo, optou-se por confeccionar provisório alternativo com dente de estoque recortado e adaptado no espaço, unindo-o aos dentes vizinhos com resina composta. O resultado causou comoção na paciente ao ver-se no espelho. O objetivo foi alcançado, visto que antes de reabilitar a paciente com prótese fixa, primeiramente a meta era elevar a autoestima da mesma.

USO DE SISTEMA TUBO PARAFUSO PARA A CORREÇÃO DE IMPLANTES MAL POSICIONADOS

Lauanne Andressa Silva Santos, Ana Carolina Serafim Vilela, Breno Soares Arruda, Adriana Cristina Zavanelli, Ricardo Alexandre Zavanelli.

lauanneandressasantos@hotmail.com

RESUMO

A perda de elementos dentários e estruturas adjacentes permanecem como um agravo que afeta o equilíbrio do sistema mastigatório. A utilização dos implantes osseointegrados transcorre em constante aperfeiçoamento, solucionando os problemas de perda de estrutura dentária e trazendo inúmeras vantagens principalmente em relação ao uso das próteses removíveis convencionais. Contudo, a crescente utilização de implantes osseointegrados, trouxe à tona problemas relacionados com a estética, posicionamento e biomecânica dos componentes protéticos, principalmente em reabilitações bucais extensas. Assim, o objetivo deste trabalho foi de relatar um caso clínico de reabilitação bucal, cujo paciente já se apresentava com os implantes instalados e manifestou a intenção de resolução protética sem a necessidade de novas intervenções cirúrgicas. Após avaliação clínica e radiográfica do caso, constatou-se o posicionamento inadequado e vestibularizado do implante correspondente a região do dente 13, requerendo sua correção. Foi proposto o uso de um sistema do tipo tubo-parafuso para a correção da inclinação incorreta do implante, cujo caso será descrito. Como conclusão ao caso, aponta-se a reversibilidade do sistema sem a necessidade de nova intervenção cirúrgica. Vale ressaltar que o planejamento reverso prévio poderia ter auxiliado o profissional ao correto posicionamento do implante.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ESTÉTICA: CIRURGIA PERIODONTAL – RELATO DE CASO

Lorenna Soares Silva, Isabella Sifuentes Barcelos, José Cláudio Motão, Larissa Neves Cunha, Thalyta Dos Santos Silva.

lorenna_soares12@hotmail.com

RESUMO

A cirurgia periodontal estética é um procedimento cirúrgico que visa adquirir mais harmonia no sorriso. O sorriso gengival é representado pela exposição gengival maior que 3mm. O objetivo desse caso clínico é descrever o tratamento de sorriso gengival, por meio da cirurgia de aumento de coroa clínica estética pela técnica de gengivectomia de bisel interno na

região anterossuperior, que favorece o recontorno dos tecidos de revestimentos com mínima perda de tecido. Paciente do gênero feminino procurou atendimento queixando-se de insatisfação com o sorriso, relatando excessiva exposição de gengiva ao sorrir, ao exame clínico observou-se que apresentava coroa curta nos dentes anteriores superiores. Foi executado aumento de coroa clínica estética na técnica de bisel interno. Em seguida foi realizado osteotomia e reposicionamento do retalho com sutura em oito, com o fio de nylon 6.0 e curativo com cimento cirúrgico. A proervação foi realizada durante 6 meses para o acompanhamento da cicatrização. A técnica realizada é um procedimento que causa menos prejuízos aos tecidos moles, menos desconforto pós-operatório e uma recuperação mais rápida do tecido periodontal. A paciente relatou pouco desconforto pós-operatório e satisfação com o resultado estético final, melhorando o sorriso com a harmonia dos tecidos gengivais e dentários.

PLANEJAMENTO ESTÉTICO DO SORRISO POR MEIO DO PLANEJAMENTO DIGITAL - RELATO DE CASO CLÍNICO

Lucas dos Reis Oliveira, Paula Orlana Alves BRITO, Fernanda Maria de CASTRO, João Batista de Souza

Iro78ufg@gmail.com

RESUMO

Visa apresentar o planejamento digital do sorriso para condução do plano de tratamento. Paciente MLC, 54 anos, queixa-se da cor e formato de seus dentes. Após exames intra e extra-orais, realizou-se fotografias frontal, lateral direita e esquerda, superior com fundo preto e fotografia da distância interpupilar. A partir das fotografias e dados clínicos do comprimento e largura do incisivo central direito (11), foi desenvolvido o planejamento digital do sorriso, no qual determinou-se a largura e comprimento ideal dos incisivos centrais (11 e 21). A presença da recessão gengival nos dentes 21 e 22, resultou no desnível dos zênites dentários, entre lados direito e esquerdo da arcada superior. A novas proporções dentárias e contornos gengivais compuseram o planejamento digital. O planejamento digital foi apresentado para a

paciente, que optou por não fazer cirurgia periodontal, por não expor gengiva em sorriso máximo. Determinado o plano de tratamento, em comum acordo entre o cirurgião dentista e a paciente, a reconstrução estética do sorriso foi realizada com resina composta direta com técnica de estratificação de cores. Conclui-se que o planejamento estético do sorriso é uma ferramenta para o diagnóstico, planejamento e construção do plano de tratamento.

REABILITAÇÃO ORAL: HARMONIZANDO FACETAS, COROAS TOTAIS SOBRE DENTES E SOBRE IMPLANTES

Lucas Teixeira Silva, Amanda Garcia De Paula Fagundes, Murilo Martins Leite, Érica Miranda De Torres

lucasnet1@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico que discute o desafio de conjugar diferentes modalidades reabilitadoras como facetas, coroas totais sobre dentes e sobre implantes em área estética. Paciente A.P.C., 35 anos, sexo masculino, relatou como queixa principal necessidade de colocar coroas sobre implantes e sobre dentes anteriores superiores. Apresentou ao exame clínico implantes já instalados referentes aos elementos 12 e 22 e uma prótese fixa provisória suportada pelos incisivos centrais superiores com cantiléveres nos laterais. Verificou-se no dente 11 retentor intraradicular metálico; no 21 preparo total com núcleo de preenchimento em resina composta; e nos dentes 13 e 23 desgastes com perda da guia lateral pelos caninos. Foram observadas, também, presença de placa nos dentes remanescentes, ausência dos dentes 36, 46 e 47, lesões de abfração, lesões cariosas. Além das necessidades básicas, o plano de tratamento incluiu reabilitação funcional e estética com clareamento dentário, facetas nos dentes 13 e 23, coroas sobre os implantes 12 e 22, e coroas totais nos dentes 11 e 21. A conclusão do caso resultou em harmonização do sorriso de acordo os princípios estéticos já estabelecidos na literatura, e restabelecimento funcional das guias de desocclusão anterior e lateral.

AUXÍLIO DA FOTOGRAFIA E FERRAMENTAS DIGITAIS NA REABILITAÇÃO ORAL DE DEDENTADO TOTAL

Murillo Martins Leite, Dhiogo Ribeiro De Souza, Lawrence Gonzaga Lopes, Hianne Miranda De Torres, Érica Miranda De Torres.

murillo_leite@hotmail.com

RESUMO

A odontologia se reinventa constantemente e a fotografia, juntamente com o auxílio de ferramentas digitais, se tornou uma realidade para a rotina clínica. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação com próteses totais com auxílio da fotografia e ferramentas digitais. Paciente do gênero feminino, 52 anos, compareceu à instituição ABO-GO com a intenção de trocar suas próteses. Inicialmente, um registro fotográfico foi realizado, possibilitando a montagem de uma apresentação em *software* para melhor avaliação da condição inicial, planejamento e gerenciamento das expectativas do paciente. Após as moldagens iniciais foram confeccionadas moldeiras individuais para realização das moldagens funcionais. Foram confeccionados os planos de orientação e, durante o ajuste do plano superior em posição, fotos foram realizadas para posterior conferência no *software* de todos os aspectos estéticos envolvidos. Os dentes artificiais e a cor para caracterização da gengiva foram selecionados e os modelos foram montados em articulador. Após a montagem dos dentes, a prova em boca foi realizada e novas fotografias foram obtidas. Após análise da estética as próteses foram acrilizadas, ajustadas e instaladas. A fotografia e ferramentas digitais se mostraram úteis para um resultado estético final satisfatório que atendeu à expectativa da paciente.

DETECÇÃO DE CALCIFICAÇÃO DA ARTÉRIA CARÓTIDA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: LEVANTAMENTO NA POPULAÇÃO GOIANA

Thaís Silva Mendonça, Isadora Oliveira Costa, Jéssica De Oliveira Luiz Damasceno, Thailine

Cristina De Assis, Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli.

thaiscallore@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve por finalidade investigar a prevalência de imagens compatíveis com calcificação da artéria carótida (CAC) como achado incidental em radiografias panorâmicas. Foram analisadas radiografias panorâmicas digitais obtidas de pacientes com idade igual ou superior à 40 anos, de ambos os gêneros, encaminhados ao serviço de radiologia de clínica particular. Dois examinadores, com conhecimento em radiologia, investigaram a presença de áreas radiopacas, na altura das vértebras C3 e C4, com angulação de 45 graus formada com o ângulo da mandíbula, sugestivas de CAC. Foi encontrada uma prevalência de 14,5% de CAC na população estudada. Foi observado um risco mais elevado de desenvolvimento de CAC em pacientes com idade superior à 55 anos (OR=1,82). Houve diferença estatisticamente significativa entre a presença de CAC e gênero (p=0,003). A concordância entre examinadores foi considerada muito boa (K=0,89). Conclui-se que a radiografia panorâmica representa um método potencial para sugerir a presença de CAC, devendo o cirurgião-dentista estar atento à esta possibilidade de diagnóstico, contribuindo para a prevenção de eventos cardiovasculares e vasculocerebrais.

EFEITO DO TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E MÉTODO DE LIMPEZA NA MORFOLOGIA, RUGOSIDADE DE MATERIAIS INDIRETOS

Amanda Alves De Oliveira, Gustavo Adolfo M. Mendes, Letícia Nunes De Almeida, Rodrigo Borges Fonseca.

alves_amanda@hotmail.com.br

RESUMO

Este estudo avaliou a morfologia e rugosidade superficial de resinas e cerâmica após diferentes tratamentos de superfície (TS) e métodos de limpeza para remoção dos detritos gerados (ML). Os materiais utilizados foram Resina Composta (RC), Resina Nano Cerâmica (RNC) e Cerâmica de Dissilicato de Lítio (CE). Os

TS aplicados foram: para RC, jato Al₂O₃ (JOA) ou asperização com ponta diamantada (PD); para RNC, JOA ou ácido hidrófluorídrico 10% (AF10) por 20s; para CE, (AF10) e ácido hidrófluorídrico 5 % (AF5) por 20 s. Os ML foram: esfregaço com álcool 70% - 30s (alc), ultrassom/água destilada - 1min (ult), jato de ar-água - 1 min (jaa), esfregaço com ácido fosfórico 37% - 1 min (afo) para todos os grupos de TS. A superfície das amostras foram avaliadas em MEV (qualitativo) e Rugosímetro (quantitativo). Anova/Tukey mostraram os maiores valores de RA (p<0,05) para RC: PD-jaa: 1,820^a; PD-ult:1,738^{ab}; PD: 1,599^{ab}; para RNC: JOA-alc: 0,875^a; JOA-afo:0,875^a; JOA-ult: 0,852^{ab}; para CE: AF10-ult: 0,428^a; AF10-alc: 0,426^a; AF10-afo:0,305^{ab}. As imagens em MEV corroboram com os padrões de rugosidade. Portanto para melhorar as características superficiais é preciso selecionar a melhor interação entre o TS e ML para cada material, visto que a interação entre ambos foi sempre significativa.

REMOÇÃO DE ARMA BRANCA EM ÓRBITA - RELATO DE CASO

Ana Karoline De Moraes Pina, Valeska Martins Reis, Jamil Elias Dib, Wilson José Mariano Júnior, Mário Serra Ferreira

anakaroline.pina@gmail.com

RESUMO

As agressões faciais oriundas de arma branca constituem lesões de difícil tratamento. As sequelas estético-funcionais podem acarretar danos psicossociais. Este trabalho tem como escopo apresentar um relato de caso de um paciente FMPR, sexo masculino, 26 anos que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Santa Casa de Misericórdia de Anápolis relatando que sofrera agressão física resultado em fratura de uma faca dentro da cavidade orbitaria que não fora diagnosticada durante o atendimento primário emergencial. Após nove meses do trauma primário, o mesmo desenvolveu fistula devido à infecção e, foi solicitado tomografia computadorizada para o diagnóstico final. A cirurgia para remoção do corpo estranho foi realizado sob anestesia geral O objeto foi removido através do acesso subtarsal sem

acarretar danos estruturais ao paciente. Após a cicatrização tecidual satisfatória, paciente recebeu alta do tratamento. É importante ressaltar que exame clínico inicial adequado, associado a exames complementares por imagem são fundamentais para a identificação e localização precisa de corpos estranhos, haja vista a possibilidade de ferimentos penetrantes sem sinais clínicos evidentes permanecerem sem diagnóstico.

REATOMIZAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES ATRAVÉS DA TÉCNICA DIRETA

Ana Karoline De Moraes Pina, Nayara De Almeida Batista, Daniela Pavlak Gresele, Pollyana Sousa Lôbo Elzayek, Ana Lúcia Machado Maciel.

anakaroline.pina@gmail.com

RESUMO

Desde a antiguidade havia a preocupação com a beleza do sorriso, o que exigiu a evolução da cosmética dentária, relacionada à harmonia dos dentes. O presente trabalho relata um caso clínico de correção estética dos incisivos laterais conóides e fechamento de diastema, por meio de resina composta na técnica direta. Paciente M.B., 14 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da UniEVANGÉLICA e relatou a presença de dois dentes “da frente” menores que os outros. O exame clínico intrabucal evidenciou a presença dos dois incisivos laterais com forma conóide e um pequeno diastema entre os incisivos centrais superiores. O tratamento proposto foi a reatomização dos dentes 12 e 22, juntamente com o fechamento dos diastemas. Foi realizada a moldagem das arcadas e a obtenção dos modelos de estudo para enceramento, a fim de ser confeccionada posteriormente uma guia de silicose, para agilizar o procedimento restaurador. Na sessão clínica procedeu-se a realização das restaurações com resina compostamicrohíbrida na técnica direta, e o polimento na sessão subsequente. A reanatomização de dentes conóides pela técnica direta com o auxílio da guia de silicose proporcionou um excelente resultado estético, além de ser um método conservador, permitindo a recuperação de um sorriso harmônico.

INCIDÊNCIA DE INTERCORRÊNCIAS PÓS-OPERATÓRIAS RELACIONADAS À OVERDENTURE MANDIBULAR RETIDA POR UM IMPLANTE COM CARREGAMENTO IMEDIATO

Ana Luiza Mustafé Silva, Roberto Hartmann, Túlio Eduardo Nogueira, Cláudio Rodrigues Leles.

analumustafe@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de intercorrências pós-operatórias em pacientes reabilitados com *overdenture* mandibular retida por um implante com carregamento imediato em oposição a prótese total convencional superior. A amostra foi composta por 27 indivíduos, idade média 66,4 ($\pm 9,2$) anos, os quais receberam um implante (Titamax TI cortical, Neodent, Brasil) na região de sínfise mandibular, com a instalação imediata de pilar do tipo bola esubsequente captura de um retentor do tipo O’Ring (Neodent, Brasil). A média do torque final de instalação dos implantes foi de 72,8 ($\pm 24,1$) N.cm e o quociente de estabilidade implantar (ISQ) inicial médio 78,4 ($\pm 5,7$). As principais intercorrências observadas foram: necessidade de ajuste da *overdenture* na região ao redor do implante (69,2%), incômodo ou dor na região de tecido mole periimplantar (44,0%), não assentamento da prótese no pós-operatório de 7 dias (36,0%), excisão de tecido mole periimplantar (7,7%), perda precoce do implante (7,7%), uso descontínuo (8,0%), não utilização da *overdenture* (4,5%) e fratura da prótese (4,0%). Conclui-se que um acompanhamento rigoroso nas primeiras semanas após cirurgia é primordial, sendo necessária em alguns casos a realização de reparos e ajustes durante este período.

ENUCLEAÇÃO DE CISTO MAXILAR ASSOCIADO A ENXERTO ÓSSEO

Ana Paula Garai dos Santos, Isabella Medeiros Garcia, Ellen Cristina Gaetti Jardim, Julio Cesar Leite da Silva.

anapgarai@hotmail.com

RESUMO

O Cisto periapical odontogênico na maioria das vezes pode estar associado a uma resposta inflamatória, sobretudo de uma infecção endodôntica confirmada pela imagem radiográfica, que mostra uma imagem radiolúcida bem circunscrita envolvendo o ápice do dente em questão; a inflamação por sua vez, é uma resposta do organismo na presença desse canal infectado. Os pacientes não relatam sintomatologia dolorosa nessa condição clínica. O Tratamento para esses casos são: Tratamento endodôntico, enucleação, marsupialização, descompressão e exodontia. Caso Clínico: deste modo, o presente trabalho tem por objetivo apresentar o tratamento de cisto odontogênico periapical em região dos elementos 21, 22 e 23 com tratamento cirúrgico combinado: enucleação, apicectomia e retro-obturação com cimento Mineral Trióxido Agregado (M.T.A.) dos dentes 21 e 22 associado ao preenchimento da cavidade cística com enxerto ósseo xenógeno GenOx inorgânico e membrana colágena Gen-Derm. Observando após três meses boa e satisfatória regeneração óssea, saúde periodontal e periapical dos elementos envolvidos. Conclusões: a associação terapêutica empregada para o caso mostrou-se eficaz até o momento com ausência de qualquer sintomatologia em mais de um ano de acompanhamento pós-operatório.

SOLUÇÃO ESTÉTICA DE DIASTEMAS E DENTES CONÓIDES COM RESINA COMPOSTA DIRETA – RELATO DE CASO

Ananda Paula Leles De Souza, Uriel Paulo Coelho Silva, Ana Paula Rodrigues De Magalhães.

nanda.lellis@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de uma reabilitação estética em resina composta direta de uma paciente em que houve correção de incisivo lateral conóide, diastemas e outras desarmonias. Paciente V.S, 18 anos, gênero feminino apresentou como queixa principal, dente lateral conóide e diastemas nos dentes anteriores superiores. A mesma apresentava ligeira inclinação do seu plano oclusal. Foram propostos os seguintes planos de tratamento à paciente:

tratamento ortodôntico, seguido de realização de facetas de porcelana, resina composta indireta e direta. O tratamento ortodôntico foi descartado pela mesma devido ao custo e ao tempo de tratamento. Optou-se então pela resina composta direta pois ia de encontro à resolução das queixas principais da paciente, tendo como vantagens: custo acessível, redução do tempo clínico, preservação da estrutura dentária, resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Foram realizados planejamento digital, enceramento diagnóstico, *mock-up*, confecção das restaurações pela técnica da muralha com silicóna de condensação, estratificação da resina composta, acabamento e polimento. A correção dos diastemas e dentes conóides com restaurações diretas em resina composta representa uma técnica viável para restabelecer estética e função da paciente. O plano oclusal desalinhado limitou os resultados desse tratamento, porém as queixas principais da paciente foram solucionadas.

TRÊS TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DE UM ÚNICO ADESIVO DENTINÁRIO

Andreia Assis Carvalho, Pavel Fernando Quadé, Jéssica Karla Maia Zago, Murillo Martins Leite, Lawrence Gonzaga Lopes

andreia.assiscarvalho@gmail.com

RESUMO

Os sistemas adesivos dentários atuais buscam uma adesão duradoura e, ao mesmo tempo, a simplificação da técnica adesiva. Os adesivos autocondicionantes apresentam monômeros ácidos que desmineralizam e infiltram, simultaneamente, o substrato dentário. Os adesivos multi-modo representam a última geração de adesivos no mercado, podendo ser aplicados em esmalte e dentina condicionados ou não. A série de casos foi realizada em dentes que necessitavam de restaurações Classe I e II, devido à presença de lesões cariosas e/ou devido à restauração preexistente com cárie recidiva em dentes molares. Foi utilizado o adesivo Single Bond Universal (3M ESPE) em três técnicas: caso 1- condicionamento ácido total + adesivo; caso 2- condicionamento seletivo em esmalte + adesivo; caso 3- somente adesivo. As restaurações foram feitas com a resina composta

Filtek Z350 XT (3M ESPE) na técnica incremental. Os adesivos multi-modo são projetados sob o conceito "all-in-one" de adesivos autocondicionantes já existentes de um passo, mas incorporando a versatilidade de se adaptar a situação clínica por aplicação em diferentes protocolos.

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE MIMETIZANDO UMA LESÃO REATIVA DA MUCOSA ORAL

Anna Carolina De Oliveira, Claudeir Felipe De Oliveira Siqueira, Brunno Santos De Freitas Silva, Aline Carvalho Batista, Fernanda Paula Yamamoto Silva.

a_carololiveira15@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de carcinoma mucoepidermoide de localização incomum, mimetizando uma lesão reativa da mucosa oral. Paciente TSS, 50 anos, sexo masculino, foi encaminhado a um serviço especializado por apresentar uma lesão em mucosa jugal, do lado direito, presente há aproximadamente 8 meses, que segundo o paciente, não apresentava mudança no aspecto desde sua percepção. O paciente é portador do HIV há aproximadamente dez anos, e já realizou tratamento para hepatite C. Durante o exame físico extraoral não foram observadas alterações no que se refere a simetria, coloração e integridade dos tecidos tegumentares. Ao exame físico intraoral, notou-se lesão nodular, de superfície irregular, consistência fibrosa e levemente endurecida, sem alteração de cor, em mucosa jugal direita na linha de oclusão. As hipóteses de diagnóstico foram de processo proliferativo não-neoplásico e mucocele. Sendo assim, realizou-se uma biópsia excisional com posterior encaminhamento do espécime ao exame anatomopatológico, cujo diagnóstico foi de um carcinoma mucoepidermoide de grau intermediário. Com o presente relato de caso demonstrou-se que lesões malignas podem mimetizar processos proliferativos não-neoplásicos na cavidade oral, e portanto, devem ser consideradas no diagnóstico diferencial.

TRATAMENTO DE LESÃO DE FURCA COM ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO - RELATO DE CASO

Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio, Larissa Soares De Andrade, Dayane De Almeida Brandão, Paula Renata Damaceno Oliveira, Luiz Guilherme Freitas De Paula.

beatrizadelar@gmail.com

RESUMO

A lesão de furca consiste na destruição dos tecidos de suporte dos dentes multirradiculares. O presente relato de caso tem como objetivo apresentar o tratamento de uma paciente, sexo feminino, 46 anos, que apresentou queixade "dor nos dentes". Ao exame clínico notou-se lesão de furca classe II no dente 26 caracterizada pela perda horizontal de 3mm do tecido de suporte, com presença de edema e fístula. Radiograficamente, observou-se perda óssea na região. O tratamento se deu pela técnica de preenchimento ósseo da área do rebordo edêntulo. Iniciou-se com incisões intra-sulculares e retalhos mucoperiostais nas faces vestibular e lingual do processo alveolar. As superfícies internas foram cuidadosamente curetadas para remover o epitélio dento-gengival e tecido de granulação, a raiz raspada com instrumentos manuais e o tecido de granulação da região de furca removido expondo a superfície alveolar. Para o preenchimento do defeito utilizou-se enxerto ósseo autógeno, com posterior reposicionamento do retalho e sutura. Assim como nos demais procedimentos para tratamento de lesão de furca, para a obtenção de um diagnóstico favorável, o controle do biofilme pelo paciente é fundamental. Após 90 dias, novo exame periodontal foi realizado na paciente constatando-se que o tratamento de escolha foi efetivo.

INTER-RELAÇÃO ENTRE A ENDODONTIA E IMPLANTODONTIA COMO ESPECIALIDADES COMPLEMENTARES

Brenda De Brito Alves, Nathany França Santos, Paula Gabrielle Naves Freitas, Iussif Mamede-Neto, Helder Fernandes De Oliveira

bbrendabrito@hotmail.com

RESUMO

As razões que levam ao fracasso endodôntico geralmente decorre de fatores de ordem patológica, técnica ou sistêmica, o que impõe a necessidade de uma reintervenção. O conhecimento prévio das causas que levam ao insucesso são fundamentais para o planejamento e prognóstico do caso. A alternativa do retratamento endodôntico contrária à exodontia e substituição imediata pelo implante constitui em uma tomada de decisão que deve ser avaliada de forma criteriosa. Aspectos periodontais, como a necessidade de aumento de coroa, distância biológica, a condição e localização dos dentes remanescentes bem como ausência de trincas ou fraturas radiculares, são condições que afetam a previsibilidade do tratamento. Como a opção de se manter o dente pode culminar em riscos no curto e médio prazo, é necessária uma abordagem multidisciplinar para uma correta decisão. O objetivo é apresentar um caso clínico do qual o elemento dentário estava acometido por uma trinca radicular, na qual o implante tornou-se uma opção favorável mediante a inviabilidade de sua manutenção do ponto de vista endodôntico. Foi realizada a exodontia atraumática e colocação do implante imediato. O resultado mostra que a Endodontia e a Implantodontia são áreas que devem atuar de forma integralizada para o sucesso a longo prazo.

AValiação DO PERFIL PERIODONTAL DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES ATENDIDOS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIEVANGÉLICA

Cibelly Correia Souza, Edivânia Barbosa Dourado, Stephanny Loschayda Araújo Rocha, Paula Renata Damaceno Oliveira, Virgílio Moreira Roriz.

cibellycorreia@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivos avaliar a prevalência das Doenças Cardiovasculares (DCV) mais comuns nos pacientes atendidos na clínica da Faculdade de Odontologia de Anápolis e traçar o perfil periodontal dos pacientes portadores de Doenças

Cardiovasculares. Com abordagem observacional transversal e quantitativa, foi realizado com a análise do exame *PSR* (Exame Periodontal Simplificado) contido nos prontuários, estes separados mediante amostragem por conveniência, dos pacientes ingressos na clínica odontológica da UniEVANGÉLICA (Anápolis-GO), entre os anos de 2010 a 2014. Dentre os 500 prontuários separados, foram encontrados 39 pacientes com DCV, então foram selecionados outros 39 sem DCV, para comparação do perfil periodontal. Dentre as DCV, pode-se observar Hipertensão arterial (84,61%), Acidente Vascular Cerebral em 2,56%, Infarto do miocárdio em 2,56%, dentre outras (10,25%). Em relação às doenças periodontais, os pacientes com alteração cardiovascular apresentaram periodontite (64,1%) e gengivite (35,9%), e nos pacientes sem DCV a gengivite (58,94%) sobressaiu em relação à periodontite (41,03%). Pelos achados deste estudo, pode-se concluir que a hipertensão arterial foi a doença predominante e o estágio mais avançado das doenças periodontais se mostrou prevalente nos portadores de Doenças Cardiovasculares.

A PERCEPÇÃO DE PACIENTES DIABÉTICOS SOBRE A RELAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇAS PERIODONTAIS

Débora Franco Nicoli, Cibelly Correia Souza, Sirlene Bertoldo Sanches, Liliâne Braga Monteiro Dos Reis, Paula Renata Damaceno Oliveira.

deboranicoli06@hotmail.com

RESUMO

O objetivo foi avaliar o conhecimento de pacientes diabéticos usuários do programa HIPERDIA na Estratégia Saúde da Família de Anápolis-GO, acerca do conhecimento da relação bilateral entre o diabetes mellitus e as doenças periodontais. Uma pesquisa de abordagem observacional transversal, foi realizada em Anápolis-GO, no ano de 2016, tendo como população alvo os pacientes diabéticos que frequentam o programa HIPERDIA da área de abrangência da unidade de saúde. Os dados foram coletados por um questionário contendo perguntas referentes a informações socioeconômicas, conhecimento sobre as

doenças periodontais, a relação bilateral entre as doenças periodontais e o diabetes mellitus. Foram utilizados testes de comparação entre grupos (Exato de Fisher, Kruskal Wallis, U de Menn Whitney). Participaram 157 pacientes, sendo que o perfil mais encontrado foi mulheres (59%), idade média de 58,45 anos (dp=12,7). A maior parte dos participantes não tinha conhecimento referente ao seu tipo de diabetes (58,6%), assim como o conhecimento sobre as doenças periodontais (56,7%). Um número expressivo dos participantes não possui conhecimento sobre a relação bilateral entre o diabetes mellitus e as doenças periodontais (58,6%). Não foram identificadas diferenças significativas entre os grupos. Os pacientes conhecem pouco sobre a doença periodontal e sua relação com a diabetes.

REMOÇÃO DE BROCA EM SEIO MAXILAR ASSOCIADO A FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO- O-SINUSAL – RELATO DE CASO

Denise De Faria Mendonça, Italo Cordeiro De Toledo.

dfaria@live.com

RESUMO

O seio maxilar é o maior dos seios paranasais e corresponde a um espaço pneumático no interior do osso maxilar bilateralmente e está localizado entre as cavidades orbital e nasal. O deslocamento de corpos estranhos para dentro dos seios paranasais na maioria das vezes ocorre devido acidentes automobilísticos, agressões, disparo de arma de fogo ou iatrogenias em procedimentos cirúrgicos. Vários tipos de exames por imagens podem ser utilizados para o auxílio no planejamento cirúrgico. A Radiografia Panorâmica é o método mais utilizado para o diagnóstico, entretanto a tomografia computadorizada oferece nitidez e visão tridimensional tornando-se indispensável para o planejamento. Paciente J.J.O. 40 anos com queixa principal: “O dentista jogou uma broca no meu seio maxilar”. Ao exame físico constatou presença de fistula buco-sinusal na região do elemento 27. Solicitado Tomografia computadorizada, confirmou-se a presença de um corpo estranho (broca) no seio maxilar

esquerdo e resto radicular do elemento 27. Foi realizado retalho triangular, acesso ao seio maxilar para remoção do objeto e deslizamento do retalho vestibular para o fechamento da comunicação. O paciente apresentou-se sem queixas. O objetivo deste trabalho é ilustrar o tratamento da remoção de corpos estranhos no seio maxilar e simultaneamente o fechamento das comunicações buco-sinusais.

SEQUÊNCIA DE ERUPÇÃO DENTÁRIA PERMANENTE

Lorena Borges De Carvalho, João Batista De Souza, Marcos Augusto Lenza, Monarko Nunes De Azevedo, Eduardo Beaton Lenza.

lorenabc95@gmail.com

RESUMO

Conhecer a sequência de erupção dentária permanente em uma amostra de crianças goianas. Foram analisadas radiografias panorâmicas digitais de 1000 crianças, com idades entre 5 e 14 anos, divididos em intervalos anuais, obtidas entre janeiro e dezembro de 2012, selecionadas aleatoriamente do banco de dados de uma clínica radiológica privada localizada em diferentes regiões da cidade de Goiânia- Goiás. Os resultados da atual pesquisa não diferem dos resultados encontrados por Moyers & Lo. Na maxila, a seguinte sequência de erupção dentária permanente foi notada: 6,1,2,4,5,3,7. Na mandíbula a ordem foi: 6,1,2,3,4,5,7. Os dentes inferiores tendem a preceder os dentes superiores, em ambos os sexos. 83% da sequência de erupção dentária permanente em crianças goianas está de acordo com a tabela de referência proposta por Moyers.

FONTES DE LUZ DO AMBULATÓRIO III DA FO-UFG: CONTROLE DE QUALIDADE

Francisco Antonio Uchoa-Junior, Igor Cesar Ribeiro Carvalho, Amanda Pedrosa Oliveira, Gersinei Carlos De Freitas, Terezinha Jesus Esteves Barata

franciscouchoa_6@hotmail.com

RESUMO

Este estudo objetivou avaliar as fontes de luz disponíveis, no ambulatório-III, da FO-UFG, utilizadas para atendimentos clínicos, em procedimentos que envolvam fotoativação de materiais adesivos, quanto: estado de conservação e densidade de potência. Este ambulatório foi selecionado devido as disciplinas de Clínica Integrada serem ministradas neste local (4º-5º ano de graduação). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística: descritiva, Kruskal-Wallis, ANOVA-1-critério e Tukey ($P < 0,05$). O ambulatório III dispunha, no período de 2011 a 2016, de 7, 6, 6, 10, 6 e 7 fontes de luz para a utilização, em média, por 30 duplas, por período de atendimento, o que corresponde a 22 horas/semana, em média. Das fontes de luz disponíveis, neste período, 0%, 33,3%, 83,3%, 90,0%, 16,7% e 28,6% encontravam-se com adequado estado de conservação [$P = 0,007$]. Em termos de densidade de potência a média \pm desvio padrão, valores mínimos e máximos, em mW/cm^2 , de 2011-2016 foram, respectivamente, de: $257,10 \pm 225,30$ (50-625); $310,55 \pm 160,91$ (70-603); $357,05 \pm 180,83$ (100-796); $493,82 \pm 296,02$ (90-1000); $673,45 \pm 479,85$ (136-1933) e $630,00 \pm 424,55$ (100-1900) [$P = 0,000$]. Nestes 5-anos de controle de qualidade registrou-se quanto ao estado de conservação das fontes de luz uma expressiva oscilação, em termos de densidade de potência observou-se seu expressivo aumento até 2015 e redução de 10% aproximadamente em 2016.

RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE CIMENTOS DE IONÔMEROS DE VIDRO NACIONAIS

Francisco Antonio Uchoa-Junior, Amanda Pedrosa Oliveira, Gersinei Carlos Freitas, Lúcia Coelho Garcia Pereira, Terezinha Jesus Esteves Barata

franciscouchoa_6@hotmail.com

RESUMO

Este estudo objetivou comparar a resistência mecânica à compressão (RC) de cimentos de ionômeros de vidro (CIVs) restauradores nacionais em diferentes períodos de armazenamento. Cinco corpos de prova foram confeccionados para cada CIV a ser testado: Vitro Molar (Nova DFL) e Maxxion R (FGM) para

os seguintes períodos de armazenamento: 1 hora, 24 horas e 7 dias, de acordo com a ISO-9917. Os testes foram realizados em máquina de ensaios universal, a uma velocidade de 1,0 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos descritivos, ANOVA 2-critérios e Tukey ($P < 0,05$). Independentemente do CIV testado foi observado um aumento crescente da RC em relação ao período de armazenamento: 1 hora $<$ 24 horas $<$ 7 dias, com tendência a estabilização. No período de armazenamento de 1 hora observou-se diferença estatisticamente significativa: Maxxion R ($40,16 MPa \pm 2,14$) $<$ Vitro Molar ($51,88 MPa \pm 4,76$). Nos períodos de 24 horas e 7 dias não se observou diferença estatisticamente significativa, sendo a RC, em MPa, respectivamente de $64,74 \pm 4,89$ e $84,36 \pm 6,44$ para o Maxxion R e de $69,35 \pm 7,11$ e $82,78 \pm 4,27$ para o Vitro Molar. Os cimentos de ionômeros de vidro restauradores nacionais testados apresentam resistência mecânica à compressão similar, exceto para o período de armazenamento de 1 hora.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICO-FUNCIONAL ASSOCIADA AO USO DE MANTENEDOR DE ESPAÇO FIXO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Gabriela Pereira De Resende, Ana Clara Freitas De Menezes Bandeira, Cerise De Castro Campos.

gabriella_res@hotmail.com

RESUMO

A perda precoce dos dentes decíduos anteriores é associada principalmente a cáries múltiplas e traumas acidentais, e notam-se impactos significativos relacionados às funções do sistema estomatognático. A reabilitação oral estético-funcional com mantenedores de espaço fixo, nestes casos, deve devolver ao paciente não só estética, mas também função. O objetivo é apresentar o relato de caso envolvendo a reabilitação do paciente KSA, 6 anos, gênero masculino, que apresentou-se com queixa de insatisfação com os dentes anteriores superiores devido cáries extensas. O exame clínico revelou condição bucal inadequada, com lesões cariosas extensas e lesões ativas, fístula no dente 72, higiene oral precária, e alimentação

inadequada. Nos exames por imagens obteve-se que as raízes dos sucessores permanentes dos dentes anteriores superiores não haviam atingido dois terços de sua formação, e as raízes dos decíduos apresentavam reabsorção. Devido à condição inicial, foi realizado um plano de tratamento integrado, envolvendo orientações de higiene oral e alimentação, profilaxia, aplicação tópica de flúor, exodontias, restaurações, e a instalação de um mantenedor de espaço estético-funcional. Após reabilitação o paciente apresentou-se melhora considerável em relação a autoestima, capacidade de conversar, e os pais relataram melhora tanto no comportamento da criança e estado psicológico, como na qualidade de vida.

EXPRESSÃO DAS CITOCINAS IMUNOSUPRESSORAS IL-10 E TGF- β 2 EM OSTEOSSARCOMAS DE BOCA

Henrique Abdalla Fonseca, Diego Antonio Costa Arantes, Elismauro Francisco de Mendonça, Aline Carvalho Batista.

henrique.20@hotmail.com

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão da IL-10 e TGF- β 2 em amostras de osteossarcoma (OS) de boca (n=8). A associação entre a expressão da IL-10 e TGF- β 2 e a gradação tumoral e ocorrência de metástase foi também avaliada. As citocinas foram identificadas pela técnica de imunoistoquímica e quantificada por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação. Nossos achados revelaram que a maioria dos OS localizavam-se na região de mandíbula (n=5) de pacientes jovens (média = 30 anos). Seis casos foram classificados como de alto grau de malignidade e 4 (quatro) pacientes apresentaram metástase à distância. A análise da IL-10 e TGF- β 2 revelou alta expressão destas citocinas (IRS>2) pelas células osteoblásticas malignas de todos os OS selecionados, independentemente da gradação histológica ou da presença de metástase. Considerando a função imunossupressora das citocinas IL-10 e TGF- β 2, pode-se concluir que o OS de boca possui um microambiente que favorece a evasão das

células NEOPLÁSICAS, e conseqüentemente a invasão local e metástase.

UTILIZAÇÃO DA PROTOTIPAGEM NA OTIMIZAÇÃO DO TRATAMENTO DE FRATURAS CRÂNIO-FACIAIS COMPLEXAS - RELATO DE CASO

João Guilherme De Sena Lima, Eduardo Zancopé, Alan Fernando Panarello, Pedro Henrique De Souza Honório Justino, Leandro Valentini Junqueira Zoccoli.

joaoosenna@gmail.com

RESUMO

As fraturas panfaciais, conhecidas também, como fraturas complexas da face, são aquelas em que são acometidos pelo menos dois dos três terços faciais. O objetivo do tratamento cirúrgico nos pacientes vítimas de traumatismos complexos da face é inicialmente prevenir danos letais e, após a estabilização do quadro é a devolução da forma e função facial da maneira mais precisa quanto possível. O tratamento do traumatismo panfacial apresenta algumas divergências na literatura principalmente quanto à sequência de redução e fixação das fraturas, porém todos com o mesmo objetivo. O objetivo deste trabalho foi relatar tratamento de um caso clínico de fratura panfacial de um paciente de 38 anos de idade vítima de acidente automobilístico, com a utilização de prototipagem no planejamento e execução do caso.

RESTRIÇÕES DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS POR PLANOS DE SAÚDE - ANÁLISES DE ACÓRDÃO DO TJSP

Nara Rúbia Pereira de SIQUEIRA, João Batista de SOUZA, Mauro Machado Prado, Rhonan Ferreira da SILVA, Lívia Grazielle RODRIGUES.

nararubiadesiqueira@gmail.com

RESUMO

Introdução: A cirurgia bucomaxilofacial é executada por cirurgião-dentista especialista na área, devendo ser realizada em ambiente cirúrgico hospitalar, e pode corrigir anomalias faciais, instalar implantes dentais, atuar em casos complexos de reconstrução facial. Objetivo:

Analisar a repercussão judicial decorrentes da interface plano de saúde e procedimento cirúrgico bucomaxilofacial. Metodologia: Realizou-se busca no site do TJ de São Paulo utilizando as palavras-chave: bucomaxilofacial, buco-maxilofacial, buco-maxilo-facial, como critério de inclusão dos acórdãos para análise: relativos à lide entre paciente e plano de saúde (PS) envolvendo procedimento cirúrgico bucomaxilofacial, reduzindo o número de processos a 725. Resultado: Dos 74 acórdãos avaliados: 59,5% (44) dos reclamantes eram do sexo feminino; 100% (10) das demandas tiveram como réu apenas o PS; 6 (8,1%) apelantes tiveram pedido improcedente em primeira instância; 21 (28,3%) tiveram sentença em 2ª instância alteradas, sendo 8 (10,8%) reformadas para mais. Conclusão: Os PS foram condenados a custear as despesas cirúrgicas de seus clientes. Embora os pacientes tivessem interesses nos procedimentos cirúrgico odontológico, em regra, a relação de consumo pactuada entre o cliente e o PS determina o pagamento da internação hospitalar e médico anestesista, sendo o material odontológico e o cirurgião-dentista custeados pelo paciente, caso o profissional não seja credenciado.

CISTO DENTÍGERO ASSOCIADO A CANINOS INCLUSOS NO PALATO: RELATO DE CASO

Thaís Ferreira De Brito, Laila Crislei De Andrade Oliveira, Paula Renata Damaceno Oliveira, Cibelly Correia Souza, Wilson José Mariano Júnior.

thais.ferreira@live.com

RESUMO

O presente trabalho tem o intento de relatar o caso clínico de uma paciente de 12 anos, gênero feminino, melanoderma, que apresentou duas lesões intra-ósseas hipodensas (aumento do folículo pericoronário), únicas, medindo 0,6 x 0,6 x 0,6 cm, de bordas definidas, relacionadas aos dentes 13 e 23 impactados paulatinamente, sugestivas de cisto dentígero, nos exames de imagem (panorâmica e tomografia computadorizada) solicitados pelo ortodontista. Para o tratamento, a abordagem cirúrgica utilizada foi a biópsia incisiva pericoronária, em que se realizou incisão

intrasulcular de segundo pré-molar direito até segundo pré-molar esquerdo e descolamento mucoperiosteal para acesso, com osteotomia periférica aos dentes envolvidos e fixação de botão ortodôntico para o tracionamento. Os fragmentos da lesão foram removidos e submetidos ao exame anatomopatológico confirmando o diagnóstico de cisto dentígero. A técnica utilizada mostrou ser viável para o diagnóstico do cisto e está possibilitando o tracionamento ortodôntico de dentes impactados, o que permitirá um adequado posicionamento dos dentes em questão.

TRATAMENTO DA BIOCORROSÃO EM INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES COM FACETAS CERÂMICAS

Eduardo Fernandes de Castro, João Batista de Souza, Paula Orlana Alves Brito, Elaine Gomes de Andrade Rosa, Fernanda Maria de Castro

eduardofdecastro@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento de biocorrosão com facetas cerâmicas. Paciente, 23 anos, masculino, procurou atendimento odontológico queixando-se da estética do seu sorriso. Ao exame clínico, constatou-se biocorrosão exógena acentuada nos incisivos centrais superiores, confirmada pelo relato de consumo excessivo de refrigerantes e sucção de limão, ausência de guia anterior - devido ao grande desgaste incisal - e erupção passiva incompleta nos dentes 12 ao 22. Foram realizadas fotografias iniciais, planejamento digital do sorriso, enceramento diagnóstico e ensaio restaurador indireto com resina bisacrílica. Procedeu-se com a gengivectomia dos dentes 12 ao 22, e com 60 dias pós-cirúrgicos os mesmos foram preparados para facetas cerâmicas. Os preparos foram moldados com silicone de adição e provisórias confeccionadas com resina bisacrílica. Facetas de dissilicato de lítio injetadas maquiadas foram o material de escolha. Realizou-se a prova seca e úmida das facetas, seguida da cimentação com sistema adesivo convencional de três passos e cimento resinoso fotoativado. O paciente foi orientado quanto à mudança dos hábitos dietéticos deletérios e ao final do tratamento obteve-se um resultado

estético altamente satisfatório, devolvendo função através da restauração da guia anterior.

UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO ASSOCIADO A BIOMATERIAL PARA RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA IMEDIATA PÓS EXÉRESE DE AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Eliza Leandro Ganzaroli, Gustavo Rocha, Alberto F. da Silva Junior, Rubens Jorge Silveira, Tessa de Lucena Botelho

eliza_ganzaroli@hotmail.com

Os Ameloblastomas são neoplasias de origem epitelial odontogênica, em geral possuem crescimento lento e localmente invasivo. A ressecção mandibular seguida de reconstrução imediata tem demonstrado melhores resultados no tratamento do Ameloblastoma multicístico, pois há uma remoção total do tumor diminuindo os índices de recidiva, e possibilitando reabilitação funcional e estética imediata. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente que apresentou um quadro de Ameloblastoma multicístico tratado por ressecção em bloco com preservação da cabeça da mandíbula e reconstrução imediata com utilização de malha de titânio para o contorno do ramo da mandíbula, preenchida com enxerto ósseo de ilíaco particulado associado aos biomateriais Geistlich-Bio?Oss (substituto ósseo) e Infuse (rhBMP-2) para estimular o crescimento ósseo visando a reabilitação futura com implantes. Foi realizado controle clínico e radiográfico pós-operatório com uso de tomografia computadorizada e após 18 meses nota-se reparação óssea satisfatória sem sinais de recidiva local. Os resultados obtidos indicam que a reabilitação estética e funcional pode ser obtida com reconstruções utilizando-se biomateriais, com diminuição da morbidade e tempo cirúrgico quando comparado aos métodos de reconstruções convencionais. A utilização de biomateriais apresentou-se como uma opção viável para reconstrução de defeitos ósseos após ressecções tumorais.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA COMUNIDADE RIBEIRINHA SÃO JOSÉ – VILA ARARA, AM

Ighor Fernandes Prado Andressa Araújo Ribeiro Julianna Amaral Cavalcante, Reuber Mendes Rocha, Vanessa Hayanne.

ighorf.prado@hotmail.com

RESUMO

No Brasil, a distribuição da cárie apresenta-se desigual, sendo maior em regiões como Norte e decaindo para regiões como Sudeste e Sul. Os ribeirinhos da Amazônia possuem alta prevalência, aliada à dificuldade de acesso à saúde, requerendo que lidem empiricamente com dor, através de automedicação e cuidados caseiros. O objetivo desse estudo transversal quantitativo foi identificar o perfil epidemiológico da cárie em moradores da comunidade ribeirinha São José – Vila Arara – Caapiranga – AM. Para avaliação, após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Anápolis (n 1.053.577) foram examinadas 281 pessoas, utilizando os índices preconizados pela OMS (WHO, 1997), CPO-D e ceo-d, em 2015. Os resultados obtidos no demonstram que o índice de cárie (CPO-D e/ou ceo-d, de acordo com a faixa etária) foi de 20,27 (5 anos), 4,71 (12 anos), 7,51 (15-19 anos), 25,3 (35-44 anos) e 30,4 (65-74 anos). Na análise do CPO-D, o componente cariado teve maior relevância entre 12 e 15-19 anos. Já entre 35-44 e 65-74, o componente perdido teve maior relevância. O índice de cárie apresentou-se elevado, em todas as idades analisadas, sugerindo que a assistência à saúde bucal e as medidas preventivas dessa comunidade apresentam-se desorganizadas.

CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR ASSOCIADO A TERCEIRO MOLAR IMPACTADO EM MANDIBULA: UM CASO RARO

Jean Carlos Barbosa Ferreira, Renata Almeida Cruz, Eneida Franco Vêncio, Giovanni Gasperini

jeancbf10@gmail.com

RESUMO

O Cisto Odontogênico Glandular (COG) é um cisto de desenvolvimento relativamente raro encontrado nos maxilares com menos de 200 casos relatados pela literatura. Embora comumente se apresente como uma lesão assintomática, pode assumir comportamento agressivo associado a altos índices de recorrência. O diagnóstico destas lesões pode ser desafiador, tendo em vista a falta de critérios diagnósticos e a grande variedade de lesões que esta patologia pode mimetizar, incluindo lesões de natureza benigna ou maligna. O tratamento cirúrgico conservador tem sido a escolha para a maioria dos cirurgiões, porém ressecções em bloco também têm sido relatadas pela literatura. O Objetivo deste trabalho é relatar um caso de cisto odontogênico glandular mimetizando um cisto dentífero associado a um terceiro molar inferior impactado tratado através de enucleação seguida de curetagem.

RESISTÊNCIA FRICCIONAL GERADAS POR AMARRILHOS ESTÉTICOS

Jéssica Karla Maia Zago, Cynthia Saito, Lawrence Gonzaga Lopes, Mauricio Guilherme Lenza, João Batista De Souza

jessicamazago@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Avaliar o atrito do amarrilho estético em braquetes estéticos usando fio de aço 0.017" x 0.025", comparando-o com o amarrilho metálico tradicional e ligadura elastomérica. **Métodos:** Foram utilizados braquetes estéticos cerâmicos para incisivos centrais levados à máquina de ensaios universal modelo Instron para a tração de um segmento de fio de aço inoxidável 0.017" x 0.025" na velocidade de 10mm/min. As amarrações foram feitas com amarrilho estético, amarrilho metálico e ligadura elastomérica, todas inseridas no conjunto braquete-fio com a pinça Mathieu. **Resultados:** Os três tipos de amarração apresentaram diferenças estatísticas entre si. O tipo de amarração que apresentou maior resistência ao atrito foi a ligadura elastomérica, seguida do amarrilho metálico e por último o amarrilho estético. **Conclusões:** O amarrilho estético apresentou menor atrito quando

comparado à ligadura elastomérica e ao amarrilho metálico tradicional.

TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO: RELATO DE CASO

Jhuilyana Roberta Alves Leite, Wilson Jose Mariano Júnior, Thauanny Kertely Meira Pereira, Pablynne Maria Ferrão, Evellyn Dayanne Silva Lima

jhuilyana@hotmail.com

A OMS em 2005 denominou Tumor Odontogênico Queratocístico (TOQ), devido à expressão da proteína p53 e a mutação do gene TP53 que está presente em lesões tumorais. Possui características tumorais agressivas, infiltrativas, alto índice de recidiva, geralmente assintomático e na maioria das vezes descoberto em exames radiográficos rotineiros. As lesões de maior tamanho podem causar dor, tumefação, edema e drenagem espontânea. Radiograficamente apresenta como lesão radiolúcida com halo radiopaco, e em lesões maiores pode reabsorver as corticais ósseas. Paciente do sexo masculino, 56 anos de idade, foi encaminhado para avaliação de lesão radiolúcida em região posterior esquerda da mandíbula, detectada durante exame radiográfico. Não foram observadas alterações durante os exames físicos extra e intrabucais. Foi solicitada uma Tomografia Computadorizada (TC), que evidenciou uma lesão hipodensa, multiloculada, com margens pouco definidas da região do dente 37 ao ramo ascendente da mandíbula esquerda. A hipótese de diagnóstico foi de Tumor Odontogênico Queratocístico. Optou-se pela realização de biópsia incisional, seguida por marsupialização. O resultado do exame histopatológico foi compatível com TOQ. Após seis meses de marsupialização, observou-se regressão das dimensões da lesão, a qual foi submetida à enucleação. O resultado foi novamente compatível com TOQ.

COLAGEM DE FRAGMENTOS PÓS-TRAUMATISMO DE INCISIVOS CENTRAIS ANTEROSSUPERIORES: RELATO CLÍNICO - 1-ANO DE ACOMPANHAMENTO

Katienny Lacerda Tolentino, Andréia Prado Cortizo Vidal, Terezinha Jesus Esteves Barata, João Batista De Souza, Fernanda Maria De Castro

katylt03@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho objetivou relatar o caso clínico de traumatismo dentário em incisivos centrais anterossuperiores, com restabelecimento da função e estética, por meio da técnica de colagem de fragmentos. Paciente E.R.T, gênero feminino, 8 anos, procurou atendimento odontológico com seus responsáveis, com queixa de fratura dentária. Ao exame clínico observou-se fratura coronária méso-cervical (11-21) e micro-exposição pulpar (21). Os fragmentos foram mantidos, em solução fisiológica, na geladeira, por 24-horas, após o acidente. O exame RX revelou aspecto de normalidade do periápice. Protocolo clínico: profilaxia, análise-preparo dos fragmentos para colagem, anestesia e isolamento absoluto. Em seguida, limpeza cavitária, proteção pulpar [(pó e cimento de Ca(OH)₂ e CIV no 21 e SA no 11-21 (3-passos)]. A colagem foi realizada, então, com RC (Z100, 3M-ESPE) seguida de reparo com RC (Renamel, Cosmedent) nas áreas com esmalte fraturado e acabamento imediato. 7-dias após o atendimento o acabamento mediato/polimento foi realizado e a paciente recebeu orientações de higiene bucal e odontologia desportiva. No acompanhamento de 1-ano a paciente reportou ausência de sintomatologia dolorosa e elevada autoestima. Ao exame clínico-radiográfico observou-se aspecto de normalidade do periápice, periodonto e reabilitação. Neste caso clínico a colagem de fragmentos permitiu a devolução da função e estética, com excelente sucesso clínico.

TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA SUBCONDILAR BAIXA – UMA OPÇÃO QUE DEVE SER CONSIDERADA

Uriel Paulo Coelho SILVA, Rubens Jorge SILVEIRA, Paula Cristina COUTINHO, Weuler dos Santos SILVA

urielcoelho@hotmail.com

RESUMO

As fraturas mandibulares podem ser classificadas de acordo com a região anatômica: cabeça da mandíbula, ramo, ângulo, corpo, parassínfise e sínfise. O tratamento das fraturas da cabeça da mandíbula tem sido fonte de controvérsias ao longo dos anos. Um dos objetivos do tratamento é devolver o paciente à função e às suas atividades normais rapidamente, com a mínima morbidade possível, evitando complicações e sequelas futuras. O aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas, a melhora dos métodos de fixação e o treinamento adequado dos cirurgiões, permitem que o tratamento cirúrgico de fraturas da cabeça da mandíbula possam ser realizados com segurança quando bem indicado. Os autores irão apresentar caso clínico tratado de forma conservadora do paciente A.C.R.M.P., 13 anos vítima de queda de bicicleta com trauma direto na sínfise, evoluindo com fratura subcondilar baixa à direita. O tratamento proposto foi imobilização por curto período, para aliviar a dor e restaurar a oclusão, seguido de fisioterapia e *follow-up* de 3 anos, mostrando total reestabelecimento dos movimentos mandibulares e oclusão estável. Vale ressaltar que as fraturas devam ser tratadas de acordo com a vivência de cada profissional, respeitando, no entanto, os princípios anatomofuncionais que regem a função articular, sem prejuízo funcional e/ou estético ao paciente.

AVALIAÇÃO TECIDUAL DA INTERLEUCINA-17 EM LEUCOPLASIA

Ana Karoline Carvalho Araújo, Ricardo Natã Fonseca Silva, Laís Bueno Dallarmi, Aline Carvalho Batista, Nádia Do Lago Costa

anaakaarol@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão tecidual da Interleucina 17 (IL-17) em amostras de leucoplasia (n=26) e mucosa oral saudável (controle, n=9). A associação entre a expressão da IL-17 e a gradação histológica das displasias epiteliais preconizada pela OMS foi também avaliada. A citocina foi identificada pela técnica de imuno-histoquímica e quantificada por um método semi-quantitativo. Para isso, obteve-se escores de imunomarcagem (EI) multiplicando-se a análise quantitativa (proporção de células

imunomarcadas) pela intensidade de marcação, sendo $EI=0$, ausência de expressão, $EI \leq 2$, baixa expressão e $EI > 2$, elevada expressão. A análise estatística foi realizada pelo teste de Pearson χ^2 e o nível de significância estabelecido em $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que 68,18% das amostras de leucoplasia apresentaram elevada expressão da IL-17, nas regiões intraepitelial e subepitelial. Ao contrário, a expressão da citocina foi baixa em 88,88% das amostras controle em ambas regiões. A avaliação comparativa demonstrou haver uma diferença significativa de expressão da IL-17 entre os grupos analisados ($p=0,004$). Não se evidenciou relação entre a expressão de IL-17 e o grau de displasia epitelial ($p > 0,05$). Conclui-se que a elevada expressão da IL-17 nas amostras de leucoplasia possa demonstrar papel pró-tumorigênico desta citocina desde os estágios iniciais da carcinogênese.

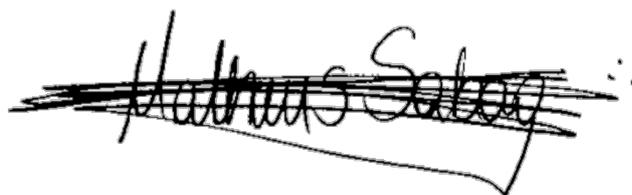
COMUNICAÇÃO COM PACIENTES ANALFABETOS USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL POR MEIO DE CARTILHA EXPLICATIVA

Debora Curado Merguerditchian, Alexandre Carvalhaes Santos, Gisela de Martins Souza Pina, Paulo Henrique de Sousa Pereira

deboramergue@gmail.com

RESUMO

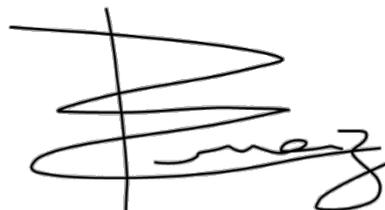
Após a instalação de próteses totais removíveis, o cirurgião dentista deve instruir os pacientes em relação à higiene oral e manutenção das mesmas, a fim de proporcionar um restabelecimento efetivo das funções. Dados do IBGE e SB Brasil 2010 mostram que a quantidade de idosos que usa prótese total e o índice de analfabetismo ainda é alto no Brasil. A higienização é um desafio para essa faixa etária, seja por dificuldade de realização ou desconhecimento das técnicas, e é função do profissional conhecer as particularidades de cada paciente para que o tratamento seja individualizado e bem sucedido. Esse estudo visa relatar a confecção de uma cartilha explicativa com desenhos e pictogramas a fim de instruir e motivar pacientes analfabetos na higiene oral e manutenção de próteses totais removíveis. Concluiu-se que o instrumento utilizado atendeu os objetivos de compreensão e motivação do paciente em relação aos cuidados orais.



Matheus Fabricante Sabag
Coordenador Científico



Daniel de Almeida Decurcio
Presidente de Honra



Pedro Roberto Braz
Presidente do 10º CUGO



Enilza Maria Mendonça de Paiva
Diretora da FO-UGF